REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

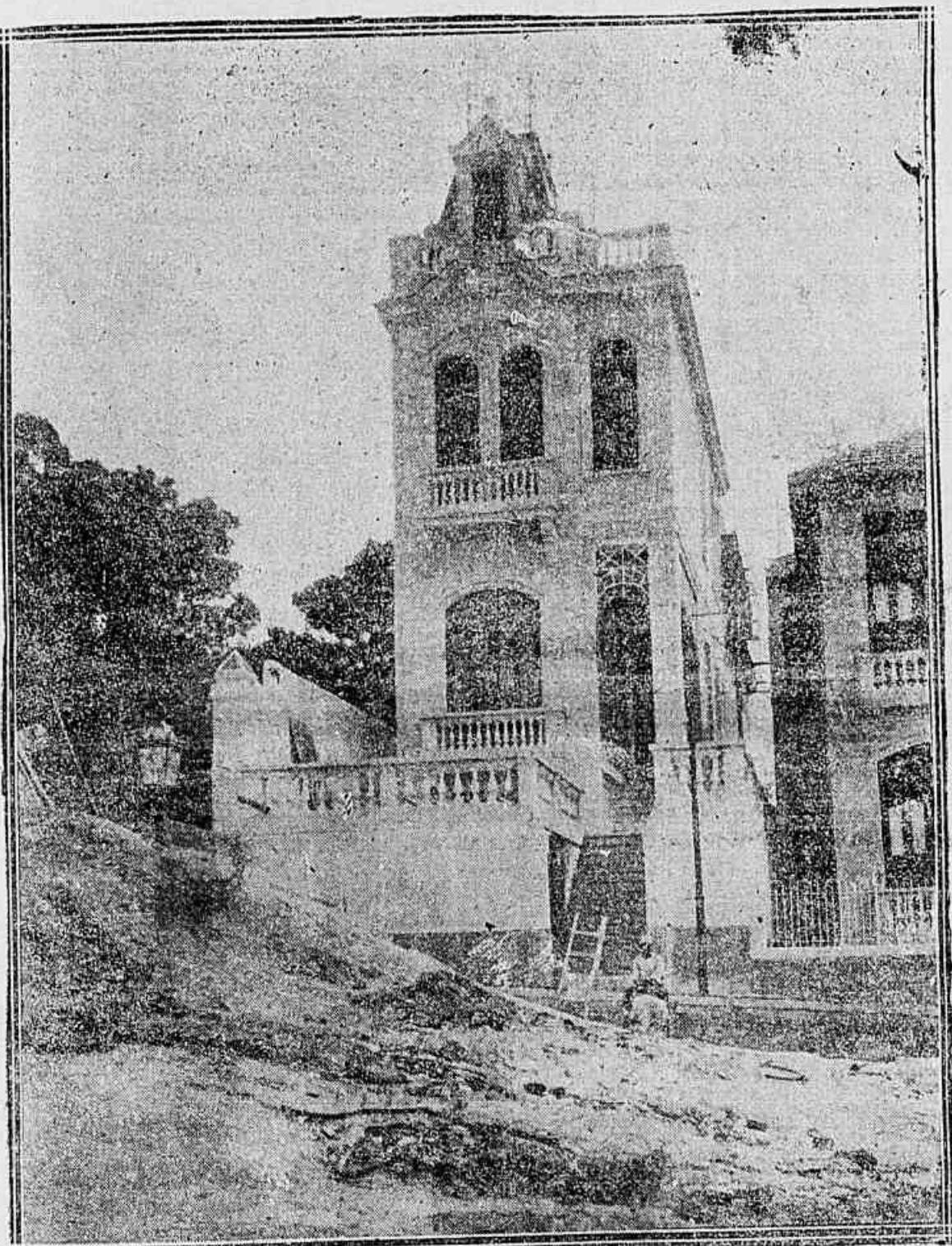
Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Sexta-feira, 6 de Fevereiro de 1914 || N. 556

De como se formam os grandes homens nesta terra

O MARECHAL HERMES E O SEU MANO JANGOTE JÁ SÃO MILLIONARIOS

O tenente Euclydes da Fonseca dispõe de uma fortuna consideravel

Como se construiu o predio da rua Valparaiso * * * Uma entrevista interessante com o feliz constructor

O predio da rua Valparaiso, de propriedade do tenente Euclydes da Fonseca, visto de frente

Quando o deputado Irineu Machado chegou da Europa e entrou, da tribuna da Camara, a analysar a situação do paiz, o espirito publico foi levado a comprehender que o Brazil estava prestes a naufragar, abatido pela deshonra, porque, no estrangeiro, depois desses ingenuos Rotschilds, nenhum banqueiro se animaria a levantar uma cautela em pról dos nossos creditos.

Effectivamente, exhauridas as arcas do Thesouro e quando o governo já não tiver "sultões Osman" para vender, "al lotto", por deliberação propria, — outro não póde ser o fim desta Republica.

Todo o dinheiro da Nação (agora já o podemos dizer) o sr. Hermes guarda-o comsigo mesmo, ou distribue-o entre os seus parentes e amigos. O "leader" do governo na Camara dos Deputados, que ainda hontem era um modesto notario, é hoje, segundo affirmou o deputado mineiro, um dos grandes homens desta terra, a quem a Republica póde pedir, emprestada, qualquer quantia para saldar as suas contas.

Agora, como por encanto, apparece riquissimo um filho do presidente da Republica, que aliás nunca passou de um 2º tenente do Exercito. Referimo-nos ao sr. Euclydes da Fonseca.

Esse moço acaba de construir um predio, na rua Valparaiso, cujas despesas montam, approximadamente, a 200 contos liquidos, afóra a grande quantidade de material que lhe foi fornecido, graciosamente, pela Villa Proletaria Orsina da Fonseca.

Vem a proposito perguntar-se: onde foi o tenente Euclydes achar tanto dinheiro, elle, que é filho de um soldado pauperrimo, como não se cança de dizer o marechal Hermes ? Onde foi o tenente Euclydes achar tamanha fortuna ?

Essa interrogação ficará no espaço, sem uma solução.

A verdade é que o marechal Hermes, o seu mano Jangote e agora o tenente Euclydes estão ricos, mas muito ricos.

O predio que o tenente Euclydes fez construir na rua Valparaiso, e cuja photographia estampamos, obedece rigorosamente a todos os preceitos da moderna hygiene e é de aspecto lindissimo.

Quando estivemos alli, em visita, antehontem, um dos operarios encarregados da sua construcção nos informou:

— O tenente Euclydes tem consumido aqui uma fortuna!

E nós accrescentámos, simulando o maior indifferentismo, para não sermos reconhecidos:

— Mas elle a tem para empregar em construcções de predios.

O operario esboçou um ligeiro sorriso e disse, machinalmente:

— Sim, é filho do presidente.

Tinhamos comprehendido a intenção do moço operario. Arriscámos, então, outra pergunta:

— E esse material é todo fornecido pelo empreiteiro ?

— Qual! fez o operario. Esse material é quasi todo da Villa Orsina. O empreiteiro fornece, é verdade, algum; o madeiramento, porém, elle não o adquiriu na praça: veiu todo de lá.

— E quem é o empreiteiro ? perguntámos-lhe.

O operario olhou-nos meio espantado e respondeu-nos:

— O senhor quer fallar com o "seu" Motta ?

O mesmo predio visto pelos fundos

— Sim, queremos dar-lhe uma encommenda.

Momentos depois sabiamos com todas as informações e fomos então, usando de todos os trucs", furtar

Uma entrevista com o empreiteiro

A's 17 horas, precisamente, de accôrdo com as informações que obtivemos no local da construcção, fomos bater á porta do escriptorio do feliz empreiteiro, sr. Manoel da Motta Moraes, constructor civil-militar, segundo os annuncios que lemos nas paredes, e que está installado á rua Silva Jardim ns. 37 e 39.

O sr. Motta Moraes é um portuguez nédio e sympathico, mórmente quando trata com um freguez opulento, como nós, que queriamos comprar um predio no valor daquelle que s. s. construe á rua Valparaiso.

Quando lhe dissemos o motivo que determinava a nossa presença alli, o sr. Motta fez logo:

— Pois não, estou ás suas ordens.

Recostámo-nos na sua escrivaninha e, affectando qualidades de millionario, proseguimos:

— Pois, "seu" Motta, temos um tio muito rico, residente em S. Paulo, que pretende construir um predio em Copacabana. Elle esteve, ha dias, aqui e, ao visitar um amigo, á rua Valparaiso, foi informado de que o senhor é o empreiteiro daquella construcção que se está levantando na aba do morro...

O sr. Motta não se conteve e, nervoso, visando já um grande negocio e aproveitando-se da nossa inexperiencia de moço "estudante", como nos annunciámos, cortou-nos a phrase, dizendo:

— Oh ! mas diga ao seu titio que o negocio está fechado !

— Mas já... Si ainda não sabemos o preço!?

— Mas nem é preciso! Diga-lhe, diga-lhe que o negocio está feito!

Insistimos:

— Ao menos nos informe o preço daquelle predio que o senhor está construindo á rua Valparaiso, porque é precisamente egual o que lhe venho encommendar. O titio tem manias. "Embicou" para alli... é alli mesmo !

O sr. Motta já suava frio. Mas que negocio! — disse, naturalmente, com os seus botões.

— De resto, um predio em Copacabana só convém daquelle feitio, porque se destaca entre os demais...

O sr. Motta, ahi, recobrando animo, narrou-nos o seguinte:

— O seu titio "teve olho". Effectivamente, de todas as construcções que tenho feito ultimamente, essa é a que mais tem agradado. Aquelle predio é do tenente Euclydes da Fonseca, filho do presidente da Republica, e não está, para que lhe diga a verdade, muito baratinho. Tratei com o tenente Euclydes a sua construcção por cento e trinta contos, fornecendo eu todo o material. O tenente Euclydes, porém, tem exigido muito e, como o freguez é bom e me merece a maior consideração, eu, posso dizel-o, não sahirei dessa empreitada com o menor lucro. Entretanto, — fez o sr. Motta, mudando o tom da voz — o seu titio póde construir um predio egual áquelle com algum abatimento, desde que elle entre em accôrdo commigo.

— Sim, interrompemol-o, porque o titio não exigirá o que exige o filho do presidente da Republica...

E accrescentámos, intencional e maliciosamente:

— De resto, o tenente Euclydes dispõe da Villa Orsina da Fonseca, de onde derivou, segundo estou informado, o melhor material.

Nessa altura, o sr. Motta esboçou um sorriso e, batendo no hombro do seu gerente, que ouvia, attento e interessado, a entabolação do negocio, resmungou maliciosamente:

— Esses estudantes de medicina!... e se afastou de nós, gargalhando affoitamente.

— Disso não sei eu, voltou o sr. Motta, isso lá é com quem lhe informou.

Depois, voltando ao sério, proseguiu:

— Ah ! mas o seu titio viu todo o predio ?

— Cremos que não.

— Pois é pena ! Elle irá visital-o, diga-lhe, para receber as melhores impressões. Pois que! então, só com a vista exterior do predio, seu titio ficou enthusiasmado! Ah! que, si elle entrar um momento as grandes portas, ficará arrebatado.

Os olhos do empreiteiro estavam illuminados de deslumbramento.

— Pois é o que lhe digo, continuou, é isso mesmo. A casa tem, ao todo, cinco quartos, mas que quartos ! E a sala de visitas ? E a cozinha ? Ah! cozinha é a mais completa possivel ! Só a pia, sem o menor exaggero, custou ao tenente Euclydes nada menos de oitocentos mil réis. O apparelho de electricidade é o mais moderno possivel e custou tambem um dinheirão. Oito contos.

— Oito contos ? fizemos nós, fingindo espanto.

— Oito contos, sim, senhor.

E o sr. Motta entrou a descrever a feição dos custosos apparelhos, de crystal finissimo, e que comprehende cinco mimosos lustres em fórma de "corbeille", dizia elle, e que offerecem uma luz muito mais doce do que a que se observa no interior do Theatro Municipal.

— E as paredes ?

— Ah ! isso é que é uma construcção solida !

O feliz empreiteiro, ahi, tirou do bolso um lapis e, á proporção que ia desenhando, explicava:

— As paredes são todas guarnecidas de chapas de ferro. De oitenta em oitenta centimetros está plantada uma viga de aço. A resistencia, assim, é a maior possivel. De sorte que, guarnecendo, como lhe disse, essas vigas com chapas largas e fortes, temos ahi uma perfeita gaiola. O espaço guardado pela separação dessas duas têlas é todo atulhado de cimento, areia e cal. Ora, depois de bem apertado esse material, as paredes representam verdadeiras pilastras... e nada as póde demover.

As considerações do empreiteiro tomavam agora um caracter mais efficaz, e s. s. estava muito disposto a nos explicar tudo, tudo quanto se tem feito até agora. Não nos interessava essa narrativa. Disfarçámos um pouco e dissemos-lhe:

— Isso são coisas que só o titio póde entender...

— Sim, sim, o seu titio, que "teve olho" para escolher aquelle predio, naturalmente entenderá do "negocio".

Concluimos:

— Mas o preço, afinal ?

— Cento e trinta contos, está feito, que é justamente em quanto sahiu ao tenente Euclydes.

Promettemos-lhe escrever, na mesma hora, ao "titio", communicando-lhe o occorrido.

O sr. Motta póde ler aqui a sua narrativa, bem como o tenente Euclydes, porque desafiamos contestações.

O terreno em que o tenente Euclydes fez construir o seu predio foi adquirido por 40 contos.

Como toda a gente ignora o destino que se tem dado ao dinheiro publico, nós, no dever de tudo informar, podemos apontar a casa da rua Valparaiso como um escoadouro.

O succésso de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

Córtem os coupons do nosso jornal e colleccionem-n'os

50 destes "coupons" dão direito a um bilhete numerado para o sorteio do predio.

Todas as pessoas que desejarem uma ou mais carteiras para collagem dos "coupons" podem procural-as no nosso escriptorio, á avenida Rio Branco n. 151.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

NOTAS AVULSAS

Na 1ª Pagadoria do Thesouro, pagam-se, hoje, as seguintes folhas:

Diversas pensões da Guerra, montepio militar da Guerra e montepio civil da Guerra.

Estiveram hontem em demorada conferencia com o ministro do Interior o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

Tambem procuraram s. ex., em seu gabinete, os representantes do Districto Federal deputados Metello Junior, Figueiredo Rocha, Floriano de Brito e Pereira Braga.

O TEMPO

Amanheceu nublado... Mais tarde, porém, limpou e o céo mostrou-se limpido, para pouco depois encobrir-se de novo, chovendo, á tarde, fortemente.

Temperatura : maxima, 28°,6, e minima, 24°,1.

FORA DO SERIO

Em Nova York o sr. Octavio Guinle está sendo querellado por uma *demoiselle* que delle exige uma gorda indemnisação por quebra de promessa de casamento.

E ainda se dê por muito feliz; imagine si o joven milionario se tivesse casado !

Com taes disposições e com a natural tendencia dos maridos a faltarem a promessas feitas, era um nunca acabar de multas e indemnisações.

◆ ◆ ◆

O dr. Jatahy, procurador criminal, apresentou denuncia contra Luiz de Castro, accusado como passador de notas falsas.

(*Dos jornaes*)

O Luiz de Castro protesta
(O das *notas* musicaes)
Vae declarar nos jornaes
Que tal acção deshonesta
Foi um outro de egual nome
Que a commetteu
Que a imprensa, pois, nota tome
Ao dono dando o que é seu.
O Luiz de Castro — é patente —
Quando critica as "primeiras"
Nunca passa nem consente
Que notas falsas, artistas
E coristas
As passem, por verdadeiras.

◆ ◆ ◆

Uma conversa de bonde :

— São uns idiotas os peruanos ! Que terra atrasada !

— Por que ?

— Pois não foram depôr um presidente só porque se afastou da opinião publica, quando, em terras civilizadas como a nossa, seria motivo para polyanthéas e estatuas !

◆ ◆ ◆

O Lage, ao ter noticia da deposição do presidente do Perú, exclamou :

— Ahi está qual é o fim dos governos que não querem dividir o *arame* com a imprensa ordeira e pacifica. Dizem que o Hermes não é intelligente, mas elle sabe distinguir e recompensar os verdadeiros jornalistas !

◆ ◆ ◆

— Revolução no Perú. O presidente foi deposto e o ministro da Guerra assassinado.

— E' a politica sul-americana dos pronunciamentos.

— Por que diabo não preferem os peruanos o *avacalhamento* ? teriam, então a politica do Perú, á Brazileira.

◆ ◆ ◆

— O Sogra deixou a mordomia do Cattete para occupar um logar de fiel.

— E' destino do homenzinho; já no Cattete era elle um fiel escudeiro.

R. Dente

O concurso d'«A Epoca»

AOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS

Tendo de se dar inicio á construcção do predio que vae ser sorteado entre os nossos leitores, por occasião do segundo anniversario d'*A Epoca*, rogamos aos proprietarios de terrenos apresentarem propostas de venda dos mesmos durante o praso de oito dias, que terminará em 14 do corrente. O terreno deve ser em logar salubre, em condições de receber construcção e, quando na zona suburbana, em logar proximo á estação da E. de Ferro e das linhas de bondes.

As propostas devem vir dirigidas ao director desta folha, em carta fechada, assignada pelo proponente, indicando as dimensões, local e o preço do terreno.

A escriptura será assignada immediatamente após a escolha.

Não acceitamos propostas de intermediarios.

O conde de Frontin, já conhecido como o mais desastrado administrador que têm possuido a E. F. C. do Brazil, acaba de determinar a suspensão immediata de quaesquer pagamentos a funccionarios dessa via-ferrea, relativos ao exercicio de 1914, emquanto não forem liquidados os referentes ao de 1913.

Em materia de providencias administrativas, essa, que ahi está, vêm mais uma vez provar o relaxamento em que se encontram os serviços da Central, depois que o conde de Frontin alli se installou e, consequentemente, pôz em pratica os seus processos, ineptos uns, immoraes outros, de absolutismo e anarchia.

Pela primeira vez, na Central, os respectivos funccionarios começam um exercicio financeiro deixando de receber, em dia, os vencimentos mensaes, ganhos muito honestamente no exercicio de suas funcções.

O conde de Frontin, assim procedendo, allega a necessidade da liquidação de contas e folhas de pagamento do exercicio de 1913, que se acha atrazadissima, afim de ser evitada a barafunda proveniente do accumulo de serviços na pagadoria da Central !...

A razão, porém, é muito outra, como se vae vêr : o conde de Frontin deve a fornecedores, empreiteiros e funccionarios da Central, por conta do exercicio de 1913, quantia equivalente a alguns milhares de contos de réis, e está, agora, fazendo os respectivos pagamentos com as verbas votadas pelo Congresso para o custeio dos serviços dessa via-ferrea no de 1914.

Terminados que sejam esses pagamentos, o conde de Frontin verá o que sobra para as despesas do corrente anno, e instará, junto ao governo, pela concessão de um credito destinado a cobrir o "deficit" antecipado de sua malfadada e inepta administração.

"Emquanto o pão vae e vem, folgam as costas", e ninguem como o conde de Frontin sabe tirar proveito pratico de sentenças populares...

O ministro da Guerra exonerou, hontem, o tenente-coronel medico dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt, do cargo de adjunto da 6ª divisão do Departamento da Guerra.

O Thesouro Nacional pagou, hontem, a quantia de 200$ de juros vencidos pelas apolices do emprestimo de 1903, para as Obras do Porto do Rio de Janeiro.

Os pagamentos effectuados, hontem, pelas duas pagadorias do Thesouro Nacional, attingiram a 138:231$980.

O ministro da Guerra nomeou, hontem: chefe da 1ª secção da 6ª divisão do Departamento da Guerra, o tenente-coronel medico dr. Virgilio Tourinho Bittencourt; adjunto da mesma secção do referido departamento, o major medico dr. Irenio Brito, e adjunto interino do Departamento da Administração, o 2º tenente José Vicente Dias dos Santos.

Vae ser pago ao dr. Oswaldo Cruz a quantia de 200:000$, 4ª e ultima prestação de seu contrato, de 17 de agosto de 1912.

O Thesouro vae abrir o credito de..... 6:280$962, na delegacia, em Londres, para pagamento á American Bank Note Company, do fornecimento de notas do governo e Caixa de Amortisação.

A bordo do paquete "Minas Geraes", parte, hoje, para o Paraná, o tenente-coronel Felix Fleury, afim de assumir o commando do 2º batalhão de engenharia.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, chefe do grande estado maior, reune-se, hoje, a commissão de promoções no Exercito, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de infantaria e de cavallaria e corpos de saude e de intendentes.

O rebocador "Vital de Oliveira" foi entregue, ao Arsenal de Marinha desta capital, pela Superintendencia de Navegação.

Foi posto á disposição do general inspector da 8ª região militar, com séde em Nictheroy, emquanto funccionar como juiz de um conselho de guerra, na mesma região, o 2º tenente Mario Ramos, do 2º batalhão de artilharia.

O ministro da Guerra transferiu: na arma de cavallaria, do 4º para o 11º regimento, o 2º tenente Horaide Pinto Porto; foi tambem transferido, do 2º grupo de artilharia, para o parque da 1ª brigada estrategica, o aspirante a official Americo Fiuza de Castro.

Foi classificado no 1º regimento de infantaria, o 2º tenente Oscar Apocalypse.

A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem á Directoria de Contabilidade da Guerra o credito de 293:979$272, para pagamento de despesas com a acquisição de materiaes de artuchos e artefactos de guerra, e á delegacia de Pernambuco réis 15:000$, para occorrer ás despesas da verba 2ª do orçamento da Viação — "Conducção de malas, etc.".

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, a quantia de 159:877$925, e, desde o principio do mez, 581:275$729.

O Tribunal de Contas autorisou o pagamento de 5:000$000, pela delegacia fiscal, em Pernambuco, á Companhia de Pesca Norte do Brazil, da subvenção pela viagem realisada, em carecter provisorio, em dezembro ultimo.

Os drs. João Mendes e Reynaldo Porchat, professores da Faculdade de Direito de S. Paulo, visitaram hontem o ministro do Interior.

O ministro do Interior conferenciou hontem com o dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e com o coronel Silva Pessoa, sober o policiamento geral da cidade.

BOATOS

Movimento de Forças Policiaes

METRALHADORAS EM SCENA

Uma conferencia enigmatica

Hontem, ás 24 horas, circulou o boato de um movimento de forças nas proximidades do palacio do Cattete.

Pelo telephone nos foram solicitadas informações por diversas pessoas que haviam tido conhecimento de que algo de anormal se passava para os lados de Botafogo. Destacámos immediatamente um nosso companheiro, que percorreu todo aquelle bairro, sem, entretanto, notar qualquer movimento anormal.

Quando, porém, estavamos redigindo estas linhas chegaram-nos novas informações, mais positivas: o quartel dos Barbonos achava-se em pé de guerra, recebera algumas metralhadoras, a officialidade estava a postos, preparada para a primeira voz

Indagámos do major assistente da Brigada Policial quaes os motivos daquelle movimento, sendo-nos respondido, pelo telephone:

— Não ha nada, não ha nada. E' uma simples prevenção...

Mas o movimento de forças da Brigada fôra uma verdade.

Durante a tarde de hontem, o chefe de policia teve demorada conferencia com os titulares das pastas da Justiça e da Guerra.

O assumpto que determinou essas conferencias não transpirou; todavia, garantimos tratar-se de importante assumpto.

Tanto no gabinete daquelles titulares como no do dr. Francisco Valladares, nenhuma nota, a respeito, foi transmittida á imprensa.

O que fôr, soará...

O Ceará ensanguentado

O GOVERNADOR DE ALAGOAS ENVIA FORÇAS DE POLICIA PARA O TERRITORIO CEARENSE

O amor do marechal á Constituição

Concentração de forças em Iguatú

O COMMERCIO DE PERNAMBUCO PREJUDICADO PELO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Chegam ao Recife os fanaticos presos pela policia pernambucana

Um telegramma ao presidente da Republica

O caso do Ceará assume, afinal, a feição que previmos e annunciámos, reiteradamente, destas columnas.

A principio, julgaram os salteadores perrecistas que a empreitada seria simples e raciocinaram, com aquella mesma logica abstrusa que tem sido o caracteristico de todos os actos deste governo de não preparados, que bastaria distribuir carabinas e cartuchos á jagunçada fanatica e ignorante, ás ordens do famigerado padre Cicero, para conseguir a quéda do sr. Franco Rabello e consequente reimplantação, no Ceará, do dominio dos ladrões que lhe fizeram a desgraça.

Concertado o plano, os apaniguados da defunta oligarchia que representam, no Congresso Nacional, as suas podridões, os seus crimes e as suas miserias, entraram a reeditar, em longos discursos soporiferos, as estafadissimas catilinarias com que pretendiam preparar a opinião publica para favoravelmente receber as noticias das depredações dos fanaticos no interior do Ceará.

O povo, porém, já habituado a essas farças ridiculas, nunca levou a sério os pantomimeiros que, bem sabiam todos, agiam aos acenos do contra-regra, escondido, como sóe acontecer, por traz dos bastidores.

Iniciada a luta, luta desegual, em que os rebeldes eram abertamente auxiliados pelo governo, a sorte foi, em alguns recontros, adversa aos legalistas, que tinham contra si todas as hostilidades, os maiores obstaculos, propositalmente oppostos á sua defesa pelo executivo federal, que chegou ao incrivel desplante de apprehender armas destinadas á repressão dos desvarios dos cangaceiros.

Não percamos tempo em rememorar a intervenção indebita do governo central no Ceará, por intermedio de officiaes do Exercito que, por incondicionalmente submissos á vontade do sr. Pinheiro Machado, foram escolhidos a dedo e enviados áquelle Estado com o fim de atemorisar o sr. Franco Rabello e fazel-o descer, humilhado e acobardado, da posição que occupa pelo voto livre do povo cearense, entregando-a á gente desbriada que naquella terra iria garantir a dominação aviltante e repellente da infame politicagem do sr. Pinheiro Machado.

Não contavam, porém, os machinadores de tão hediondo plano com a reacção energica que seria opposta aos seus designios pelo sr. Franco Rabello, e tiveram a sorpresa de constatar que a realisação da empreitada seria mais ardua do que a principio suppuzeram.

Era bem o caso, si no cerebro acanhado e na alma mal formada e perversa dessas figuras ignobeis existissem ainda momentos de lucidez e impulsos humanitarios, era bem o caso de recuar, de renunciar ás suas baixas aspirações, poupando a vida de pobres creaturas fanatisadas, estancando a caudal de sangue que será inutilmente derramada, porque jámais lograrão os despreziveis oligarchas desfrutar de novo, no Ceará, as posições que para sempre perderam.

Mas não lhes surge mais, na consciencia conturbada por tantos crimes, um momento de reflexão, uma scentelha de bom senso, e, quando o pavor vier e delles se apoderar por completo, impondo-lhes a solução unica, será demasiado tarde para recuarem.

Está-se dando o que previmos.

O general Dantas Barreto, cuja altivez e energia se têm imposto á admiração de todo o paiz, não teria nunca podido assistir impassivel ao assalto do Ceará, ao criminoso attentado á autonomia dos Estados, que o sr. Pinheiro Machado e o marechal Hermes tentam levar a effeito, com o mais absoluto esquecimento dos dispositivos constitucionaes e a perda completa dos escrupulos e da compostura exigiveis nos homens publicos medianamente compenetrados dos seus deveres.

Confirmando o conceito formado sobre a sua individualidade e assegurando a confiança nelle depositada, o energico governador de Pernambuco tem agido, no caso do Ceará, de modo a fazer jús aos applausos de todos os que querem ver o Brazil livre do dominio ignominioso do caudilho rio-grandense do sul.

Imitando-o, o coronel Clodoaldo da Fonseca, outro inimigo acerrimo do pinheirismo e das oligarchias, acaba de enviar para o territorio cearense forças da policia alagoana, que, juntamente com as de Pernambuco e as do Ceará, repellirão a audaciosa investida contra aquelle Estado.

Outras circumscripções do paiz seguirão o exemplo.

Que importa que os responsaveis pelo que se está passando, quando o medo lhes bate ás portas, empunhem a Constituição por elles esfrangalhada e acoimem de inconstitucional o procedimento dos governadores de Pernambuco e de Alagoas?

Foram costitucionaes os desrespeitos do marechal Hermes ás sentenças do mais alto tribunal do paiz?

Foram tambem constitucionaes as intervenções nos Estados, para manter a gentalha pinheirista; está de accôrdo com os principios consagrados na lei basica toda esta série enorme de erros, de loucuras, de crimes, que o marechal vem commettendo desde o inicio do seu desastrado governo?

E, agora mesmo, no Ceará, não offende directamente os textos legaes a recusa, sob pretextos os mais futeis e risiveis, ao pedido de intervenção formulado pelo sr. Franco Rabello?

E o auxilio que os governadores da Parahyba, do Rio Grande do Norte e do Piauhy estão prestando aos bandidos do padre Cicero, é, porventura, constituiconal?

Essas perguntas ficarão sem resposta, porque os ridiculos e cynicos exegetas da Constituição não podem ter o desmedido desplante de suppôr cégos os que não rezam pela sua cartilha.

E' triste que os papões de hontem só se lembrassem de ler o texto da lei magna quando o medo os invade e receiam ver-se irremissivelmente perdidos!

O governo do Ceará concentra forças em Iguatú — Abandono de uma cidade pelos fanaticos

FORTALEZA, 5 — O governo do Estado concentra forças em Iguatu'. Hontem os jagunços abandonaram a cidade de S. Matheus, deante da intimação do commandante das forças legaes.

A opposição propala como victoria sua a retirada do general Lino Ramos, a quem accusava publicamente.

Podemos assegurar que o motivo principal do pedido de demissão do general foi a desconsideração do governo federal, não dando siquer resposta ao telegramma insistindo pela retirada do capitão Polydoro, que continúa aqui, apesar de transferido e aguardando a ordem do general Lino, e que está gosando de perfeita saude. — *Folha do Povo.*

O governo de Alagoas envia forças da policia para o Ceará

MACEIÓ', 3 (A. A., retardado) — Seguiu hontem, á noite, um trem expresso, da Great Western Railway, levando para Pernambuco uma força da policia militar do Estado, com destino ao Ceará.

Chegam ao Recife os fanaticos presos pela policia pernambucana

RECIFE, 5 (A. A.) — Chegam hoje os fanaticos que foram presos em Titara, municipio do Bonito, que elles intitulavam de Villa Nova de Joazeiro, entregando-se a grosseiras praticas religiosas, inclusive procissões com mulheres figurando santas, e o enterro de carneiros e cabras mortos.

Noticiando a prisão dos mesmos fanaticos, alguns jornaes dizem que houve policiaes mortos; mas, segundo as informações das autoridades locaes, não houve mortes, porque os fanaticos oppuzeram resistencia, mas logo cederam deante do numeroso destacamento, reforçado por voluntarios do logar.

Reina aqui grande curiosidade pela chegada dos referidos fanaticos.

As nomeações para o estado-maior do coronel Setembrino de Carvalho — O novo inspector militar não está enfermo

Conforme previmos, foram hontem nomeados para o estado-maior do coronel Fernando Setembrino de Carvalho, inspector interino da 5ª região militar:

Chefe, o capitão da arma de artilharia Francisco Ramos de Andrade Neves; assistente, o 1º tenente da mesma arma Lafayette Cruz, e ajudante de ordens, o 1º tenente da arma de cavallaria Thiago de Bonoso, que exerce egual cargo junto ao chefe do departamento da Guerra.

O coronel Setembrino de Carvalho não compareceu hontem á sua repartição, dizendo-se, no ministerio da Guerra, que se acha ligeiramente enfermo.

Ao contrario disso, sabemos que s. s. está de perfeita saude, dando a ultima demão para a sua proxima partida para o norte, que se verificará, conforme já noticiámos, no dia 17 do corrente.

O general Lino Ramos solicitará sua reforma

Sabemos que o general Lino de Oliveira Ramos, ex-inspector das 4ª, 5ª e 6ª regiões militares, descontente com as desconsiderações soffridas do governo, logo que regresse á esta capital, solicitará a sua reforma do serviço do Exercito.

Uma conferencia entre o ministro do Interior e os srs. Pinheiro Machado e Fonseca Hermes

O senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes estiveram, hontem, em demorada conferencia, com o ministro do Interior.

Dizia-se, no ministerio do Interior, que essa conferencia versou sobre os acontecimentos do Ceará, e que aquelles dois politicos haviam sido alli chamados pelo dr. Herculano de Freitas.

Telegrammas

RECIFE, 5 (A. A.) — Tendo em vista a representação de diversos consocios prejudicados pelos successos occorridos no interior do Estado do Ceará, a Associação Commercial reune-se hoje para discutir a attitude e as providencias que deve tomar.

FORTALEZA, 5 — O vigario de Barbalha telegraphou ao bispo diocesano communicando que os jagunços do padre Cicero saquearam completamente a cidade, destruindo as propriedades dos chefes rabellistas. — *Folha do Povo.*

SALGUEIRO, 5 — O commandante do batalhão militar do Ceará, em Crato, trahindo miseravelmente o honrado presidente do Estado, entregou a zona do Cariry ao Joazeiro.

Os fanaticos do padre Cicero e de Floro saquearam Crato e Barbalha, incendiando as propriedades e ameaçando outros municipios.

Milhares de familias cariryenses, refugiadas neste Estado, estão em completa miseria.

Nós, os jardineiros, sem garantias de vida, aguardamos aqui providencias do governo, no sentido de solver a tristissima situação em que estamos. — Antonio Manoel da Purificação — Rogaciano de Menezes — Anchieta Gondim — Alexandrino da Purificação — Pedro Aristides Cardoso — Theodomiro Sampaio.

BOATOS

Movimento de Forças na Policia

A' ultima hora, apuramos que as forças de policia destacadas em alguns quarteis regionaes haviam se concentrado, por ordem superior, no quartel da rua Evaristo da Veiga.

A's 2 horas e meia, o chefe de policia continuava em seu gabinete, no edificio da chefatura, e conferenciava, de momento a momento, com o 3º delegado auxiliar, que se achava de dia.

Ao que parece, toda a Brigada Policial passou a noite de promptidão, fazendo crêr que o governo esperava ou temia algum movimento, que não conseguimos descobrir qual fosse.

Todas as autoridades, consultadas, porém, negaram firmemente toda essa prevenção, dizendo que de nada sabiam.

Em resposta a uma consulta do governador do Pará, o ministro do Interior declarou, por telegramma, que para a eleição presidencial de 1º de março devem vigorar as actuaes instrucções annexas ao decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905.

O general prefeito, nomeou, hontem, guarda municipal, o sr. Bianor Fogaça Pereira.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, dos agentes fiscaes, Entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e Theatro Municipal.

Foram remettidas á Directoria Geral de Fazenda a guia de (?) Entrou, hontem, no goso de licença, que lhe foi concedida, de 90 dias, o agente fiscal da producção do sal, no Estado do Rio, Antonio Augusto de Bragança.

As almas de Calino, Simplicio, monsieur de la Palisse e conselheiro Accacio, quatro adoraveis creaturas, quatro bemfeitores da humanidade, que andaram a espalhar prodigamente o riso sobre a terra, devem estar, a estas horas, indignadissimas de verem até que ponto chega a ingratidão humana.

Passaram os quatro pelo planeta a fazer o bem, honesta e modestamente, perpetrando esses profundos conceitos philosophicos, essas sapientissimas maximas inolvidaveis, incomparavelmente superiores ás do sr. Vespasiano de Albuquerque e, sem duvida, equiparaveis ás melhores "ultimas" que o marechal tem produzido. Viveram, assim, de bom humor, espalhando-o em torno de si, disipando-o inconsideradamente, como fazem ao dinheiro os "jangotes" que passeiam por Monaco e outros logares onde a gente se diverte e joga.

Quem ainda possue um resquicio daquelles velhos sentimentos de gratidão, tão raros hoje, na edade utilitaria dos contratos de cachoeiras e quejandas negociatas, pensa comnosco, e pensa bem, que a Calino ou a La Palisse, a Accacio ou a Simplicio, a humanidade devera perpetuar as beatificas effigies, através dos seculos, no bronze das estatuas ou, pelo menos, no gesso dos bustos, como fizeram ao Sancho Pança d'el-Rei Pinheiro.

Mas, porque a humanidade tenha deixado no olvido aquelles quatro heróes, não se deve concluir que vá commettendo a mesma falta com quantos Calinos surjam depois, para continuar a obra dos pioneiros da gargalhada.

Foi attendendo a isso que um joven esculptor tomou outro dia uma porção de gesso, moldou uma cabeça achatada, pespegou na frente, á guisa de nariz, um blóco com dois buracos, rasgou com o cinzel uma bocca desmedida, vestiu-o todo com uma farda de marechal e, em seguida, escreveu por baixo o nome de s. ex., precaução aliás inutil, dados os inconfundiveis traços do augusto semblante de s. ex.

Estava o busto tal e qual s. ex. é realmente, escripto e escarrado, como diz o vulgo. Uns individuos, porém, muito exigentes, que passaram pela casa onde estava em exposição o magnifico trabalho de esculptura, deram-se á tarefa de contar os cabellos que adornam a linda calva de s. ex. e, como notassem menos dois ou tres, entraram a fazer escandalo, com o "não póde!" e "isto é um absurdo!", no intuito de serem agradaveis ao interessante modelo da estatueta.

Em todos os tempos e em todos os logares houve sempre essa classe de homens que, para agradar a Caligula ou a Fernando IV, de Napoles, não se arreceavam de lhes gabar as monstruosidades e os irresistiveis ridiculos. Chamaram-se diversamente, através dos seculos. Hoje a gyria dá-lhes o nome de "chaleiras".

Não admira, pois, que chegassem á tola exhibição de condemnar o busto por ligeiras incorrecções, de detalhe simplesmente.

Manda, porém, a verdade que se diga que s. ex. estaba bem reproduzido em gesso e estava até favorecido, olá si estava!

Falleceu, hontem, á noite, o conhecido jornalista Alberto de Figueiredo Pimentel, nosso collega da redacção da "Gazeta de Noticias".

O adeantado da hora em que nos chegou essa noticia, não nos permitte fazer uma biographia do extincto.

Daremos sómente as notas que nos foi possivel colher:

Figueiredo Pimentel nasceu a 11 de outubro de 1869, em Macahé, Estado do Rio de Janeiro, sendo seus paes Antonio Mello Silva Pimentel, já fallecido e a sra. d. Maria Bernarda Figueiredo Pimentel.

Seus primeiros estudos foram feitos na cidade natal, de onde seguiu Pimentel para Nictheroy, iniciando ahi os seus estudos secundarios. Pouco depois dedicou-se á imprensa, trabalhando como reporter e publicando os seus primeiros trabalhos literarios na "Provincia do Rio".

Em 1891, Pimentel era redactor d'"O Paiz", onde se distinguiu, escrevendo interessantes artigos sobre varios assumptos, chronicas literarias, contos, etc.

Figueiredo Pimentel era casado com a exma. sra. d. Maria Augusta Pimentel, da qual deixou os seguintes filhos: Alberto 2º, com 21 annos; Alberto 3º, com 19; Albertina, com 17; Gilberto, com 11, e Dusta, com 6.

Era irmão do sr. Alarico Pimentel e de d. Aurelia Pimentel Quaresma de Moura, casada com o dr. Quaresma de Moura, juiz municipal de Bom Jardim.

As producções literarias mais conhecidas de Figueiredo Pimentel são as seguintes: "O Aborto", (romance); "Livro Mão", "Phototypias", "Terror dos Maridos", "Um Canalha", e "Memorias de um suicida".

O extincto redigia, ha muitos annos, a secção "O Binoculo", da "Gazeta de Noticias".

Apresentamos aos nossos presados collegas daquella redacção, condolencias pelo fallecimento do conhecido escriptor.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

B — Bernardino Camara.
C — Clodomiro Vasconcellos.
D — Drogaria Mattos.
E — Eugenio Gomes.
F — Frederico Ernesto Lubke.
G — Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

UMA TRAGEDIA SANGRENTA PELA CALADA DA NOITE

Uma série inaudita de crimes

Teve logar hontem, depois de uma palestra do tenente Paulo com o delegado Ayres do Couto, o encerramento do inquerito

QUE DIRA' O RELATORIO?... ESPEREMOS

Os ultimos esclarecimentos? Não! — Continúa tudo embrulhado

Continúa a policia do 10º districto preoccupada em elucidar a tragedia da rua Jannuzzi.

Hontem foram ouvidos o tenente Paulo, Olavo José Vaz e d. Walkyria Klier.

Abaixo damos as notas colhidas pela nossa reportagem:

O TENENTE PAULO QUER FAZER EXPERIENCIAS...

Na occasião em que o tenente Paulo prestava declarações, o dr. Ayres do Couto, delegado, que o interrogava, referindo-se a declarações prestadas por uma testemunha, disse que o som de um tiro de pistola era secco e abafado.

— Qual! interrompeu o tenente. E' fortissimo! Si o doutor quizer, posso fazer uma experiencia...

— Advirto ao tenente que para aqui não podia vir armado.

— Posso, sim, doutor! Isso é que posso!...

NÃO SERA' MAIS FEITA A EXPERIENCIA EM UM CACHORRO

A experiencia que o dr. Ayres do Couto pretendia fazer com a pistola Vesta em um cachorro não mais se realisará.

Essa experiencia ia ser feita para verificar os indicios e caracteristicos de gazes e explosivos a varias distancias, coisa que agora se torna desnecessaria, em virtude do resultado da exhumação.

O EXAME DA ARMA JA' ESTA' CONCLUIDO

A arma encontrada no quarto da casa n. 13 da rua Jannuzzi, onde se deu a tragedia de 24 do corrente, foi meticulosamente examinada pelo dr. Guilherme Rocha e por dois armeiros nomeados peritos para responder aos quesitos formulados pela delegacia do 10º districto.

Os peritos concluiram que, dada a natureza da arma e os vestigios nella encontrados, foram disparados de um a tres tiros.

A resposta dos peritos já se acha em mãos do dr. Ayres do Couto.

O INQUERITO SOBRE O INFANTICIDIO

O dr. Ayres do Couto tomou hontem por termo as declarações do soldado do 13º regimento de cavallaria Fulgencio Leucinio.

Essa testemunha disse nada saber, pois que as vezes em que comparecia á casa do tenente Paulo, sempre a serviço, pouco se demorava.

Apenas conhece a cunhada do tenente Paulo de vista, ignorando-lhe, porém, o nome.

A SENHORITA HERMINA MONTEIRO DE BARROS PRESTA DECLARAÇÕES SOBRE O INFANTICIDIO.

A senhorita Herminia, filha de d. Anna Monteiro de Barros, prestou hontem declarações, na delegacia do 10º districto, sobre o infanticidio da rua Senador Alencar n. 45.

Essa testemunha confirmou as declarações prestadas por sua progenitora, precisando bem ter ouvido o choro da creança.

A testemunha affirmou ainda ser o soldado Fulgencio o portador de recados e medicamentos para d. Albertina.

O DEPOIMENTO DO TENENTE PAULO FOI ASSISTIDO PELO TENENTE PAQUET.

O dr. Ayres do Couto, não se querendo conformar com a resposta do officio que enviou ao commandante do 13º regimento de cavallaria, recusou-se a ouvir o tenente Paulo.

A' vista disso, o dr. Luiz Franco, advogado do accusado, conseguiu que fosse enviado á delegacia o tenente Paquet, daquelle regimento, que assistiu ao interrogatorio.

A presença desse official foi exigida pelo delegado como medida de prevenção.

O OFFICIO DO COMMANDANTE DO 13º REGIMENTO

E' esta a resposta a um officio enviado pelo dr. Ayres do Couto, pedindo a presença de um official para acompanhar o tenente Paulo á delegacia:

"Ao sr. dr. delegado do 10º districto policial — Em satisfacção á requisição constante do vosso officio, n. 116, de hontem, por este vos apresento o 2º tenente deste regimento Paulo do Nascimento Silva, deixando de o fazer acompanhar por um official, como desejaes, por estar o mesmo official em liberdade e não me parecer necessaria essa providencia.

Saude e fraternidade. — Pelo sr. tenente coronel commandante (assignado), *Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso*, major."

D. WALKYRIA KLIER

Reinquerida, disse que em data que não póde precisar, viu o tenente Paulo levantar o rebenque e castigar a sua senhora, indo a mesma de encontro a um guarda-vestidos que ficava no quarto da frente, cujo quarto tem duas janellas. Com referencia aos tiros a testemunha disse não tél-os ouvido;

que no espaço de tres annos que conheceu o tenente Paulo e sua familia, teve com os mesmos cumprimentos de méra cortezia o que interrompeu tempos depois com excepção do tenente Paulo com todos da familia, porque deixaram estes de corresponder os seus cumprimentos;

que manteve-se nesse proposito apesar de nos ultimos tempos a familia do tenente Paulo continuar a cumprimentar as pessoas de sua familia. Em tempo declara que as pessoas que deixaram de corresponder aos seus cumprimentos foram d. Edina e d. Albertina, que ella julgava fazer parte da familia do tenente Paulo. A testemunha disse mais que apreciou e viu o tenente Paulo espancar a sua senhora quando se achava no quarto da frente da casa de sua residencia.

OLAVO JOSE' VAZ

Reinquerido, disse que na noite de 24 do corrente, á meia noite mais ou menos ouviu distinctamente o estampido de dois tiros, cujos tiros deram-se sem medir espaço nenhum de tempo entre um e outro.

A testemunha disse tambem que viu o tenente Paulo dar de rebenque em sua senhora, d. Edina, que observou isso em dia da segunda semana de janeiro, quando passava pela rua Jannuzzi e parára por ter sido interrompido por creanças que lhe pediam balas e dinheiro.

Perguntada a testemunha pelo advogado de defesa em que compartimento de sua casa o tenente Paulo havia castigado a rebenque a sua esposa, respondeu: ter sido no andar superior, em um dos departamento em que o referido tenente tinha em uma das paredes dependurada uma espada e proximo a ella um rebenque, cuja côr era acinzentada, podendo ainda precisar que o referido tenente apoderando-se do rebenque castigou a sua senhora com duas ou tres lambadas.

FULGENCIO LENCINO

brazileiro, anspeçada do 13º regimento de cavallaria do Exercito, n. 145, de 20 annos de edade, solteiro, interrogado, disse que conhece o tenente Paulo, sendo encarregado por esse official de trazer o cavallo de que elle necessitava, nunca entrando na intimidade da familia.

Sabe que o tenente Paulo tinha uma cunhada cujo nome ignora; uma creada que da mesma fórma ignora o seu nome e mais um cunhado do referido tenente que apenas sabe chamar-se Aristides; que em vista disso tem a dizer que nunca assistiu duvida nenhuma entre o tenente Paulo e pessoas de sua familia.

O 2º TENENTE PAULO DO NASCIMENTO SILVA PRESTA DECLARAÇÕES

Reinquerido, disse, que, com referencia a Olavo José Vaz, em que affirma ter visto o depoente dar de rebenque na fallecida, d. Edina, é uma infamia, demonstrada ainda mais pelo publico desafio que o depoente fez para, como homem, sob sua palavra, trazer provas sobre o que havia affirmado em seu depoimento, prestado nesta delegacia que o depoente obteve como resposta o silencio e as providencias que o referido senhor se houve por bem pedir á delgacia do mesmo districto.

Com referencia a outro depoimento prestado nesta delegacia pelo empregado da "garage", elle, depoente, argue tambem de infame, emprestando-lhe o objectivo de servir ao sr. Olavo, gerente da "garage"; que não conhece nem este nem aquelle cavalheiro.

Ainda com referencia ao depoimento da creadinha Aurelia, ama-secca de seus filhos, que a elle, depoente, se refere como tendo espancado, por diversas vezes, a sua esposa fallecida, d. Edina, elle, depoente, nega em absoluto essas affirmativas, julgando que essas declarações foram em consequencia de suggestão de sua cunhada, d. Alcina Nabuco; que o depoimento da creada Maria do Nascimento, prestado nessa delegacia é tambem falso, cujas declarações elle julga inspiradas pela d. Alcina Nabuco.

Que o depoimento de d. Walkyria Klier, prestado nesta delegacia, não é verdadeiro, porquanto o seu predio sendo em plano inferior ao delle, depoente, ella nada podia observar no local indicado no seu depoimento e que, jura pela sua fé de homem e de official do Exercito brazileiro, que não mente e affirma que nunca deu em mulher alguma e muito menos na sua fallecida esposa, que era tambem sua prima-irmã.

Que, na noite em que se deu a morte de sua mulher, á rua Jannuzzi nº 13, esteve presente, em visita ceremoniosa, o seu collega, o tenente Prado, desde o momento da entrada da sua esposa até ás 21 e 5 minutos, momento em que se retirou; que sua esposa, ao chegar em casa, encontrando a porta da entrada fechada, bateu, não querendo o depoente descer as escadas para abrir a porta, atirou pela janella a chave, como era usual na familia, afim de que a mesma podesse entrar; que, feito isto, a sua senhora abriu a porta, subiu as escadas, acompanhada das creanças, empregadas, e mais a sua sobrinha Nair; que chamou-a, nesse momento, para apresental-a ao seu collega Prado, alli presente, feito o que, ella retirou-se para os seus aposentos, não sabendo si trocou com o seu collega os cumprimentos de estylo, porquanto a elle, depoente, não despendeu ella os cumprimentos usuaes em casos taes; que, recolhida aos seus aposentos, iniciou ella uma discussão, tendo por thema um cachorrinho da casa, pertencente ao depoente, que lhe fôra dado por sua progenitora; que, devido a insistencia com que a sua senhora exigia a presença do cachorro, elle, depoente, mandou leval-o, para que, desta fórma, não incommodasse o seu collega presente; que uma das vezes que a sua creadinha procurava levar o cachorro em questão para o interior da casa, teve de tiral-o, incommodando o seu collega Prado, debaixo da cadeira preguiçosa, onde o mesmo se achava sentado; que a palestra que manteve com o seu collega Prado versou, primeiro, sobre uma quantia que o mesmo lhe trouxe de assignaturas de um livro que o depoente traduziu sobre a cavallaria em geral, especialmente, sobre o novo typo de arreamento escolhido pela commissão de que fazia parte; que o que se passou entre elle, depoente, e a sua fallecida esposa, não

que chamou pela moribunda, sacudindo-a e esperando uma resposta, encontrando-a completamente flexivel e pondo grande quantidade de sangue pela testa e narinas, chamando, então, a creadinha Aurelia, sua sobrinha Nair, que já estava de pé quando elle, depoente, chegou proximo a sua esposa;

que o trage que tinha no momento, botas, calção, kaki, e camisa côr de rosa;

que completando depois a sua "toilette", isto é, pondo a tunica, collarinho e gg sahiu, deixando sua senhora entregue aos cuidados dos que ficavam, especialmente de Nair, em quem mais confiava;

que dahi por deante os factos se passaram como consta dos depoimentos anteriores;

que o depoimento prestado por d. Adelaide Augusta, na parte que se refere á luta havida entre o depoente, e sua senhora, é absolutamente falso;

que quanto ao depoimento prestado pela testemunha referida, desconhece o movel que o determinou; visto não conhecel-a;

que o de d. Walkiria, é consequente de uma prevenção nascida por parte della, para com o depoente, julgando-o solteiro, mas que, vindo a saber, por uma pilheira de sua mulher e d. Albertina, denunciando o seu estado de casado, ella se retrahiu, deixando de cumprimentar aquellas, e tornando esquivos os seus cumprimentos para com elle depoente;

que attribue, á d. Alcina, a influencia exercida sobre as creadas, Maria Nascimento e Aurelia por uma prevenção nascida de uma carta que o depoente havia escripto a seu marido, Alberto Nabuco, em que lhe dizia verdades que julgava necessarias ao seu conhecimento;

que as echimoses apresentadas no corpo de d. Edina, elle só veiu a ter conhecimento pela autopsia e pela pergunta que lhe foi feita pelo delegado, no momento presente, dr. Ayres do Couto;

que desconhece o papel que d. Albertina, sua cunhada, possa ter nesta questão;

que sua senhora, d. Edina, queixava-se da amizade que elle depoente votava a sua cunhada, d. Albertina;

que esta queixa, ella, d. Edina, manifestou varias vezes nas suas brigas;

que esta amizade dispensada á sua cunhada era em consequencia do carinho com que ella tratava a sua filha Maria Adelaide;

que essa amizade dispensada a sua cunhada nunca chegou a ser percebida por suas creadas, ou por outra, que o depoente nunca cogitou si ellas tinham observado.

podia ter passado despercebido ao seu collega, a não ser que seja um tolo.

Retirando-se o tenente Prado, a discussão entre o tenente Paulo e sua esposa, principiou, insistindo sua senhora em divorciar-se, ao que accedeu o depoente, dizendo-lhe que si era esta a sua intenção, porque não ficou ella no logar de onde tinha vindo, ao que ella respondeu que assim não fez, por escassearem-lhe os recursos, respondendo o depoente que não fosse essa a duvida, que no dia seguinte os punha á sua disposição;

que chamando-lhe a attenção sobre um cartão errado, que ella havia deixado sobre o "block" da sua mesa, provocou della a seguinte resposta:

— Então, por que, você, guarda os meus cartões postaes?

dizendo isto, passados algum tempo, o depoente, tendo necessidade de atravessar o quarto onde estava sua esposa, observou que sua esposa rasgava os cartões postaes que faziam parte do seu album.

que os fragmentos desses cartões não foram retirados por elle depoente, não sabendo si os mesmos foram retirados por d. Edina, ou si pela creada Aurelia, por sua ordem;

que sua esposa rasgou mais qualquer cousa que elle, depoente, não sabe o que fosse, mas que, pelo barulho da gaveta, pareceu ao depoente, ter sido tirada da gaveta;

que indo novamente lavar as mãos, observou que todos dormiam, ou pareciam dormir, sendo que a creada Aurelia, estava na cabeceira, dormindo numa esteira aos pés, a menina Nair e a cada lado do leito, onde estava sua esposa, as suas filhinhas;

que á 1 hora, mais ou menos, o depoente tendo necessidade de tomar um alimento, porquanto não havia almoçado nem jantado, resolveu ir ao andar terreo, afim de vêr si obtinha o que desejava;

que quando iniciou a descida da escada, ouviu a detonação de um tiro;

que voltando-se, immediatamente, entrou no quarto de sua esposa e a encontrou varada por uma bala na cabeça;

que não se recorda da phrase que empregou no momento, mas lembra-se de que se referiu á suas filhas, porque dellas se lembrou;

DEPOE A TESTEMUNHA LUCAS MONTEIRO DE BARROS

Essa testemunha, que é filho de d. Anna Monteiro de Barros, interrogada, disse conhecer o tenente Paulo do Nascimento Silva e d. Albertina do Nascimento, por ter o primeiro comparecido á sua casa, em visita áquella senhora, que occupava um commodo da mesma casa.

Sobre o nascimento da creança, sabe apenas por lhe ter sido esse facto contado pela sua mãe.

Pela manhã, antes de sahir para suas occupações, ouviu distinctamente gemidos, que partiam do quarto onde habitava d. Albertina, chamando por essa occasião a attenção de sua mãe.

O INQUERITO SOBRE A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI FOI ENCERRADO

Com o depoimento do tenente Paulo, o dr. Ayres do Couto encerrou, aos 35 minutos de hoje, o inquerito aberto para apurar a horrorosa tagedia da rua Jannuzzi nº 13.

O que foi esse inquerito reservamo-nos para analysar, amanhã, devido ao adeantado da hora.

Segundo nos disse o delegado do 10º districto, s. s. já tem o relatorio em meio e pretende concluil-o, amanhã, remettendo-o, então, ao juiz da 5ª pretoria.

D. ALBERTINA ESTAVA NA DELEGACIA, MAS NÃO FOI OUVIDA

Na delgacia do 3º districto, esteve, hontem, acompanhada de seu irmão, dr. Eugenio do Nascimento, d. Albertina do Nascimento.

Esta senhora entreteve breve palestra com o seu advogado, dr. Evaristo de Moraes.

Cerca de 23 horas, retirou-se sempre acompanhada de seu irmão.

O TENENTE PAULO ATACA AS TESTEMUNHAS

Todas as vezes em que o dr. Ayres do Couto referia-se a depoimentos de testemunhas, nos quaes haviam affirmativas de que o tenente espancava sua mulher, elle exaltava-se e exclamava, nervosamente:

— São uns cães! São uns infames!

O ACHADO DO BURACO DA VILLA SYLVAUREA AINDA ESTA' NA MESMA

As taboas do caixão, vidros de cocaina vasios e o fragmento que parece ser uma parte de região occipital, foram remettidos ao Gabinete Medico Legal, conforme dissemos.

Até agora, porém, a policia do 10º districto ainda não obteve solução alguma sobre o caso.

O director geral do gabinete do ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, afim de ser novamente ouvido o respectivo conselho, o processo relativo ao requerimento do bacharel Antonio Philadelpho Pereira de Almeida, reclamando contra o acto que o demittiu do logar de 2º escripturario, da referida repartição.

Um millionario brazileiro em apuros

O CASO PASSA-SE EM NEW-YOK

Uma divette exige 500.000 dollars de indemnisação pelo rompimento dos seus amores

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Maria Borden depositou 55.000 dollars, afim de responderem pelo processo que instaurou contra o dr. Octavio Guinle.

Transcrevemos dos nossos illustres collegas d'"A Noite":

"PARIS, 5 (Do correspondente) — A "Liberté" de hontem publica um telegramma de Nova York informando que a actriz Monica Borden apresentou queixa contra o rompimento da promessa de casamento que lhe fez o financeiro e millionario brazileiro sr. Octavio Guinle.

A queixosa exige a indemnisação de 500.000 dollars.

Temendo a fuga do sr. Guinle, a actriz Borden pediu a sua prisão preventiva.

Esta foi effectuada e solto o accusado logo após ter feito o deposito da fiança de 250.000 dollars."

Vae ser nomeado sub-inspector de saude naval o capitão de mar e guerra medico dr. Jovino Jorge Carvalhal. Esse official será graduado no posto de contra-almirante, por occasião do proximo despacho collectivo.

MANOBRAS DA ESQUADRA

O monumental "furo" d'A EPOCA

O «BAHIA» PARTIU, FINALMENTE, LEVANDO A SEU BORDO O MINISTRO DA MARINHA

O chefe do Estado Maior confirma a nossa nota — O cruzador «Republica» — Varias notas

O vice-almirante Baptista Franco, chefe do estado-maior da Armada

O scout "Bahia" deixou hontem, ás 8 ½ horas, o porto desta capital, com destino a Angra dos Reis, sob o commando do capitão de fragata José Maria Penido, levando a seu bordo o ministro da Marinha e sua comitiva.

Conforme antecipámos em a nossa edição de hontem, o almirante Alexandrino de Alencar foi visitar o edificio em construcção na Tapera, que se destinava á Escola de Grumetes e onde vae ser installada a Escola Naval.

E' possivel mesmo que s. ex. tenha ido ver mais alguma coisa.

Fazendo parte da sua comitiva, seguiram o contra-almirante Francisco de Mattos, director da Escola Naval; capitão de mar e guerra dr. Tancredo Burlamaqui, chefe do gabinete; capitão de corveta dr. Alvaro de Carvalho, director de obras hydraulicas e 1º tenente Chagas Moura, ajudante de ordens do ministerio da Marinha.

Tambem seguiram a bordo do "Bahia", o capitão de mar e guerra Horacio Coelho Lopes, que vae assumir o commando do couraçado "Deodoro", o capitão de corveta Gitahy de Alencastro, novo commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina"; o capitão de corveta A. R. Fernando Caracciolo, novo immediato do cruzador "Barroso"; o capitão de corveta Carlos Frederico de Noronha, novo commandante do contra-torpedeiro "Alagôas" e o engenheiro machinista Thomaz Pinheiro dos Santos, chefe de machinas do couraçado "Floriano", 16 foguistas e 28 marinheiros para o couraçado "Deodoro".

Acompanhando o "Bahia", seguiu o rebocador "Raymundo Nonato", sob o commando do capitão-tenente Thomaz de Aquino e Freitas, ajudante do Arsenal de Marinha, desta capital.

O scout "Bahia" sahiu do nosso porto, tendo sómente em funcção cinco caldeiras e com uma média de nove milhas, o que confirma a nossa reportagem de hontem.

O "BAHIA" NÃO IRA' A FLORIANOPOLIS

Continuamos a affirmar que o "Bahia" não vae a Florianopolis, conforme fôra determinado pelas autoridades superiores da Armada, anteriormente ao resultado dos concertos.

O referido scout, ficará no porto da ilha Grande e suas adjacencias, emprehendendo varios exercicios, com especialidade de torpedos.

Terminados os exercicios de toda a esquadra, o "Bahia" será posto na reserva afim de soffrer a mudança de todas as suas caldeiras, conforme fomos os unicos a noticiar.

As caldeiras já estão encommendadas, sendo que o trabalho de mudança será effectuado pelo nosso Arsenal de Marinha.

O EMBARQUE DO MINISTRO E OS QUE FICARAM EM TERRA

Conforme fôra noticiado, estava marcado para as 8 horas o embarque do ministro da Marinha, no Arsenal de Marinha desta capital, bem como o da sua comitiva, em a qual deviam seguir alguns representantes da imprensa com os respectivos photographos.

Quinze minutos para as 8, chegaram alguns reporters ao Arsenal e já o sr. Alexandrino tinha zarpado com os officiaes de sua comitiva, deixando os representantes da imprensa a "ver navios" no cáes do Arsenal.

Por que seria ?...

Talvez pelas sensacionaes revelações que fizemos e que mantemos em todos os seus detalhes. Não convinha certamente que a reportagem observasse de perto os factos que se estão passando no seio da esquadra, não é ?

Não se póde julgar de outro modo a resolução do ministro da Marinha, em partir mais cedo do que á hora marcada.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA CONFIRMA O MONUMENTAL "FURO" D'"A EPOCA".

O chefe do estado-maior da Armada, querendo desmentir o nosso monumental "furo" de hontem, em entrevista concedida aos nossos prezados collegas d'"A Noite", confirmou-o nos seus mais importantes detalhes.

Sem mais commentarios transcrevemos aqui a entrevista:

"Correram desde hontem boatos alarmantes com relação á esquadra que se encontra em manobras, boatos que tomaram vulto, hoje, com a reportagem publicada pelos nossos prezados collegas d'*A Epoca*, levando-nos a procurar o sr. almirante Baptista Franco, que, na qualidade de chefe do estado-maior da Armada, é commandante chefe da esquadra.

S. ex. disse-nos que os boatos eram absolutamente infundados e que as sensacionaes informações estampadas pela *A Epoca* careciam de fundamento.

E accrescentou:

— Póde affirmar que as divisões que estão em Santa Catharina e a que se encontra em Angra dos Reis continuarão a obedecer ás *instrucções organisadas pelo sr. ministro da Marinha* e pelo estado-maior, sendo absolutamente inexacto que a esquadra regresse a este porto antes da época determinada nas referidas instrucções.

— Não é tambem exacto, disse-nos ainda o sr. chefe do estado-maior, que a repartição sob a minha chefia esteja elaborando novo thema em substituição ao que foi organisado para as grandes manobras do sul, referente á tomada e á defesa da ilha de Santa Catharina.

— A esquadra não virá então — perguntámos — fundear fóra da barra, por occasião das eleições presidenciaes ?

— Mas, isso é um perfeito disparate e tão inverosimil que nem siquer merece a referencia de um desmentido.

A' uma nossa interrogação sobre a noticia de ter sido preso o 1º tenente Moraes da Silva, da guarnição do *Deodoro*, disse-nos o sr. almirante:

O contra-almirante Silvado, commandante da divisão que está em Angra dos Reis

— *O tenente foi preso, effectivamente, mas não pelo sr. almirante Silvado, commandante da divisão, como fôra noticiado. Por esse commandante o tenente foi apenas reprehendido. Por minha ordem é que foi elle preso e preso por motivos que bem melhor seria que não tivessem vindo a ser publicados.*

— Falla-se ainda, dissemos, que a bordo do *Deodoro*, está grassando o "beri-beri"...

— Outra inverdade — respondeu o sr. chefe do estado-maior. *Daquelle couraçado regressaram, é bem verdade, dois marinheiros doentes, o que não representa um coefficiente, tendo-se em vista o grande numero de praças que guarnecem os navios em exercicios.*

De resto, molestias adquirem-se em toda a parte, maximé, em navios de guerra que estão em plena actividade, onde os marujos se entregam a toda a sorte de exercicios, enfrentando, muitas vezes, as inclemencias do tempo.

Póde tambem declarar que o estado sanitario a bordo de todos os navios é o mais lisongeiro possivel e dessa circumstancia tenho sido informado por telegramma dos commandantes das divisões".

Os gryphos são nossos.

Quanto ao restante nós nos incumbiremos de demonstrar quanto os factos se confirmarem, o que não será muito tarde.

Folgamos ainda em saber que as instrucções foram organisadas pelo ministro da Marinha, quando as mesmas são da alçada do estado-maior.

O CRUZADOR "REPUBLICA" TOMARA' PARTE NOS EXERCICIOS ?

O cruzador "Republica", que está ultimando os seus concertos no dique Santa Cruz, deve ter os mesmos concluidos amanhã, deixando em seguida o referido dique.

Na proxima segunda-feira, aquelle vaso de guerra fará no porto desta capital varias experiencias.

No caso de serem satisfatorias as experiencias, o "Republica" deixará o nosso porto com destino ao de Angra dos Reis, dias depois, afim de, incorporado a sua divisão, tomar parte nos exercicios.

Conforme já noticiámos, o cruzador "Republica" faz parte da divisão de instrucção que está sob o commando do contra-almirante Americo Brazilio Silvado. Além deste cruzador, fazem parte da citada divisão os couraçados "Floriano" e "Deodoro", sendo o primeiro considerado como capitanea.

O "Republica" tem como commandante o capitão de fragata Horacio Coelho Lopes; como immediato o capitão de corveta A. de Siqueira e como chefe de machinas o capitão-tenente engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva.

O "BAHIA" CHEGOU A' ILHA GRANDE — O REGRESSO DO MINISTRO

Segundo um telegramma recebido, hontem, á noite, pelas autoridades superiores da Armada, o scout "Bahia", que partiu ás 8 horas e 30 minutos, do nosso porto, chegou á ilha Grande ás 15 e 30, gastando portanto 7 horas de viagem em um percurso de 60 milhas approximadamente.

Mesmo com o almirante Alexandrino a bordo, o "Bahia" não conseguiu dar mais do que as nove milhas.

No mesmo despacho o ministro da Marinha informou que partia da ilha Grande ás 18 horas, com destino ao porto desta capital.

Ouvimos que o ministro regressará a bordo do "Deodoro" ou "Floriano" ou mesmo no "Bahia".

Fallavam tambem em rodas navaes que o almirante Alexandrino, acompanhado de sua comitiva, talvez viésse por terra.

O MINISTRO DA MARINHA SO' REGRESSARA' HOJE

O ministro da Marinha, segundo telegramma recebido, hontem, á noite, deixará o porto de Angra dos Reis, com destino a esta capital, hoje, ás 6 horas, a bordo do scout "Bahia", ficando assim confirmada a nossa noticia de que esse vaso de guerra não vae a Florianopolis.

A DIVISÃO DE CRUZADORES NA ILHA GRANDE ?

Hontem, á noite, correu o boato que a divisão de cruzadores, composta do cruzador "Barroso" e cruzadores torpedeiros "Tupy", "Tamoyo" e "Tymbira" do commando do capitão de mar e guerra Castello Branco, se encontrava na ilha Grande.

Dizia-se mesmo que o scout "Bahia", ao chegar nas proximidades daquella ilha, fôra comboiado pela referida divisão.

Saenz Peña e a presidencia da Republica

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A mensagem enviada ao Senado, pelo sr. Saenz Pena, presidente da Republica, está concebida nestes termos:

"Tendo-me aconselhado os meus medicos, a prolongar o meu afastamento das funcções do governo, afim de consolidar o restabelecimento de minha saude, solicito a essa honrada Camara, a licença necessaria".

O Senado, reunir-se-á hoje afim de conceder a licença pedida, por tempo indeterminado.

O sultão quer imitar a Prefeitura de Berlim

CONSTANTINOPLA, 5 (A. A.) — O feld-marechal do Exercito allemão, Liman von Sandera, elogiou, ha dias, ante o slutão, a maneira como estavam organisados os serviços da Prefeitura, na Allemanha, e este ordenou ao principe Said-Halim-Pachá, ministro do Interior, que mandasse, a Berlim, o prefeito de Constantinopla, para se organisar, aqui, essa administracção, pelos moldes allemães.

A Sorocabana avança além de Paranápanema

S. PAULO, 5 (A. A.) — Deve realisar-se, na proxima semana, a inauguração do trecho do prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana, de Salto Grande do Paranapanema em deante, na extensão de 53 kilometros e 820 metros.

As travessuras sempre dão máo resultado

Carlos Pereira da Silva, filho de Thereza Pereira da Silva, é um pequeno traquinas. Por varias vezes tem se sahido mal com as traquinadas. Esse resultado, entretanto, não o corrigiu.

Hontem, sahindo de sua residencia, á rua da Prainha n. 50, Carlos, dirigiu-se para a rua Acre, onde deu inicio ás suas travessuras costumeiras.

Todos os bondes que passavam por aquella rua, foram assaltados pelo garoto. Foi, porém, infeliz. Quando tomava o electrico numero 481, dirigido pelo motorneiro Adriano Pinto da Costa, este entregou a direcção do carro ao praticante e se dirigiu para onde se encontrava Carlos, afim de castigal-o.

O pequeno, receioso das pancadas promettidas pelo motorneiro, deixou-se cahir do bonde abaixo, recebendo na queda, varias contusões e escoriações pelo corpo.

O motorneiro, presentindo o perigo que corria, em ser preso, caso continuasse a dirigir o vehiculo, abandonou-o ao praticante e evadiu-se.

Mais tarde, porém, foi elle preso pelas autoridades do 2º districto que o recolheram ao xadrez.

Carlos, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se a sua residencia.

POLITICA PORTUGUEZA

O dr. Bernardino Machado trabalha activamente para a formação do novo ministerio

NOTAS IMPORTANTES

LISBOA, 5 (A. H.) — O presidente Arriaga, ao responder, hontem, á commissão de manifestantes que subiu ao palacio de Belem, disse que ia fazer todo o possivel para manter os seus principios dentro dos limites traçados pela Constituição. Si não o conseguisse... Ia para concluir a phrase, mas não póde. O sr. Machado dos Santos, que estava proximo, interrompeu-o immediatamente, dizendo: — "V. ex. não tem o direito de renunciar o cargo, porque tem o povo a seu lado."

LISBOA, 5 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado continu'a em activas negociações para organisar ministerio.

Hoje, visitará os srs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho, devendo, em seguida, conversar com o presidente Arriaga, que continu'a a manifestar-se pela constituição de um ministerio que venha acabar com as lutas politicas.

RETRATAÇÃO DE HOMERO LENCASTRE SOBRE AS DECLARAÇÕES PRESTADAS A'S AUTORIDADES PORTUENSES. — O INCIDENTE AVILA LIMA.

LISBOA, 5 (A. H.) — Telegrapham de Vigo, communicando que o ex-agente de policia Homero Lencastre disse alli, perante um tabellião, serem falsas as declarações que fizéra ás autoridades portuenses, com relação aos presos politicos Roque da Costa, Oliveira Lima, pae e filho; Avila de Lima e Jayme Duarte.

Accrescenta que assim o fez, obedecendo a ordens que recebera.

LISBOA, 5 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado continúa em negociações para a organisação do ministerio. Hoje conferenciou com os srs. general Joaquim Machado, dr. Gonçalves Teixeira, coronel Freire de Andrade e dr. Achilles Gonçalves que parece terem acceitado as pastas que lhe foram offrecidas.

Apesar das conferencias que o dr. Bernardino Machado teve com os chefes politicos, ha ainda varias difficuldades a vencer para ser definitivamente organisado o novo gabinete, o qual segundo se affirma, será constituido por elementos estranhos aos partidos constituidos.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje, o 2º tenente Odilon Teixeira Campos.

— A exma. sra. d. Etelvina Souto Maior, esposa do sr. Sabino Souto Maior, faz annos hoje.

— Muitas felicitações receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio a galante menina Paula.

— Será muito felicitada, hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, a graciosa senhorita Lucinda de Lamare Paiva.

— Faz annos hoje o tenente-coronel Innocencio Velloso Pederneiras.

— Está hoje em festas o lar do sr. Julio Neves, por motivo de seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Matheus Magno da Costa.

— Muitos cumprimentos receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Clementina Fróes.

— Faz annos hoje, o sr. Antonio Machado.

— Festeja hoje o seu natalicio, a exma. sra. d. Julinha Martins, esposa do sr. Paulino Jacob Martins.

— Muitos parabens receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Carmen Tristão, esposa do sr. Gabriel da Silveira Tristão.

— Faz annos hoje, o tenente Washington Barbieyer Rodrigues Pereira.

— Muitas felicitações receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Libania Laurinda de Macedo.

— Entre risos e flôres vê passar hoje o seu natalicio, a exma. sra. d. Lennol Posada, poetisa e professora municipal.

— Faz annos hoje o sr. José Clarimundo Bello.

— Completa, hoje, 69 annos a exma. sra. d. Arminda Martins, que, por esse motivo, será alvo de grandes manifestações por parte de seus netinhos.

— Fez annos, hontem, a exma. sra. d. Anna Ferreira dos Santos, mãe dos srs. Armando Dias e Albino Dias, negociantes nesta praça.

— Faz annos, hoje, a graciosa Gloria Alho, filha do coronel Laurindo Alho, subdelegado de policia do 5º districto de Nictheroy.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio do coronel Americo de Menezes Fróes, inspector do serviço de Limpeza Publica e Particular de Nictheroy.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o major Raul d'Armantino Travassos, da Imprensa Nacional.

— Faz annos, hoje, a gentil senhorita Esther Guimarães, filha do sr. José Guimarães, conceituado guarda-livros desta praça.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a sra. d. Dorothéa Monteiro da Silva, esposa do sr. João Joaquim Pinto da Silva, funccionario da Imprensa Nacional.

— Foi, hontem, muito felicitado pelo seu anniversario natalicio o commendador Eugenio da Silva Borges, director do departamento de agencias da Companhia "Equitativa dos E. U. do Brazil".

Além dos cumprimentos pessoas de muitos cavalheiros e familias de nossa alta sociedade, recebeu o anniversariante grande numero de cartas e telegrammas.

— Vê passar, hoje, mais um anniversario natalicio o estimado auxiliar de ponto da Limpeza Publica, capitão Antonio d'Azevedo Santos.

Funccionario dos mais antigos daquella dependencia da Prefeitura do Districto Federal, o sr. Santos terá occasião de verificar o quanto é estimado pelos seus collegas e amigos.

— Passou, hontem, a data natalicia do alferes Antonio Soares Belfort, artista lithographo, que, por esse motivo, foi muito felicitado.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Dorothéa Mathilde da Silva, esposa do sr. João Silva e sobrinha do sr. Antonio Leopoldino da Silva, estimado sub-chefe das nossas machinas.

CASAMENTOS

Realisar-se-á, sabbado, 7 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Fabio de Oliveira Bastos, gerente da pharmacia e drogaria Estabile, Bastos & C., com a gentil senhorita Iracema Leonor de Araujo.

O acto civil effectuar-se-á ás 13 horas, na 5ª pretoria civel e a ceremonia religiosa, ás 15 horas, na residencia dos parentes da noiva, á rua Visconde de Abaeté nº 144, Villa Isabel.

Serão testemunhas do noivo, no acto civil, o sr. José Magalhães, e, da noiva, o sr. José Medeiros.

No acto religioso, servirão de paranymphos, por parte da noiva, o sr. Jayme de Araujo e a exma. sra. d. Clotilde Braga Bastos, esposa do coronel Antonio Zeferino Bastos, paranympho e irmão do noivo.

NASCIMENTOS

Do sr. Victor Doria Pinto da Silva e sua esposa d. Amelia Ferreira Pinto da Silva, recebemos participação do nascimento de seu filho Dalton, occorrido em 29 do mez findo.

— D. Olga Nunes de Oliveira, extremosa esposa do sr. Ezequiel de Oliveira, funccionario do ministerio da Fazenda, deu á luz, ante-hontem, a uma interessante creança do sexo feminino, que tomou o nome de Yolanda Rosalia.

BAPTISADOS

Miramar, interessante filhinha do sr. Arthur de Moura Bastos, funccionario da Inspectoria de Vehiculos, e de d. Doralice Bastos, foi levada, hontem, á pia baptismal, na matriz de Sant'Anna.

Miramar teve por paranymphos, o prestimoso chefe politico coronel Jeronymo Beretta e a senhorita Orminda Pereira.

FESTAS

COPACABANA CLUB — Féericamente illuminados, reabrem-se, á 14 do corrente, os vastos e faustosos salões do Copacabana-Club, para uma "soirée" intima, á phantasia.

Entregue á uma nova directoria, ardorosa o Copacabana-Club restabelecerá, depois do Carnaval, as suas saudosas festas domingueiras.

Como indicio desse ardor festivo, admiravel na quadra que atravessamos, podemos adeantar que o Copacabana-Club já não se satisfaz com os salões que tem, e, por isso, procura casa maior.

HOSPEDES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel os srs.:

Francisco Aganis de Padua, dr. Maracajá, Joseph Adams Gott, Americo Rodrigues, Olympio Machado, José da Silva Ferreira, Armando Dias e Albino Dias, negociante reira, Carlos Lammano, P. V. Lassen, José reira, Carles Lammano, P. V. Lassen, José Silva, capitão Elias Arantes Junior, Fernando Maia Souto, Fortunato Augusto Labão, d. Manoela Francisco Gomes e filha, padre Manoel Maria da Silva, Abilio C. Ferreira Valente, dr. J. R. Ribeiro Alhimener, Alfredo Gonzaga, Domingos de Marco, José Ferraiolo, José Alves Arantes e Octacilio Leal, Mario Quintão, Octacilio Vieira, dr. Benicio Chaves, F. A. Pinheiro Junior, Vicente Gomes Jardim, Paulo Dalle, João Ramos, José C. Almeida, V. Mendes, dr. Thomé Brandão, João Garcez Pereira, A. Malli, capitão Pio Theodoro da Silva, capitão Elisiario Dias Souza, capitão Candido Carvalho, dr. Anatolio Staorvietony, Elias Arantes Souza, Miguel de Figueiredo, Roberto Fernandes Lopes, Juvenal Pinto e Constantino Sereno.

ENFERMOS

Completamente restabelecido de sua enfermidade, compareceu, hontem, á sua repartição, o coronel Alvares da Fonseca, director geral da secretaria da Guerra.

FALLECIMENTOS

Falleceu, no dia 3 do corrente, na cidade de Campanha, Estado de Minas, o 2º official aposentado da directoria geral dos Correios, Hermes de Oliveira, filho do conferente da Alfandega, desta capital, José Alves da Silva Oliveira, e irmão do 1º escripturario da mesma repartição, Joaquim Alves Maurity de Oliveira.

ENTERRAMENTOS

Em o cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi, hontem, sepultado o sr. Alberto Henrici, irmão do sr. Eduardo Henrici, da praça daquella cidade.

Innumeras foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento.

As eleições de domingo proximo

Uma carta de Irineu Machado sobre a candidatura Menna Barreto

DEPUTADO IRINEU MACHADO

Aos nossos collegas d'"O Imparcial" dirigiu o deputado Irineu Machado a carta abaixo, hontem inserta nas columnas daquelle matutino:

"Permitta-me "O Imparcial" duas palavras, apenas para servirem de commentario ao seu editorial de hoje — "Os dois candidatos".

O sr. marechal Menna Barreto não é apresentado sómente pelo Partido Liberal.

Os jornaes de 27 do mez findo, noticiando a reunião em que foi adoptada a candidatura do marechal reformado Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, affirmam que "a ella compareceram todos os chefes locaes filiados no Partido Liberal e diversas outras influencias politicas que, não pertencendo a esse partido, combatem, entretanto, o predominio dos srs. Pinheiro Machado e Augusto de Vasconcellos".

Na ligeira exposição com que abri os trabalhos da nossa reunião, eu disse aos meus correligionarios e amigos presentes que a nossa attitude, apresentando a candidatura do marechal Menna Barreto, não envolvia uma incoherencia, porque esse illustre republicano foi um dos fundadores do regimen, um dos chefes do movimento revolucionario de 15 de novembro de 89, um dos signatarios da Constituição e tambem deputado federal. Contava na sua fé de officio innumeros serviços de guerra, á Patria e á Republica; e, caracter adamantino, alliava á bravura, tantas vezes comprovada nos campos de batalha, as mais admiraveis qualidades de espirito e de coração.

Além disso, era hoje um reformado. Não defendiamos, pois, uma candidatura militar. Ainda e sempre fieis aos ensinamentos de Ruy Barbosa, continuavamos a manter o programma de defesa da Republica civil, emancipando a Nação da tutela criminosa do sr. Pinheiro Machado e das oligarchias que a infeccionam e destroem.

Nosso candidato, além do mais, está convencido, após uma longa experiencia da nossa vida politica, da absoluta necessidade de uma profunda revisão constitucional, fazendo-se coisa nova e fundando-se entre nós a verdadeira Republica, que até hoje o Brazil desconhece.

Acceitando elle o nosso ponto de vista, está comnosco lutando pela libertação do paiz, inspirando-se a nossa reacção no nobilissimo pensamento de restituirmos ao povo brazileiro, por bem ou pela força, todos os direitos que lhe tenham sido usurpados.

Esse o nosso grito; essa a nossa bandeira.

Para isso estamos todos nós, os opposicionistas do Districto, reunidos e alliados, para a vida e para a morte, nessa grande tarefa de regeneração republicana; e o marechal Menna está comnosco, e prompto, ao nosso lado, a dar-nos o concurso da sua intelligencia, do seu civismo, da sua coragem e do seu braço, afim de libertarmos a Nação Brazileira do jugo ignominioso com que os exploradores dos cofres publicos e os inimigos da liberdade a tyrannisam e infamam.

Sua candidatura é, pois, uma indicação feita por todos os elementos opposicionistas e por todos os espiritos livres do Districto Federal; e, assim, está exactamente nas condições em que "O Imparcial" entende que deveria ter sido posta e sustentada.

O marechal Menna está — como o declarou na nossa reunião — ao lado do povo, para sustental-o em qualquer terreno; e, quando esse bravo, integro e grande patriota está com o povo, prompto a auxiliar a ingente obra da sua libertação, teriamos, nós outros, os batalhadores da opposição, perdido completamente o bom senso, si não aproveitassemos os serviços daquelle illustre patricio.

Acanalha-se e merece a pécha de incoherente quem vae das fileiras da opposição para os proventos do governo; mas quem, dignamente, abre mão de todos elles e busca o caminho e as agruras da resistencia aos desmandos do poder, só póde ser digno da estima de quantos sabem julgar a nobreza dos gestos e o devotamento das almas desinteressadas.

Com estas idéas, e quasi textualmente com estas phrases, lembrei o nome do marechal Menna, e todos os amigos — "sem excepção de um só" — o acceitaram com applausos e jubilo.

Temos o dever de tentar a reconstrucção da Patria e de ver si ainda é tempo de se salvar a Republica e... o caracter nacional. Estamos, portanto, todos de accôrdo; e o proprio "O Imparcial" está comnosco, dentro desse programma e agindo sob a mesma e nobre inspiração patriotica.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1914."

UM CRIME SENSACIONAL EM PARIS

O famoso «chansonnier Fragson» assassinado pelo proprio pae

Inconsciencia do louco ou premeditação do perverso ?

Paulette Francé

Paris é a terra classica e tradicional da cançoneta, onde, portanto, os cançonetistas fazem carreira, chegando á gloria e á riqueza.

Póde-se, pois, imaginar a dolorosa sensação causada no espirito dos parisienses com o desapparecimento tragico de um dos seus mais amados "chansonniers", Harry Fragson, assassinado, pelo propiro pae, na noite de 30 de dezembro ultimo.

Fragson era um dos mais celebres cançonetistas da França, immensamente querido do publico de Paris, como tambem do de Londres, onde ia frequentemente fazer temporadas.

O drama desenrolou-se na rua La Fayette n. 56. Ha cinco annos que Fragson occupava ahi, no quinto andar, um grande "appartement", cujo aluguel montava a 5.000 francos annuaes. Com elle moravam tambem o seu velho pae e uma bella rapariga de cerca de 25 annos, conhecida simplesmente por Paulette, que lá se installára ha cinco mezes, sem comtudo o fazer regularmente, pois que o pae da artista difficilmente a supportava.

Uma das primeiras testemunhas do facto, mlle. Louise Deligny, sobrinha da "concierge", contou a um jornalista como descobriu o tragico acontecimento e quaes as circumstancias que o precederam:

"Cerca de nove horas menos um quarto Fragson appareceu na "loge", muito alegre, como de costume, e perguntou-me:

— A senhora não tem uma carta para mim ?

Não havia nada. Elle correu ao elevador, caçoando:

— Caramba !... Vou chegar tarde, esta noite... Estou ahi, estou multado !

Cinco minutos apenas haviam decorrido, quando um telegraphista trouxe um "petit

Harry Fragson e o pae

bleu" para o artista. Como elle se tivesse mostrado apressado, eu resolvi levar-lhe immediatamente o pneumatico. O elevador não tinha ainda descido; subi pela escada. Bati á porta. O pae de Fragson abriu-a bruscamente. A' vista do "petit bleu", chacoteou:

— Meu filho não o lerá mais. Era um miseravel. Acabo de o matar!

Ao mesmo tempo escancarou a porta, e eu avistei o cantor estendido, deixando escapar um gemido quasi imperceptivel. Fiquei pregada ao chão, de horror e de emoção. O assassino sacudiu-me ligeiramente pelo braço, tirando-me daquelle torpor:

— Vae! corre a prevenir a policia... Dize-lhe que Fragson, o celebre Fragson, foi assassinado!...

Eu abalei para a rua, a pedir soccorro. Num instante a casa se encheu. Pouco depois, o assassino descia, entre dois agentes, muito calmo. Deixára-se prender sem a menor resistencia. Em seguida desceu o corpo de Fragson, carregado. Approximei-me para o ver. Um filão de sangue corria vagarosamente por traz da orelha direita. Elle nem gemia mais..."

A CONFISSÃO DO ASSASSINO

O pae de Fragson tem 83 annos. Apesar da edade, é um velho ainda solido, cuja physionomia ossuda e olhos fixos denotam teimosia e rancor. Eis, em resumo, o que elle disse:

Fragson era um pseudonymo. Tinha o mesmo nome do pae, Leon-Victor-Philippe Pot. Eram ambos de origem ingleza. O pae nasceu em Richmond, no condado de York; o filho em Londres, contando agora 44 annos. Estes detalhes foram dados pelo velho Pot com todo o sangue-frio.

— Philippe era o meu filho unico! accrescentou. Eu vivia feliz e tranquillo com elle, quando, em agosto ultimo, elle trouxe para casa uma mulher que me apresentou como uma amiga, chamando-a simplesmente de Paulette. Nossa existencia, desde esse dia, tornou-se insupportavel. De caracter autoritario, ella tudo queria mandar e regrar ao seu sabor. Em consequencia vieram os attritos e em seguida as discussões. Meu filho esquecia facilmente o respeito e a affeição que me devia, para dar razão á amante. Tal situação se tornou, para mim, tão penosa que eu cheguei a conceber o suicidio como a unica maneira de me libertar... Entretanto, nenhum incidente particular se produzira até hoje. E eu nem sei mesmo ainda como matei o desgraçado... Elle chegou á casa um pouco antes das nove horas. Eu acabara de jantar. As portas estavam bem fechadas, porque eu tenho medo dos ladrões, quando estou sósinho. Foram-me precisos, pois, alguns instantes para abril-as. Meu filho exasperou-se, nervoso:

— Sempre de má vontade! Isto assim não está bem!

Eu tentei uma explicação. Cada vez mais irritado, elle respondeu-me com acrimonia. Desesperado com tal attitude, empunhei um revólver que trago commigo deste algum tempo e declarei:

— Não posso mais com isso! Vou matar-me!

Philippe, afastando-me ligeiramente, quiz passar, sem dar importancia á minha ameaça. Sem saber o que fazia, eu estendi então o braço na direcção delle e apertei o gatilho. O desgraçado tombou..."

E tombou para sempre. Harry Fragson expirou precisamente ás 11 horas e 40 minutos da mesma noite.

O QUE DIZEM OS AMIGOS DA VICTIMA

Numerosos amigos do desditoso Fragson foram espontaneamente á policia protestar contra as insinuações do pae criminoso. São todos accórdes em apresentar Fragson como um rapaz generoso e, sobretudo, um filho affectuoso e deferente. Tambem a respeito de mlle. Paulette nenhuma nota discordante se ouviu. Carinhosa, muito indulgente, ella era, para o velho, como uma filha, attenciosa e delicada. A mesma unanimidade de impressões manifestaram sobre o assassino, mas de especie bem differente! Os mais indulgentes affirmam ser elle um velho susceptivel e rancoroso, rabugento e irascivel.

Eis, por exemplo, a opinião do dr. Grumberg, que ha dez annos conhecia Fragson. Este lhe pedira ultimamente, á vista do estado irritadiço do pae, que o fosse examinar.

O exame realisou-se a 27 de dezembro. O velho revelou-se tal como o pintára o filho. O doutor ouviu-lhe mesmo as seguintes e inquietantes palavras, allusivas ás difficuldades surgidas entre elle e o filho, a proposito de Paulette:

— Eu mesmo porei um termo a isto. Eu sei como isto acabará!...

Um outro grande amigo do artista, seu co-associado na direcção de uma casa de diversões de Montmartre, citou uma phrase que o perturbou profundamente. Foi a 15 de dezembro. Elle se achava em casa de Fragson. Paulette, que lá estava tambem, cantava. E elle ouviu o velho murmurar:

— Ella não cantará por muito tempo mais...

Lucien Boyer, "chansonnier" como Fragson, seu amigo e collaborador, contou o seguinte:

"Já ha tres dias que eu não via Fragson, quando, estando na "Cigale" a vestir-me, vieram annunciar-me que o sr. Pot desejava ver-me. Ajudado por um machinista, o velho foi até o meu camarim, onde se sentou pesadamente numa poltrona. O seu extraordinario estado de super-excitação espantou-me.

— O senhor comprehende, dizia, Harry quer que eu me vá embora!... E' horrivel!... Elle quer que eu vá para longe delle!...

Eu procurei socegal-o, desmentindo a sua supposição. Tudo inutil... Entretanto, a sua exaltação cessou de repente e, muito friamente, os olhos fixos e como que seguindo um pensamento interior, elle me disse:

— Está bem! Está bem!... Mas eu sei o remedio! Eu sei o remedio para isso!...

Eu tentei em vão lembrar-lhe as provas quotidianas de affeição que Harry lhe testemunhava. Ao deixar-me, porém, elle não se mostrava absolutamente calmo, nem convencido. A' noite, por uma coincidencia singular, eu o avistei descendo a rua Lallier, perto da rua La Tour-d'Auvergne, onde moro. Elle gesticulava, a bengala erguida, pronunciando palavras incoherentes, no meio das quaes apparecia como "leit-motiv":

— Achei o remedio!... Achei o remedio!...

Tive a impressão bem clara de que o infeliz estava absolutamente louco. Apresentava os mais evidentes signaes de demencia...

UMA ENTREVISTA COM MLLE. PAULETTE

Forte, sadia, elegantissima, Paulette é uma dessas bellezas quentes peculiares ás morenas meridionaes. Nascida na Corsega, de 23 annos, não usa mais o nome do marido, o sr. Franck, de quem se divorciou ha dois annos. Retomou o seu nome de solteira, Pauline Morazzani. Mas, em Montmartre, onde é muito conhecida, só lhe sabem o appellido de Paulette.

"Eu encontrei Fragson ha uns seis mezes, disse ella a um jornalista. Um sentimento muito affectuoso nos uniu desde logo. Elle vivia, nessa época, em companhia do pae. Propôz-me partilhar a sua vida. Eu acceitei e fui para a rua La Fayette. O sr. Pot acolheu-me do melhor modo. Durante algum tempo a sua attitude não se modificou. Depois, um bello dia, por um nada, rompeu a primeira scena. O velho, que até então me considerava como sua filha, pareceu tornar-se ciumento da affeição que o filho me demonstrava. Queixava-se de que este não tinha os mesmos cuidados de outr'óra, chegando a dizer que lhe faltava até dinheiro. Ora, affirmo-lhe que Fragson, que ganhava perto de 300.000 francos por anno, jámais se mostrou avaro para com elle. Com effeito, o sr. Pot tinha sempre á sua disposição 300 ou 400 francos. Mas, desde aquelle dia, começou a desharmonia, que veiu a acabar tão tragicamente. O velho, que tinha o defeito de abusar de certas bebidas inglezas, terminou por perder todo o respeito que nos devia. Dirigia-nos as injurias e os insultos mais grosseiros.

Fragson chegou a concluir pela necessidade de uma separação. O pae deu para gritar-lhe que eu procurava fazer-me desposar pelo filho! Isto é absolutamente falso. Jámais pensámos em regular a nossa situação.

Mas era necessario dar um fim a tal vida... O velho estava doente, nervoso. Os amigos de Fragson, um medico inclusive, aconselharam-n'o a que internasse o pae numa casa de saude. E isto ficou mais ou menos decidido. Talvez mesmo seja esta a origem do rancor que provocou o doloroso drama!

Nós ignoravamos que o sr. Pot possuisse uma arma. Eu soube depois que elle a adquiriu, no dia 27 do corrente, numa loja da avenida da Opera, com uma parte do dinheiro que lhe foi dado nesse dia. Elle tinha dito (seria uma ameaça?), tomando os tres bilhetes de 100 francos:

— Este dinheiro ha de me ser util em breve; muito util!

Quanto a Fragson, teria elle presentido o que iria acontecer? Eu o creio, agora. No dia 28 elle me disse, após uma violenta discussão com o pae:

— Passou-se entre nós uma coisa que jámais direi. Meu pobre pae está de tal modo rancoroso que eu chego a ter medo.

E, ao deitar-se, á noite, ainda me repetia:

— Sim!... eu tenho medo!..."

O coronel Bricio dos Santos e a presidencia do Estado—Falla o senador Urbano

S. LUIZ, 5—(Agencia Americana)—A Camara Municipal de Guimarães dirigiu ha dias, um telegramma ao senador Urbano dos Santos, levantando a candidatura do seu irmão, coronel Bricio dos Santos a governador do Estado, dado o caso de sua renuncia.

O senador Urbano dos Santos respondeu assim a esse telegramma: «Meu irmão e eu agradecemos muito reconhecidos a indicação que em nome do povo guimarense fazeis do nome do primeiro para o governo do Estado, dada a probabilidade de minha renuncia desse posto em vista de minha candidatura á vice-presidencia da Republica.

Muito reconhecidos, não podemos, todavia, acceder á vossa honrosa iniciativa.

Tratando-se de minha substituição, não se justificaria a escolha de meu irmão para esse fim, a não ser que entre maranhenses houvesse falta de pessoas aptas para essa alta investidura o que felizmente não acontece, pois indubitavelmente muitos se encontram entre elles com ampla capacidade para exercel-a.

Em taes condições, fazer recahir a preferencia sobre o nome de seu irmão seria fazer do governo um patrimonio de familia, com o que não se conformam os principios republicanos. Assim, muito penhorados pela vossa generosidade, pedimos a essa alta corporação que não insista no seu proposito.—Saudações muito affectuosas.»

Commentando essa resposta, disse o jornal «Pacotilha»:

«Esse telegramma vale por uma lição de civismo. São raros nestes tempos exemplos dessa ordem, e muitos males da Republica seriam evitados si os nossos politicos tivessem a superior orientação que revela esse despacho do senador Urbano dos Santos, tanto mais quando já adherira á idéa da indicação dessa candidatura, o importante municipio de Brejo, que seria secundado por outros.

NO 7º DISTRICTO POLICIAL

Cabe ao delegado pôr cobro á veia pilherica do commissario Armando

O sr. Victorino Amaro, empregado da Faculdade de Medicina, teve necessidade de alugar um dos quartos do predio em que reside, no morro da Babylonia, afim de tornar menor o aluguel do mesmo.

Annunciou e appareceu-lhe para inquilino o sr. Manoel Rosa. Este, porém, prevalecendo-se do posto de sargento da Guarda Nacional, tomou a deliberação de não pagar o aluguel do quarto ao pobre Victorino. Vendo o locatario que estava deante de um caloteiro, pôl-o no olho da rua, de onde elle viéra para roubar-lhe a tranquillidade.

Manoel Rosa sahiu, mas jurou vingar-se, e, então, toda a vez que passa pela porta do seu ex-senhorio, dirige ás pessoas da casa os maiores insultos e provocações.

Desde o dia 12 do mez passado que o sr. Victorino vem tolerando as provocações do sargento Rosa. Hontem, porém, ellas chegaram ao auge, porque chegando á janella a esposa do sr. Victorino, foi terrivelmente injuriada. Resolveu então essa senhora reclamar da policia, suppondo ainda — que ingenua! — que a nossa policia tenha alguma utilidade.

Recebida pelo commissario Armando, no 7º districto, este declarou que tinha mais o que fazer: que se fosse queixar "ao chefe ou mesmo ao bispo". E como a senhora insistisse por uma providencia, o sr. Armando pegou da penna e escreveu estas palavras numa tira de papel: "Attenda á portadora deste. O commissario (assignado), *Armando*".

A senhora perguntou para o que era aquelle papel, ao que o commissario respondeu: "E, para a senhora mostrar ao primeiro guarda civil ou soldado que encontrar no caminho".

Já alguem deparou um commissario pandego como esse? Não lhes parece que esse homem estaria melhor num circo, onde as suas pilherias fossem mais apreciadas?

Chamamos para esse estranho caso a attenção do delegado do 7º districto e a do chefe de policia.

zenda Municipal, a folha de gratificação dos escrivães de agencias de 1ª e 2ª cathegorias, na importancia de 1:166$653, e o attestado de frequencia dos mesmos funccionarios, tudo relativo ao mez findo e confeccionado pela Sub-directoria de Policia Administrativa Municipal.

O desfalque da Repartição dos Correios do Estado do Rio

Em a repartição dos Correios do Estado do Rio foi, hontem, ouvido o fiel interino Anthero de Siqueira Lima, apontado autor do desfalque, que é de 40:000$000.

Tambem prestou esclarecimentos á commissão encarregada do inquerito administrativo, o respectivo thesoureiro, Moysés Matta. Foram interrogados, em segredo de justiça, outros funccionarios.

O fiel Anthero de Lima, para depôr, fez-se acompanhar, da Casa de Detenção áquella repartição, por um agente da Segurança Publica.

A commissão incumbida de apurar o caso, apresentará, hoje, o respectivo relatorio e inquerito.

O autor do desfalque persiste em se dizer victima de um roubo, não suspeitando, porém, de funccionario algum postal.

O governo do Estado do Rio, ao ter sciencia do delicto de que é autor Anthero de Siqueira Lima, o exonerou, hontem, de 3º supplente do sub-delegado do 1º districto.

A cidade entregue aos ladrões e aos assassinos

Uma tentativa de morte a tiros de revólver que a policia... ignora

Uma queixa de roubo que não foi providenciada

Para que o dr. Francisco Valladares, chefe de Policia do Districto Federal, continue a merecer as attenções respeitosas que até agora lhe tem dispensado o povo, urge que s. ex. providencie, no sentido de expurgar da corporação que dirige certos funccionarios que, até agora, só têm cooperado para o descredito da sua administração.

Factos se passam diariamente, em varias dependencias da policia, que só pódem contribuir para a desmoralisação daquella corporação.

Dizer-se que na delegacia do 14º districto são praticados os maiores escandalos; que a delegacia do 9º está acephala; que em ambos esses districtos, os presos passam fome e são espancados a borracha; que, no 7º districto, são praticados os maiores destatinos, como o de ter um commissario alli destacado organisado e levado a effeito um despejo, para se tornar agradavel a um seu amigo; que, durante quinze dias, estiveram recolhidos no xadrez do 14º districto, sem comer, para mais de 25 individuos; que a zona do 8º districto se acha completamente abandonada, seria superfluo, visto que, de todas essas anomalias deve ter conhecimento o chefe de policia.

O que, porém, talvez ignore s. ex., é que, em diversos districtos policiaes se pratiquem assaltos e assassinatos, sem que os delegados respectivos delles tenham conhecimento. Isto, aliás, não é nenhuma novidade, porquanto si não fossem os boletins que são remettidos pela Assistencia ás delegacias de policia, rarissimo seria o caso, embora o mais grave, que a policia tomasse conhecimento, a não ser quando pretenda favorecer á pratica de alguma violencia.

A não serem os casos que a Assistencia providencia, pouquissimos seriam os que a policia tomasse conhecimento e providenciasse. Muitos delles, não obstante serem levados ao conhecimento daquella autoridade, ficam sem providencias.

Sinão vejamos:

A' avenida Salvador de Sá nº 5, é estabelecido com botequim o sr. Antonio dos Santos, que alli tambem reside com sua familia.

Hontem, ás 4 1/2 horas, aquelle negociante, quando abria o seu estabelecimento commercial, deu pelo desapparecimento de varias joias e dinheiros de sua propriedade. Immediatamente, procurou a policia do 12º districto. Chegando, porém, á delegacia, passou pela cruel decepção, de não encontrar nenhum funccionario capaz de receber a sua queixa.

Naquella dependencia da policia, apenas se encontrava o "promptidão", que cochilava sobre uma cadeira. Quanto ao commissario, si existe naquella delegacia, nella não se achava, áquella hora.

Mais tarde, ás 6 horas, voltando o sr. Santos á delegacia, encontrou o commissario... dormindo.

Assim mesmo, recebeu a queixa, que lhe foi acordar. E, quer o chefe de policia saber da providencia que tomou o commissario? Simplesmente esta:

Da cama onde se encontrava deitado, ordenou que o "promptidão" fosse scientificar ao queixoso, que voltasse á sua residencia, que, mais tarde, seria procurado pelo agente do districto que iria providenciar...

Um facto ainda de maior gravidade, occorreu na zona do 8º districto, sem que delle tivessem conhecimento as respectivas autoridades. Um homem é alvejado em plena rua por um grupo de desordeiros, que sobre elle fez varios disparos de revólver. Ferido gravemente, a patrulha de ronda ao local, prende alguns dos aggressores, mandando-os, porém embora.

A' porta do Hotel-Maritimo, sito no largo da Maritima, encontrava-se o sr. José Corrêa dos Santos, funccionario da Estrada de Ferro Central, quando delle se approximou um numeroso grupo, composto por individuos desclassificados, entre os quaes se achavam os desordeiros "Garôpa", sahido ha quatro dias da Detenção; "Pequenino", que está sendo processado, pelo crime de tentativa de homicidio, e "João da Rosinha", que acaba de cumprir uma sentença, por varios delictos que praticou.

Esses individuos, armados de revólveres, sem que houvesse motivo, investiram com suas armas contra o sr. Corrêa, detonando-as, varias vezes.

Um dos projectis foi attingir o sr. Corrêa dos Santos, na região do femur.

Uma vez praticada a façanha, os criminosos conseguiram fugir, graças ao auxilio que lhes foi prestado pela patrulha de ronda áquella praça.

O ferido foi medicado no posto Central de Assistencia, de onde, mais tarde, recolheu-se á sua residencia.

Os fanaticos de Taquarussú

FLORIANOPOLIS, 5 (A. A.) — O jornal "O Dia", de hontem, trata, em longo artigo, dos successos de Taquarussu' e, referindo-se aos esforços empregados pelo governador deste Estado para obter a dispersão pacifica dos fanaticos, diz:

"Esse esforço não só estava de accôrdo com os sentimentos do honrado governador do Estado, sinão tambem condizia com os interesses materiaes do Estado, que se não póde sentir satisfeito ao contacto das exigencias de ordem financeira que a demora da dispersão apresenta e que se aggravam dia a dia.

Assim é que, desde os primeiros momentos em que se espalhou a noticia do inicio daquelle ajuntamento, foram enviados a Taquarussu' diversos emissarios, escolhidos dentre os mais aptos para o fim que se tinha em vista. Esses emissarios, attendendo invariavelmente aos reiterados conselhos do governo do Estado, procuravam, com louvavel interesse, conseguir a dispersão pacifica dos infelizes sertanejos, que uma pesada ignorancia enervava e inutilisava ás margens daquelle rio.

O primeiro emissario foi o sr. Virgilio de Farina, irmão de Chico Ventura, um dos cabecilhas do movimento que a todos nós tanto e diversamente preoccupa. Aquelle prestante cidadão, que é um homem conceituado, apesar dos laços de parentesco, nada, absolutamente, conseguiu.

Frei Rogerio, quiçá o homem mais preparado e apto para conseguir alguma coisa daquelles sertanejos, pela sua confiança e pelo respeito que, desde longa data, inspirava e pela justa e honrosa tradição de extraordinaria bondade e mansidão que o acompanha, não foi mais feliz na sua missão.

Ao mesmo tempo que esses emissarios se dirigiam ao reducto dos fanaticos, pessoas relacionadas com os seus cabecilhas lhes escreviam, aconselhando a dispersão e a ordem.

O desembargador chefe de policia, magistrado que tem um nome feito no paiz, nome que certamente não deseja compromettter e manchar, levou instrucções claras e positivas do seu governo para só valer-se da força depois de esgotados todos os meios brandos e suasorios capazes de obter o restabelecimento da ordem, pela dispersão do bando de Taquarussu'.

De accôrdo com essas instrucções, o desembargador chefe de policia, mesmo na occasião de demandar o reducto, levava prisioneiro um filho de Chico Ventura, para parlamentar com os fanaticos, antes do emprego da força.

Ultimamente, o capitão dr. Lebon Regis, secretario geral do Estado, obedecendo ás instrucções do governo, enviou de Campos Novos um novo emissario, o sr. Damar Padilha, homem relacionado com os chefes dos fanaticos. Infelizmente, ainda desta vez, a voz do emissario não encontrou éco no seio embrutecido dos fanaticos."

—— O coronel Henrique Rupp, que regressou do campo de Espinilho á villa de Campos Novos, conta que alli chegou o coronel Roma Tico, emissario do "Diario da Tarde", que diz ter encontrado no reducto de Taquarussu', na occasião da costumada formatura dos fanaticos, 102 homens, além de outros que trabalhavam em varios mistéres.

O coronel Rocha Tico, que confirma as noticias dadas pelos emissarios anteriores, nada conseguiu dos fanaticos em pról da pacificação.

Quanto ao deputado Corrêa Defreitas, o coronel Rocha Tico informa que o mesmo seguiu para o acampamento dos fanaticos, em Caragoatá.

—— O desembargador chefe de policia, tendo tido noticia de que se receava um novo ataque dos fanaticos á villa de Curitybanos, regressou de Campos Novos áquella villa, a toda a pressa, para providenciar sobre a defesa da mesma, alli chegando ás 7 horas de ante-hontem, tendo viajado toda a noite.

O desembargador chefe de policia telegraphou hontem ao governador do Estado informando que até aquella hora nada havia occorrido naquella villa, onde se mantém á frente de 50 praças do regimento de segurança que alli se acham.

O REGISTRO DE CÃES

O "Dog-Book" argentino

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Tem tido a melhor acceitação a iniciativa da Sociedade Rural Argentina, estabelecendo o registro genealogico para as diversas raças caninas, por meio do Dog-Book Argentino.

O registro creado divide-se em duas partes: definitivo e preparatorio, podendo ser inscriptos naquelle os animaes de puro sangue introduzidos no paiz e os aqui nascidos de paes de puro sangue.

Serão inscriptos no registro preparatorio os exemplares de qualquer raça, acceitos pelo jury nomeado pela Rural Argentina e que preencham as condições pelo mesmo jury estipuladas.

A Rural organisará tres exposições caninas no corrente anno, a 15 de maio, 8 de agosto e 1º de dezembro.

SAUDE PUBLICA

Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades competentes para o estado nauseabundo em que actualmente se encontra á rua do Rocha.

Depois de passadas as grandes chuvas, os moradores da parte baixa daquella rua, onde as aguas ficam estagnadas, são incommodados pelo máo cheiro que se exhala dos charcos e pelas nuvens de mosquitos que alli proliferam, graças á indifferença das autoridades municipaes e federaes.

Sendo aquella parte da rua a mais habitada, não é difficil comprehender a justiça da queixa que ahi fica, attendendo-se ao papel que o mosquito desempenha na transmissão das molestias infecto-contagiosas.

A enfermidade de Saenz Peña

A demissão do ministerio

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O assumpto do dia, em todas as rodas, principalmente as politicas, é o pedido de prorogação da licença apresentado pelo presidente da Republica, dr. Roque Saenz Pena, e que o Congresso deve resolver, de hoje para amanhã.

Ha verdadeira anciedade em conhecer-se a resolução do Congresso, sendo quasi certo que a licença será concedida, por tempo indeterminado, não obstante o pedido do dr. Saenz Pena ser até maio.

E' que ha grande interesse, entre os politicos amigos do vice-presidente em exercicio, dr. Victorino La Plaza, que a licença seja dada naquellas condições, para que este possa, sem peias, governar de accôrdo com o partido a que pertence.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Na perspectiva do dr. La Plaza conservar-se indefinidamente no governo, os ministros apresentarão pedido de demissão collectivo, nada tendo, ainda, resolvido a respeito o vice-presidente em exercicio.

Nos circulos politicos, a situação é considerada um tanto tensa e de certo modo ambigua, suspeitando-se que o sr. La Plaza venha a fazer politica em opposição ao dr. Saenz Pena e aos seus amigos.

Vida dos Estudantes

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Prestaram exame de admissão e foram matriculados, os srs. Ascendino Ferreira do Nascimento Filho, José de Oliveira Bello, José Procopio de Menezes e Daniel José de Britto.

Teve promoção de série, o 2º tenente Boaventura Nazareth.

GYMNASIO "MANOEL VICTORINO"

Matricularam-se no curso preparatorio deste gymnasio, annexo á Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, os srs. Americo Vieira Bello, Decio Lalles Abreu, Emmanuel da Silva Gomes, Tiburcio José Soares, Manoel de Assumpção Paiva e Jacintho dos Santos Cariry.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizam-se amanhã, sabbado, ás 10 horas os seguintes exames oraes:

1º anno de adaptação—Geometria—Alumnos ns. 53, 420, 541, 550. Supplementar, 197, 209, 281, 446, 597, 716, 906, 910, 911.

1º anno de adaptação—Geographia—Alumnos ns. 146, 239, 567, 631, 639, 681, 823, 851, 856, 865.

2º anno de adaptação—Arithmetica, alumnos ns. 104, 187, 239, 266, 295, 318, 336, 410, 489, 504, 619, 656. Supplementar, 826, 885, 909, 912.

1º anno geral provisorio — Portuguez, alumnos ns. 210, 223, 274, 278, 286, 293, 396, 879, 895, 897, 914. Supplementar, 382, 558, 581.

1º anno geral provisorio — Inglez, alumnos ns. 15, 139, 174, 176, 225, 241, 261, 269, 276, 741, 832, 898. Supplementar, 903, 909, 919.

2º anno geral — Francez, alumnos ns. 39, 89, 202, 246, 276, 293, 294, 307, 319, 339, 371, 371, 433. Supplementar, 346, 359, 387.

2º anno geral — Arithmetica, alumnos ns. 199, 201, 216, 242, 258, 444, 454, 476, 488. Supplementar, 496, 580, 702.

3º anno geral — Algebra, alumnos ns. 147, 249, 315, 384, 405, 507, 528, 531, 600. Supplementar, 571, 582, 593.

3º anno geral — Physica e chimica, alumnos, ns. 186, 170, 427, 463, 648, 676, 719, 728, 752. Supplementar, 776 e 819.

4º anno geral — Geometria — Alumnos ns. 65, 99, 129, 178, 182, 200, 393, 353, 357. Supplementar, 134, 517 e 361.

Deverão comparecer com urgencia á secretaria deste estabelecimento os alumnos: 24, 51, 378, 399, 485, 512, 839 e 920.

CENTRO ACADEMICO

Reuniram-se, hontem, ás 20 horas, os socios do Centro Academico, na sua séde social, á rua do Ouvidor, 152, 2º andar, afim de elegerem a directoria para o exercicio de 1914.

Foram eleitos:

Fortunato Campos de Medeiros, presidente; Ernesto Alves Baydrynn, orador official; Octacilio Maria Teixeira, secretario; Arthur Salles Pacheco, sub-secretario; Oliveira Therencio, thesoureiro, e mais os seguintes: Antonio de Souza, Dario Barreto Durão, Paulo de Lacerda, Augusto Lins, Alvaro Cunha, Adhemar Dias Mupingo, Graciliano Gonçalves Cruz, Nemo Osorio de Almeida, Antonio Ferreira Braga, Astolpho Mello Moraes (interino), Alcides Gentil e A. Paixão.

A directoria foi formada criteriosamente, e, segundo os estatutos em vigor; estão tres academicos de cada faculdade.

O P. R. C. de S. Paulo deita manifesto

S. PAULO, 5 (A. A.) — A commissão executiva do Partido Republicano Conservador, do Estado de S. Paulo, dirigiu um manifesto aos seus correligionarios concebidos nos seguintes termos: "Devendo realisar-se em primeiro de março as eleições para presidente e vice-presidente da Republica, cumpre-nos o grato dever de indicar ao suffragio dos nossos valorosos correligionarios deste Estado os nomes do eminente compatriota Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, cujas candidaturas tiveram a consagração do Partido Republicano Conservador, na sua convenção de 4 de agosto. E' com o mais vivo prazer que dirigimos o presente manifesto, appellando para a dedicação e disciplina dos nossos correligionarios para que tão illustres nomes recebam o suffragio unanime de um partido que elles têm sabido honrar e engrandecer sobremaneira, para o qual constituem a soberba garantia de uma continuação perfeita da cohesão e disciplina partidarias. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos são os dois mais distinctos membros da nossa aggremiação politica, sendo que ambos já receberam do Partido Republicano Conservador mais uma consagração: o primeiro eleito para alto cargo e o segundo para o posto de vice-presidente da commissão executiva central do nosso partido, cargos em que souberam se impôr á estima e consideração de todos os correligionarios e ao respeito da familia republicana. Apraz-nos ainda constatar que os elementos até então estranhos ao Partido Republicano Conservador, attestando o acerto da nossa escolha, manifestaram-se promptos a apoiar os dois illustres candidatos, que, eleitos como esperamos, hão de concorrer poderosamente para a grandeza e paz da Republica e felicidade da Nação. (A) — *Rodolpho de Miranda* e *Bento Bicudo*".

A REVOLUÇÃO NO PERU'

E' decretado o estado de sitio

O presidente da Republica a caminho do exilio—Foram presos todos os ex-ministros, os presidentes das duas casas do Congresso e muitas outras personalidades politicas—Estão repletas as prisões—A repercussão no estrangeiro

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O dr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, recebeu do sr. Carlos Estrada, ministro da Republica Argentina no Perú, um telegramma, datado de Lima, informando o ter o sr. Guilherme Billinghurst, presidente daquella Republica, sido forçado pelos revolucionarios a assignar a propria renuncia. Accrescenta o mesmo telegramma que o sr. Durand, presidente da Junta Governativa, decretou o estado de sitio, tendo sido presos todos os ex-ministros, os presidentes das duas casas do Congresso Nacional, muitos deputados e senadores e outras personalidades politicas, reconhecidamente partidarias do sr. Billinghurst. As prisões acham-se repletas.

O sr. Billinghurst chegou a Callao, onde embarcará para o exilio.

LONDRES, 5—O *Times* insere hoje um artigo em que analysa detidamente os acontecimentos que hontem se desenrolaram na capital do Perú.

Na opinião do referido orgam, a rapidez com que se deram semelhantes successos demonstra ter sido o movimento preparado com muita antecedencia, notadamente nas provincias.

LONDRES, 5 — O *Financial Times*, commentando os successos occorridos em Lima, publica hoje um artigo no qual se mostra vivamente apprehensivo com a repercussão que possa ter na America do Sul a deposição do presidente Billinghurst.

SANTIAGO, 5 (A. A.) — O governo determinou que a canhoneira "Zenteno" deixasse immediatamente as aguas chilenas, com destino ao porto de Callão, afim de alli receber e asylar a seu bordo, e sob a protecção da bandeira do Chile, o presidente da Republica deposto, sr. Billinghurst, e sua familia, conduzindo-os ao porto de Valparaiso.

LONDRES, 5 (A. H.) — O dr. Augusto Leguia, ex-presidente da Republica do Perú', numa entrevista que concedeu, nesta capital, a respeito dos acontecimentos que se desenrolaram hontem no seu paiz, declarou que não tencionava voltar a disputar a presidencia da Republica.

Interrogado sobre o movimento que depôz o presidente Billinghurst, declarou o sr. Leguia que a revolução tinha sido longamente preparada por membros do Congresso e das classes armadas, com o fim de restabelecer o governo constitucional.

Foi concedido "exequatur" ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças de Portugal ás desta capital, para citação de Luiz Antonio Rodrigues e José Augusto Rodrigues, e ás de S. Paulo, para citação de Antonio Ramos.

O ministro do Interior permittiu que d. Maira Isabel de Werney Campello, professora do Instituto Nacional de Musica, passe o periodo das férias ausente desta capital, sem prejuizo de seus vencimentos.

De como se prova, ainda uma vez, que o dr. Paulo de Frontin não tem criterio administrativo

Houve uma época, na Central do Brazil, quando ainda estava á testa dos destinos deste paiz o dr. Nilo Peçanha, em que o dr. Paulo de Frontin, o maior fiteiro dos conhecidos, se viu em palpos de aranha para satisfazer a voracidade de seus amigos e apaniguados...

Era bem verdade que o dr. Francisco Sá, então ministro da Viação, já havia obtido, para os "melhoramentos" nessa via ferrea, uma infinidade de decretos abrindo creditos especiaes destinados ás respectivas construcções; mas... o dr. Paulo de Frontin, com a sua proverbial facilidade de ir ao encontro das "necessidades" alheias, mandava vasculhejar os cofres da thesouraria da Central e—nada! —o que por lá havia, em dinheiro, não dava para attender aos innumeros pedidos materiaes que os seus asseclas lhe vinham fazendo, num crescendo apavorante...

Mas o director da Central não é um homem vulgar e tão pouco um administrador que se amedronte com qualquer crise monetaria...

Recolheu-se, certo dia, ao seu gabinete de trabalho, alli na praça da Republica, concentrou-se, fez phosphorecer ainda mais o seu talento, apregoado por ahi além como o mais robusto da engenharia nacional, e... prompto! — estava achado o X do problema: faria uma revisão completissima das tarifas da Central!...

Quando surgiu a noticia de semelhante acontecimento, houve, em todas as cidades e demais pontos servidos pelos trens dessa via ferrea, um grande rebuliço...

Pois que! O dr. Frontin ia alterar as tarifas da Central? Grande administrador estava sahindo o emerito presidente do Club de Engenharia!... Elle, sim, é que era um director fadado a collocar essa via ferrea nos respectivos eixos!...

E começou-se o trabalho, numa ancia tal de terminal-o que, francamente, houve quem se condoesse de ver o dr. Paulo de Frontin, cançado, esbaforido muitas vezes, passar a mão num lapis e ir ensinar aos seus auxiliares o methodo pelo qual devem ser organisadas tarifas de uma via qualquer de transporte...

Aquillo era mesmo de espantar! S. s., usando da mesma facilidade com que nós outros bebemos um refresco em qualquer restaurante, riscava o que já estava feito e accrescentava aos estudos da commissão encarregada da revisão originalissima coisas verdadeiramente estapafurdias umas e perfeitamente deshonestas outras.

Não houve um negociante, um presidente de camara municipal, um senador, um deputado, um politico e um amigo, digno do titulo de "cavador", que não mexesse naquelle verdadeiro angu' á bahiana...

O gabinete do dr. Frontin, nessa occasião, tinha uma concorrencia extraordinaria, e os calculos tarifarios, sob tal influencia, eram modificados de minuto a minuto, muitas vezes á custa de gorgetas a diversos dos "homens de confiança" levados por s. s. para a Central e que, nessa via ferrea, constituem a sua "claque" decidida e grata.

Emfim, o problema de remodelação geral das tarifas da Central, problema esse que requeria muita calma, muita circumspecção e muito tino administrativo, foi resolvido, pelo dr. Paulo de Frontin, emquanto o diabo esfrega um olho...

Depois, foi aquillo que se viu: o dr. Frontin terminou o fabrico de uma de suas costumadas fitas, estourou o champagne por tudo quanto foi logarejo do interior, choveram telegrammas de felicitações, os preços das passagens nos trens suburbanos e do interior foram reduzidos de 50 % e o actual director da Central disse, talvez, comsigo mesmo:

— Safa! Sou um "bicho"!!...

Pois, então, não era isto mesmo? Quem, viajando da Central a D. Clara, em 1ª classe, pagava 200 réis, passaria a fazel-o por 100 réis!

Ahi estava o dr. Frontin auxiliando as classes necessitadas...

O pequeno lavrador, que, supponhamos, pagava 2.000 réis pelo transporte de um sacco de feijão ou de milho, num trem de cargas da Central, poderia, dalli em deante, fazel-o pela terça parte dessa quantia!

Temos aqui o dr. Frontin auxiliando a pequena lavoura...

E s. s. foi por ahi afóra, num tal paroxismo de protecção tarifaria a todo e a todos, que pareceu, por diversas vezes, estar soffrendo das faculdades mentaes, ou, por outra, atacado da mania de auxiliar o proximo...

Mas, interrogavam muitos, no governo do dr. Affonso Penna as tarifas da Central não foram revistas e calculadas de accôrdo com as necessidades da lavoura e do commercio? Não houve, para tal fim a designação de uma commissão composta dos mais competentes chefes de serviço dessa via ferrea? Essa mesma lavoura e esse mesmo commercio não ficaram satisfeitissimos com as alterações executadas? Semelhante revisão não foi feita num prazo sufficientemente longo, de modo a ficar uma obra bem acabada?

Sim, respondiam, foi feito tudo isso; mas o dr. Frontin, administrador adiantadissimo, quer remodelar por completo os diversos serviços da Central! Ella tem, sob a musculatura administrativa de s. s., que entrar no caminho do progresso!

Mas vejamos que aconteceu depois de semelhantes disparaterios praticados pelo actual director da Central.

A renda dessa via ferrea entrou a diminuir estrondosamente, porque, não tendo havido a menor dóse de criterio na nova revisão das tarifas, só foram de facto beneficiados com ella os protegidos da situação e aquelles que se dispuzeram a pagar por muito bom preço a diminuição de fretes para os seus productos e mercadorias.

Esses, não ha duvida, alegraram-se de tal modo com a resolução da directoria da Central, que abarrotaram immediatamente os armazens da estação Maritima de tal fórma que o dr. Frontin se viu a braços com uma grande crise de transportes, por falta de material rodante!

Os outros, menos favorecidos, preferiram fazer os respectivos despachos na Leopoldina, ou em empresas de navegação a vapor, sempre que os mesmos se referiam ao Estado de S. Paulo.

Viram os leitores? O dr. Frontin, considerado como um administrador "comme il faut", faz uma revisão de tarifas, protege escandalosamente amigos e apaniguados, diminue assustadoramente a renda da Central, faz com que os armazens de estações fiquem abarrotados de mercadorias, tal a exiguidade dos respectivos fretes, e' quando se vê a braços com uma das crises de transporte, oriunda da falta de substituição de carros e machinas, escangalhados em desastres diariamente noticiados pelos jornaes, que faz?

Corre ao Cattete, conferencia com o chefe do Estado e, dias depois, como aconteceu, arranja a publicação de um decreto alterando novamente... as tarifas da Central!

Elle proprio, reconhecendo a falta de senso de sua obra, procura revogal-a e dá-se a si proprio, portanto, o diploma de administrador incompetente!...

Mas o melhor não é isto...

As actuaes tarifas da Central, alteradas completamente as bases de que se serviu o dr. Paulo de Frontin para a revisão de 1910, augmentaram consideravelmente os fretes, em relação áquelles que s. s., quando tomou conta da direcção da Central, encontrou vigorando para os despachos dessa via ferrea!!!

Fica provado, pois, que o dr. Paulo de Frontin não é sómente um administrador sem criterio; é mais, muito mais...

O actual director da Central é assim como que um macaco, armado de formidavel porrête, que entra num estabelecimento qualquer e vae quebrando tudo quanto encontra na frente...

Em duas palavras: um maluco!...

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 5 (A. H.) — Telegrapham de Lisboa informando que o vapor francez "Lutetia", da companhia Sud-Atlantique, abalroou, á sahida do Tejo, o vapor grego "Demetrios", mettendo-o a pique.

Todos os tripulantes do "Demetrios" foram salvos.

—— Foi lançado hoje, nesta capital, o emprestimo para o governo belga, na importancia de seis milhões esterlinos, juros de 3 %.

LONDRES, 5 (A. H.) — A "Revista das Questões Diplomaticas e Coloniaes" publica hoje um artigo, no qual receia que, com a abertura do canal do Panamá o imperialismo americano se estenda á America Latina.

Para defender a independencia da America Latina, a revista perconisa a necessidade desta ser dividida em tres confederações alliadas.

França

PARIS, 5 (A. H.) — Está marcado para 14 de março proximo um "match" de "box" entre os celebres campeões Carpentier e Kid Mc. Coy.

Nos centros sportivos ha grande interesse por esse encontro.

Allemanha

BERLIM, 5 (A. H.) — Annunciam os jornaes que o tenente-coronel Guendell foi nomeado para substituir o coronel Reuter no commando das forças da guarnição de Saverne.

Italia

ROMA, 5 (A. H.) — Telegrapham de Scutari noticiando que foi inaugurado o hospital Princeza Yolanda, mandado construir pela colonia italiana naquella cidade.

Ao acto de inauguração assistiram os principaes elementos da colonia e as autoridades locaes, sendo o novo hospital abençoado pelo vigario de Scutari.

Depois da ceremonia, foi offerecido um "lunch" aos convidados, fallando em nome da colonia o consul Galli e o coronel Rosati, e, em nome do povo de Scutari, o "maire" da cidade, que agradeceu á colonia italiana aquella obra de beneficencia.

ROMA, 5 (A. H.) — Morreu o deputado por Perugia, Cesar Fani.

ROMA, 5 (A. A.) — O rei Victor Manoel recebeu, hoje, em audiencia especial, o ex-ministro da Marinha, almirante Bettolo, ao qual entregou uma medalha de ouro de merito, da Liga Naval.

ROMA, 5 (A. H.) — Telegrapham de Durazzo, noticiando que a commissão internacional fiscalisadora dos negocios da Albania, encarregou o general Essad-Pachá, de presidir as commissões albanezas, que vão á Allemanha, offerecer a corôa da Albania ao principe Guilherme de Wied.

Hespanha

MADRID, 5 (A. H.) — Telegrapham de Melilla:

"Numerosos officiaes da esquadra ingleza visitaram hoje as posições occupadas pelas tropas hespanholas.

O general Jornada, commandante da praça, offereceu um "lunch" á officialidade britannica, trocando-se por essa occasião brindes muito amistosos entre aquelle official e o almirante inglez."

—— O chefe do gabinete, sr. Dato, seguiu para Sevilha, onde vae submetter á assignatura do rei d. Affonso diversos decretos.

Sua majestade, segundo informam telegrammas de Sevilha, continúa caçando em Doña Ana, nos arrabaldes daquella cidade.

—— Encontra-se gravemente enfermo nesta capital, monsenhor Minguella y Arnedo, bispo de Siguenza.

MADRID, 5 (A. H.) — O general Huerta telegraphou ao director do "Heraldo de Madrid", convidando-o a enviar um redactor ao Mexico, afim de presenciar as importantes operações militares, que vão ser emprehendidas, contra os rebeldes.

O general Huerta promptifica-se a pagar todas as despezas do jornalista, incluindo a viagem e hospedagem, facilitando-lhe ao mesmo tempo todos os meios de informação que carecer, bem como segurança pessoal, para percorrer livremente todos os logares onde houver acções importantes.

O general Huerta participa no referido telegramma, que dispõe actualmente de .... 150.000 soldados e 30.000 irregulares, devendo este effectivo ser brevemente augmentado com mais 50.000 homens.

Por ultimo, o presidente do Mexico affirma que ordenou aos governadores das provincias, para protegerem, por todos os meios ao seu alcance, as vidas e os bens dos subditos estrangeiros.

Portugal

LISBOA, 5 (A. H.) — O paquete "Lutetia", da companhia Franceza de Navegação, "Sud-Atlantique", quando, hoje, sahia a barra, com rumo de Bordeus, abalroou com o vapor de carga, grego, "Demetrius", mettendo-o ao fundo.

A equipagem do "Demetrius" salvou-se, não sendo possivel, no emtanto, prestar soccorro ao navio.

O "Lutetia" soffreu tambem grandes avarias, tendo por essa razão, de regressar ao Tejo, para ser convenientemente reparado.

Os passageiros do "Lutetia" soffreram apenas o susto.

Estados-Unidos

WASHINGTON, 5 (A. H.) — O presidente Wilson declarou que empregará todos os seus esforços para que seja revogada a isenção de imposto de passagem pelo canal do Panamá, concedida pelo Congresso aos navios de cabotagem americanos.

—— O governo já fez expedir os convites para as outras nações se representarem na Conferencia da Paz, em Haya, em 1915.

—— Foram, hoje, assignados os tratados de arbitragem entre os Estados Unidos e a Dinamarca, e entre os Estados Unidos e Portugal.

NOVA YORK, 5 (A. H.) — Dois aviadores, um inglez e outro norte-americano, estão se preparando para, no proximo verão, fazer a viagem, em hydro-plano, da Terra Nova á Irlanda.

O apparelho para essa viagem está sendo especialmente construido nas officinas Glen Curtiss.

Cartaz para hoje:

RECREIO — "E' do contrato".
S. PEDRO — "Figuras e Figurões".
S. JOSÉ — "O cuéra".
RIO BRANCO — "Evohé!"
PAVILHÃO — Companhia equestre.
PALACE THEATRE — Attracções.

Noticias, reclamos, etc.

"E' DO CONTRATO" — O Recreio vae ter hoje uma nova peça no cartaz. Trata-se de um interessantissimo "vaudeville" que conseguiu, em Paris, numerosas representações. "E' do contrato" constitue uma verdadeira fabrica de gargalhadas, pois está repleta das scenas mais desopilantes.

A peça está muito bem marcada e se destina a um franco successo naquella casa de espectaculos.

"FIGURAS E FIGURÕES" — Tem captado os mais ruidosos applausos dos espectadores do S. Pedro, a hilariante revista "Figuras e Figurões", original de X—Y—Z.

"O CUÉRA" — No popular theatro São José, continua o grande successo da linda revista "O cuéra".

"EVOHÉ!" — No theatro da avenida Gomes Freire, a revista carnavalesca "Evohé!", dos irmãos Quintiliano, tem attrahido grande numero de espectadores.

PALACE THEATRE — Nesse querido "music-hall" do Passeio, os crocodilos amestrados, afóra os outros interessantes e variados numeros de café-concerto, têm levado áquelle centro de attracções, collossaes enchentes.

Hoje, haverá grande festival artistico em honra dos 7 Great-Americh.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — A nova companhia equestre norte-americana, está em ruidoso exito, nessa casa de diversões.

O programma é todo elle constituido de numeros muito interessantes, originaes e divertidos; não são de estranhar, portanto, as continuadas enchentes que tem tido o Pavilhão.

THEATRO XAVIER — A companhia Camamba inaugurou, hontem, em Petropolis, o novo theatro Xavier, nome do seu proprietario.

A peça levada á scena foi a opereta de Lehar, "O Barão Zingaro". O novo theatro está situado na avenida 15 de Novembro, ponto mais central daquella cidade serrana.

Essa casa de espectaculos offerece todas as commodidades e custou ao seu proprietario 250 contos.

THEATRO CENTRO GALLEGO — Neste elegante theatro, realisar-se-á, amanhã, ás 20 horas e 45 minutos, um excellente festival organisado pelos estimados amadores João Pedro Fernandes e Castello Branco.

A bella festa, que promette extraordinaria concorrencia e animação, constará de escolhida parte theatral, em que figuram um empolgante drama e interessante intermedio pelos apreciados organisadores.

Terminará a festa com uma encantadora "soirée" dansante.

Trio Marascoff, que tem feito grande successo nos bailados russos, no Palace-Theatre

O delegado Cherubim não está na altura do cargo

O commandante do 1º batalhão de engenheiros pede providencias contra os facinoras de Deodoro

O dr. Francisco Valladares, quanto mais depressa possivel, deve retirar o delegado Arthur Cherubim do 23º districto.

Esse seu auxiliar, que só lhe tem dado desgostos e trazido embaraços á sua administração, não está na altura de manter a segurança de tão grande e importante zona, que actualmente, é a maior do cadastro policial. Caso o dr. Valladares não o queira dispensar, por commiseração, transfira-o para um desses districtos remotos e de pouco trabalho, como Guaratiba, por exemplo.

Mas, si o dr. Valladares quizer se precaver de alguma decepção futura, o melhor seria mandal-o embora, porque o dr. Arthur Cherubim, é uma completa negação para as funcções que vem desempenhando. Inepto, estouvado, sem descortino, o delegado Cherubim, si tem de investigar um crime ou executar qualquer diligencia, envereda logo pelo caminho da violencia e da selvageria. Então, mette no xadrez infelizes victimas, para favorecer poderosos, manda surrar a feixes de varas, pobres coitados e pratica outras brutalidades.

A vasta zona, no emtanto, continu'a totalmente despoliciada, os assaltos alli são frequentes, á mão armada; os transeuntes, incautos, já se vê, são espoliados em plena rua; os conflictos e rixas a todo o momento; os assassinatos, as scenas de sangue, se tornaram communs.

O 23º districto policial é um mixto de Gomorra e de White-Chappel. Nem mesmo os militares, apesar do respeito que a farda impõe, escapam á sanha sanguinaria dos facinoras.

Muitos soldados têm sido cosidos á faca ou varados á tiros, sem que a policia estanque o fóco de banditismo.

O coronel commandante do 1º batalhão de engenharia officiou ao general Silva Faro, inspector militar da 9ª região, communicando os assassinatos occorridos na estação de Deodoro, em 31 de janeiro findo e á 2 do corrente, de duas praças daquella unidade, por individuos facinoras que infestam aquella localidade, sem que houvesse provocação por parte das victimas, que motivassem tamanha barbaridade, declarando que as mesmas mantinham, em sua corporação, irreprehensivel comportamento.

O general Silva Faro enviou ao chefe de policia os officios do commando daquelle batalhão, solicitando as necessarias providencias, no sentido de serem expurgados os vagabundos e desordeiros existentes em Deodoro, e muito especialmente para que sejam extinctas as innumeras casas de tavolagem daquella localidade, ponto preferido pelos desoccupados da referida zona.

Os assassinos, segundo communicação do referido commandante, foram presos e entregues ao delegado do 23º districto policial.

O ministro do interior mandou observar as despezas e contas do seu ministerio

O ministro do Interior expediu hontem a todos os directores e chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio uma circular recommendando a rigorosa observancia do disposto no aviso n. 3.595, de 3 do dezembro de 1910.

S. ex., nessa circular, declara áquelles chefes que as despesas com o custeio dos estabelecimentos que excederem creditos orçamentarios, á excepção das que forem feitas com alimentação, quando devidamente justifacadas, noã serão pagas como dividas de exercicios findos, sendo promovida a responsabilidade directa e pessoal do director dos mesmos.

As contas de cada mez deverão ser enviadas á secretaria do seu ministerio até 15 do mez seguinte, dando-se conhecimento aos fornecedores daquellas que não foram apresentadas no ultimo mez do segundo semestre addicional, que serão liquidadas por exercicios findos.

Deverá ser transmittida á sua secretaria uma relação dos fornecedores que não apresentaram as contas do mez anterior, acompanhada da nota dos pedidos feitos a cada um delles e do calculo da despesa pelos preços das concorrencias.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, tenente Bastos.
Auxiliar, alferes Costa.
1º soccorro, capitão Fernandes
2º soccorro, alferes Zacharias.
Manobras, alferes Filgueiras.
Ronda, capitão Bezerra.
Medico de dia, capitão dr. Bastos.
Emergencia, capitão Affonso e major dr. Secundino.
— Uniforme, 5º.

Transferencias e nomeação na Prefeitura

Foi nomeado guarda municipal, o sr. Adelino de Almeida Cruz.

—Foram transferidos os guardas municipaes: Armando Martins Bastos, do 8º districto (Lagoa), para o 4º (S. José); Custodio Ribeiro da Silva, daquelle para o 12º (Espirito Santo); Alvaro Ony de Campos (interino), do 4º para o 16º (Tijuca); Alfredo Pereira de Carvalho, do 2º para o 13º (São Christovão), e Mario de Sá Barreto (interino), do 5º (Candelaria), para o 15º (Andarahy).

O reinado da patifaria

As miserias da Colonia Correccional

O Inquerito apurará a verdade?

Mais uma vez vem á baila os escandalos e as patifarias que se passam na Colonia Correccional, sob a administração de um sujeito, que, apesar de ser o typo acabado de capadocio, sem compostura nem vislumbres de moralidade, goza das boas graças do ministro que nos infelicita.

Já os nossos collegas d'"A Noite" trataram desto repugnante caso de rendosas negociatas e extorsões de pobres presos que deviam estar sob a egide sagrada da lei, para que a sua pena não fosse além dos seus justos termos.

Ha pontos, entretanto, que aproveitamos a opportunidade para tornar publico, afim de que os nossos leitores possam melhor ajuizar do relatorio que fôr apresentado pela commissão de inquerito administrativo qe dalli deve regressar assim que terminar as suas diligencias.

A respeito das do director, o tal coronel *Vicirão*, de sociedade com o escripturario Indalecio, é bom que desde já o publico saiba que o livro caixa está cheio de razuras e que o livro de termos de transferencia do cofre está em petição de miseria.

Ha alli um guarda de nome Waldemar, cunhado de Indalecio, que tem a seu cargo, como fiél sequaz de "Vicirão" e Indalecio, usurpar quasi a muque, quando não póde ser de outra fórma, as joias e qualquer outro objecto de valor que para alli levem os presos, sobremodo favorecido pelas suas funcções de roupeiro.

Certso factos de outra natureza demonstram o quilate moral do coronel "Vicirãi".

Ha alli um tenente de nome Barroso que, sobre ser o seductor e actualmente amasio de uma menor, é o protagonista de uma scena escandalosa e degradante em pleno pateo do presidio.

Um ex-sentenciado — Arthur Costa — de parceria com Indalecio, tantou a esposa de um pobre guarda, e tanto assim que o ludibriado marido foi descobrir a adultera e seu amante em casa do famigerado socio do coronel "Vicirão".

Ora, todas estas immoralidades são sobejamente conhecidas do capadocio que dirige aquelle estabelecimento, e elle nem siquer cogitou jámais d as reprimir, porque elle mesmo apesar de chefe de familia, a qual sabemos residir nos suburbios, é responsavel por escandalos mais revoltantes ainda. Além das suas negociatas e das suas torpes extorsões, um escrupuloso inquerito muito teria a dizer tambem sobre as immoralidades a que tem forçado indefesos menores que a nossa policia para alli manda afim de se regenerarem.

Columna Operaria

Commentando uma carta

Li, no "Imparcial", a carta do sr. Figueiredo d'Albuquerque, e não quero deixar de commental-a.

Reconheço o sr. Figueiredo que a questão operaria nesta capital tem assumido um aspecto grave, no momento actual, que em épocas anteriores, as associações operarias bateram-se, denodadamente, em prol das suas reivindicações e que têm conseguido melhorias apreciaveis, as quaes têm perturbado o somno dos burguezes, despertando-lhes o espirito reaccionario, afim de reimplantarem o antigo regimen, ao qual estavam sujeitos os estivadores.

O sr. Figueiredo affirma que os capitalistas desejam dar um golpe de morte na União dos Operarios Estivadores, e esta affirmação é uma verdade, mas, accrescenta o referido sr. Figueiredo, que elles arranjaram alguns ex-socios da União, *eliminados*, e mais alguns dos actuaes socios e com estes elementos, pretendem illudir os incautos, fundando uma sociedade promettedora de vantagens e beneficencias seductoras.

Penso, e estou certo, de que esta sociedade, a famosa "Sociedade Protectora do Trabalho Livre", é uma velhacaria hypocrita, creada pelos eternos ladravazes burguezes, afim de, mais uma vez, conseguirem *levar no arrastão*, a massa dos operarios inconscientes, porém, não me consta que os eliminados tenham se unido nos sugadores do seu proprio sangue, aos inimigos communs de todos os trabalhadores— os burguezes.

Eu fui eliminado da União, como perturbador da bôa ordem da sociedade, e si estivesse, hoje, ao lado da burguezia, desmentiria todo o meu passado de homem revoltado contra a exploração burgueza, e com justa razão attrahiria contra mim, toda a odiosidade e desprezo dos homens sinceros e lutadores.

Como se póde comprehender que, sendo eu um trabalhador que sempre me revoltei contra os patrões, os capitalistas, que procuro fazer, sempre, na possibilidade de minhas forças, a propaganda da emancipação proletaria, que, actualmente, continu'o gritando, bem alto, que a *propriedade é um roubo*, que a acção directa é a unica maneira logica dos trabalhadores conseguirem um pouco mais de salario e descanço, que fallo a todos os operarios amigos ou inimigos, dizendo-lhes e explicando-lhes que a sua libertação tem que ser obra sua, como se comprehende, portanto, que eu fosse agora me associar com burguezes, afim de destruir uma associação operaria e escravisar trabalhadores?

Isto, escrevo, porque bem sei qual o alvo que a flecha da infame calumnia queria attingir, e não posso encontrar melhor justificação contra a calumnia, que o meu procedimento leal, no momento presente.

Quanto ao resto da carta, tenho a dizer o seguinte:

Erra, o sr. Albuquerque, quando differencia capitalistas em nacionaes e estrangeiros, pois, a verdade é que todos são nossos inimigos, pois que, vivem á custa do nosso trabalho, nos explorando sem escrupulos, e erra, dizendo que os capitalistas importadores são inimigos do actual governo; esta affirmação é um erro, pelo seguinte: governo e capitalismo completam uma mesma coisa — *a exploração do homem pelo homem.*

Capitalista e governante, se apoiam mutuamente, e ambos procuram sempre a escravidão dos trabalhadores.

O sr. Figueiredo affirma que o governo do marechal Hermes está identificado com as associações operarias desta capital; esta affirmativa não passa de uma ridicula e chaleirosa bajulação, pois, sómente aquellas que lhe queimam incenso e se lhe rojam aos pés, são as que procuram lançar as associações operarias no nefasto trilho da politicagem, as quaes, si, em tal loucura cahirem, ou cahirem, continuarão a ser tão exploradas como dantes.

Bem sei que os chaleiras do governo, são os que delles precisam.

Uns para se acobertarem das perseguições policiaes, outros, para serem presenteados com patentes de officiaes da Guarda Nacional, ou com candidaturas lançadas para os cargos de intendentes e deputados, ainda outros, com esperanças de bons empregos, e, outros mais, por simples espirito de submissão e servilismo.

O operariado consciente, este, procura pôr em pratica uma das verdades ditas por Karl Max: — A libertação dos trabalhadores tem que ser obra dos proprios trabalhadores.

Aqui termino, declarando que continu'o lutando contra burguezes e os individuos que, com apparencias de operarios, não passam de intrujões ao seio das associações, espalhando o terror e o crime, quando, ao mesmo tempo, se fingem humildes e carneiros, para se submetterem ás suas imposições.

— *Manoel Ferreira.*

UNIÃO DOS O. ESTIVADORES

Reune-se amanhã, 7 do corrente, ás 19 horas, uma sessão administrativa, para tratar de assumptos concernentes á classe.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e mais interessados.

Rio, 5 de fevereiro de 1914.

S. DE R. DOS TRABALHADORES EM T. E CAFE'

Reunião da directoria e conselho, hoje, ás 19 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

O 1º secretario — *A Simões*

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, CAFE'S E BARS

Convidam-se todos os companheiros que fazem parte deste syndicato a comparecer á grande reunião, que se effectuará, hoje, 6, ás 21 1|2 horas, na séde, á rua dos Andradas 87.

AOS PEDREIROS E SERVENTES

O Syndicato Operario de Officios Varios convida todos os pedreiros e serventes, a comparecer, hoje, ás 20 horas, á rua dos Andradas nº 87, afim de reorganisarem o Syndicato de Pedreiros e Serventes.

Espera-se grande concorrencia á esta reunião.

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

O Syndicato Operario de Officios Varios convida os pedreiros e serventes a comparecer á grande reunião, que se realisará, hoje, 6, ás 20 horas, na rua dos Andradas 87, afim de reorganisar a classe. — *A com-*

CENTRO B. O. MUNICIPAES

De ordem do presidente, convida-se os associados a se reunirem em assembléa extraordinaria hoje 6 ás 18 horas afim de se resolver assumptos de importancia social e cargos vagos; pede-se a presença de todos os socios. — Pela directoria, *Alfredo Santos.*

Licenças concedidas na Fazenda

O ministro da Fazenda concedeu hontem, as licenças seguintes: de 90 dias, ao 1º escripturario da alfandega de Florianopolis, José Candido da Silva Vieira de egual tempo, em prorogação ao thesoureiro da alfandega de Victoria, Estado do Espirito Santo, Augusto Manoel de Aguiar; aos operarios da Imprensa Nacional: Noemia de Castro e Pedro Martins de Castro e ao correio da mesma repartição Maximiano Caetano de Almeida; de 3 mezes ao 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Noel Ribeiro Dantas e ainda de egual tempo ao guarda da alfandega de Manáos, Jonathas Longbeck Camargo, e de 6 mezes, ao ajudante de fiel de armazem da alfandega do Rio de Janeiro Olavo de Araujo Góes.

As licenças dos vehiculos

Multas e prisões injustas

Um grupo de «chauffeurs» vêm «A Epoca»

Numeroso grupo de "chauffeurs" veiu hontem, á nossa redacção pedir-nos que fizessemos chegar ao conhecimento de quem de direito, os graves prejuizos que lhes está causando uma inesperada medida dos inspectores de vehiculos, motivada unica e exclusivamente pelo atraso com que são despachadas as suas licenças, na Prefeitura.

Disseram-nos elles que no anno passado, attendendo ao accumulo de serviço que nesta quadra existe nas repartições municipaes, o praso para as suas licenças, foi prorogado até o dia 25 de março. Este anno, contra a sua espectativa, tal facto não se deu, sendo de repente surprehendidos com a noticia de que esse praso terminaria hontem.

Mas, não sabemos por que, os subalternos do 2º delegado auxiliar têm prendido e multado "chauffeurs", assim como apprehendido mesmo alguns automoveis.

Foram-nos mostrados diversos cartões, entre os quaes diversos assignados pelo despachante sr. Henock Paim, attestando que as respectivas licenças se acham na Prefeitura, para a devida renovação.

Esses cartões diz o 2º delegado que não lhe merecem fé nenhuma, de modo que os queixosos pedem ao menos que lhes seja concedido o praso necessario para tirarem as suas licenças, visto ser insupportavel incoherencia, prenderem-se homens que estão quites com os cofres municipaes, só porque a Prefeitura não poude ou não cuidou de os despachar a tempo e a hora.

A VARIOLA

Uma epidemia nos ameaça

E' preciso que o povo se vaccine

A maior mortandade da variola observa-se nas creanças: dos 9.046 mortos de 1908, a metade, com differença apenas de 37, foi de creanças de 1 a 10 annos. A primeira vaccinação das creanças é, por isso, importantissima e urgente.

Para facilitar á população o recurso a esse meio prophylatico, inocuo e efficaz, a Directoria Geral de Saude Publica faz publico que existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão promptamente attendidos todos os que ahi comparecerem e todos os chamados recebidos:

Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, praça da Republica n. 25.

Desinfectoria de Botafogo, rua General Severiano n. 91.

1ª delegacia de saude, praia de Botafogo n. 212.

2ª delegacia de saude, rua do Cattete numero 204.

3ª delegacia de saude, rua da Alfandega n. 118.

4ª delegacia de saude, rua Camerino numero 176.

5ª delegacia de saude, rua Figueira de Mello n. 336.

6ª delegacia de saude, praça da Republica n. 25.

7ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 389.

7ª delegacia de saude, rua Haddock Lobo n. 77.

8ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 389.

9ª delegacia de saude (Meyer), rua Dias da Cruz.

10ª delegacia de saude (Cascadura), rua Coronel Rangel n. 60.

Laboratorio Bacteriologico Federal, rua Silva Manoel n. 86.

Hospital de S. Sebastião, praia do Retiro Saudoso n. 129.

POSTOS VACCINICOS

Communica-nos a directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia que deliberou estabelecer em sua séde, á rua D. Carlos I. n. 80, um posto vaccinico, que funccionará todos os dias, das 9 ás 11 horas, onde serão attendidas indistinctamente todas as pessoas que se apresentarem.

—Na Pharmacia Mallet, á rua Frei Caneca, n. 52, os drs. Aristeu de Andrade e Portella Soares attendem ás pessoas que se queiram vaccinar, das 11 ás 12 e das 13 ás 14 horas.

A receita do Montepio dos Empregados Municipaes, relativa ao mez de dezembro ultimo, foi de 990:328$392, estando incluido o saldo de 211:974$707, que passou de novembro de 1913.

A despesa attingiu á importancia de 869:349$516, passando para janeiro findo o saldo de 120:978$876.

Foi mantido, pelo ministro da Fazenda, o acto do inspector de seguros, multando em 1:000$000, a Sociedade de Seguros "Popular Santista", com séde em Santos, Estado de S. Paulo, por ter iniciado operações, sem estar autorisada pelo governo

Despachando o requerimento da Companhia Cervejaria Brahma, reclamando contra o facto de cobrar a Alfandega de Santos, o imposto municipal de 15 réis, sobre cada litro de cerveja de sua fabricação, o ministro da Fazenda mandou que a requerente se dirigisse aos poderes competentes.

Os abusos da Policia

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor d' "A Epoca".

Com os titulos de "Os abusos da policia" e "A tentação da sorte grande", publicaste, na vossa edição de hontem, ter o assignatario destas linhas querer extorquir ao sr. Ferdinando D'Aló, a quantia de 10$000. Ora, sr. redactor, tal facto não se deu e sim como vou passar-lhe a contar como se deu toda esta embrulhada. Indo eu, na qualidade de cambista que sou ha mais de 14 annos, como provo com todos os meus antigos freguezes, á casa do sr. Ferdinando, buscar dois bilhetes da loteria de S. Luiz, que é uma loteria prohibida por ser estrangeira, elle disse que custava 7$000 cada um, quando o valor é de dois pesos e cincoenta, moeda papel, (2,50) e que na nossa moeda corresponde á 3$600 cada um, e foi por este motivo que dei denuncia a um supplente da Central de Policia, que immediatamente prendeu o sr. Ferdinando; mas eu, absolutamente não me envolvi na prisão delle. Emquanto ao tópico em que o mesmo senhor cita, que foi publicado na "Gazeta de Noticias", de 17 de janeiro do anno p. p., a propria justiça descobriu a minha completa innocencia no caso. Eis, sr. redactor, em poucas palavras, como lavro a minha defesa, pois que tenho um credito illimitado na casa "Gaucho", dos srs. Amaral & Costa, estabelecidos com casa de bilhetes de loterias, á rua Rodrigo Silva n. 6, onde qualquer pessoa pode se informar do meu modo sempre honesto de proceder. Não querendo mais abusar de sua benevolencia, peço-vos, sr. redactor, que tenha a gentileza de publicar estas linhas e que desde já se confessa grato, o seu constante leitor — *João Gustavo Dutoyd.* — Rio, 4—1—914".

"LACOL" — O sr. J. A. Sardinha, conhecido industrial estabelecido com fabrica de tintas á rua do Senado n. 218, acaba de lançar ao mercado um novo producto, denominado "Lacol", pintura esmalte, para moveis, casas, bicycletas, etc.

Pela amostra que nos foi offerecida pelo fabricante, podemos verificar a optima qualidade do esmalto "Lacol".

TURF

O programma para a corrida de domingo proximo no hippodromo de Santa Cruz, ficou ante-hontem organisado pela seguinte fórma:

1º pareo — 700 metros — Premios: 150$ e 16$000 — Sereno, 52 kilos; Ranzinza, 51; Moleque, 54; Tibagy, 50; Salteador II, 50, e Oriente, 54.

2º pareo — 700 metros — Premios: 150$ e 16$000 — Sans Souci, 52 kilos; Sabiá, 50; Ranzinza, 48; Saladino, 50; Caridade, 52, e Oriente, 52.

3º pareo — 1.500 metros — Premios: 600$ e 60$000 — Breva, 52 kilos; Boronat, 47; Dirce, 50; Alse, 50; Ruff, 52; Marconi, 52, e Saint Leger, 50.

4º pareo — 1.500 metros — Premios: 500$ e 50$000 — Cascalho, 52 kilos; Ipanema, 52; Amazone, 48; Tuyuty, 48, e Soberbo, 54.

5º pareo — 1.500 metros — Premios: 600$ e 60$000 — Demorado, 50 kilos; Nero, 50; Manola, 49, e Caraboo, 48.

6º pareo — 1.750 metros — Premios: 800$ e 80$000 — Odalisca, 55; Veneza, 52; Voltaire, 51; Ben, 48; Eldorado, 51, e Mac, 49.

7º pareo — 1.200 metros — Premios: 400$ e 40$000 — Dilema, 56 kilos; Olga, 54; Torpedo, 52; Ibaté, 46, e Es ou não és, 44.

BOXING

A' ultima hora fomos, hontem, obrigados a retirar da secção de sports, o retrato do joven glorioso "boxeur" francez Georges Carpentier, campeão da Europa.

Com as nossas excusas, satisfazemos á natural curiosidade dos leitores, publicando-o hoje.

Movimento nos diques da Marinha

Deixou hontem o dique Guanabara, onde estava soffrendo reparos, o hiate «Silva Jardim» entrando para o mesmo o rebocador «Audaz» que vae soffrer alguns concertos e a limpeza do casco.

O almirante Gustavo Garnier, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, assistiu a sahida do hiate presidencial, finda a qual visitou os diques e as officinas da ilha das Cobras.

S. s. visitou tambem o cruzador «Republica» que está em reparos no dique Santa Cruz

A festa da Guarda Civil

Communicam-nos que a festa commemorativa da fundação desta corporação, que devia ter logar no dia 10 do corrente, conforme os convites já expedidos, fica adiada, por motivos de força maior.

Foi declarado sem effeito o decreto privando Orese Amancio Neves Gonzaga do posto de segundo tenente do 1º batalhão de artilharia de posição da Guarda Nacional, desta capital, ficando aggregado ao 8º de infantaria da mesma corporação, nesta capital.

O ministro do Interior concedeu, hontem, as seguintes licenças:

de 3 mezes, ao primeiro official da secretaria da Justiça, Eloy Guarany Sampaio Góes, e, de 60 dias, em prorogação, ao capitão da Brigada Policial Alfredo da Silva Dantas.

Com a Light

Um conductor atrevido

Hontem, o sr. Guilherme Arruda, funccionario da Repartição dos Telegraphos, teve a má idéa de tomar um bond da Light, linha Jockey-Club, conductor n. 1.336 com direcção á cidade.

Assim que entrou no carro, o conductor approximou-se, para receber a importancia da passagem.

O sr. Arruda tirou do bolso um nickel de 400 réis, recebendo 200 réis de troco. Pretendendo saltar na Avenida Rio Branco, por onde o bond tinha que passar ás 14 1|2 horas, esse senhor não tinha mais que dar dinheiro algum ao recebedor. Este, porém, entendeu de modo contrario, queria que o passageiro pagasse duas vezes. E como houvesse protesto do sr. Arruda, que não se dispoz a ser lesado, o conductor insultou-o durante todo o resto da viagem, pretendendo mesmo fazel-o apear do bond!

Não seria possivel a Light escolher pessoal mais educado para os seus cargos? Não será justo que esse empregado atrevido soffra uma punição para aprender a ser cortez com os passageiros, que tanto contribuem para a prosperidade da grande empresa?

Deixamos estas interrogações para serem respondidas pelss directores da Light.

Pequenos factos policiaes

DESASTRE — Quando o operario Lino Ferreira, hontem, na praia de Botafogo, em frente á rua S. Clemente, procurava tomar de assalto o electrico n. 177, da linha do Ipanema, fel-o com tanta imperícia que perdeu o equilibrio e cahiu, sendo colhido pelas rodas do 177, que lhe esmagaram a perna esquerda.

O motorista, Domingos Costa, foi preso em flagrante e autoado pela policia do 7º districto.

Chamada a Assistencia, foi o infeliz medicado e, em seguida, recolhido á Santa Casa.

GUERRA AO "BICHO" — Hontem, logo cedo, o delegado do 5º districto policial, acompanhado de varios guardas civis, visitou algumas casas onde impera o pernicioso jogo do "bicho".

No varejamento conseguiram effectuar a prisão de Geraldo Costa, apontado como espião do alludido jogo.

Levado para o 5º districto, foi autoado.

GATUNAGEM — Quando, hontem, á noite, se entregava nos braços de Morpheu, na Central do Brazil, á espera de um trem, tendo o paletot de um lado, o qual havia tirado em virtude do calor, João Soares Martins, audacioso larapio surripiou-lhe o mesmo, que tinha num dos bolsos a quantia de 45$000, um revólver e uma corrente de prata.

A victima formulou queixa á policia do 14º districto.

A POLICIA

Foi nomeado o dr. Eduardo Fonseca, para exercer interinamente o cargo de medico legista da policia, durante o impedimento do effectivo, dr. Luiz Antonio Moretsohn Barbosa, que se acha licenciado para tratamento de saúde.

— Foram concedidos 60 dias de licença ao commissario de 1ª classe do 5º districto policial, Alberto Moreira da Silva, afim de tratar de sua saúde, sendo nomeado para substituil-o interinamente, o commissario de 2ª classe, do mesmo districto, Luiz Clapp.

Para substituir, tambem interinamente, esse commissario foi nomeado o sr. Eustachio José da Costa.

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

O capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira, recentemente nomeado addido naval á nossa embaixada em Washington, partirá desta capital no dia 24 do corrente, afim de assumir a investidura daquelle cargo.

ENSAIOS E ARRASTA-PÉS

SEMPRE BATALHAS!

Desta vez, quem perde na batalha sou eu. Apre! que é um nunca mais acabar de batalhas de "confetti". E' em Catumby, em Cachamby, na avenida Atlantica, na avenida Rio Branco, em Haddock Lobo, no campo de São Christovão, na avenida Salvador de Sá, no largo de Maracanã, na Tijuca, no Riachuelo, em Caixa Prego, onde Jesus perdeu as botas, no inferno, emfim!

E este seu amigo, tonto, maluco e perdido, ás cégas, em meio de tantas batalhas, acaba perdendo a tactica e tambem uma certa batalhasinha, na qual só combatem duas pessôas: este seu amigo, armado de lança-perfume "Sim?", e uma *zinha*, que ninguem conhece, armada tambem de lança-perfume "Não!".

Mas, fiquem sabendo os senhores organisadores de batalhas de "confetti", que, si este seu amigo perder a sua batalha, por causa das batalhas dos senhores, ha de rogar uma praga tão grande, tão extraordinaria, que... que... esperem por ella!

Por, hoje, temos as seguintes:

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Segundo a seguinte nota, recebida hontem.

"Exmo. sr. "Mariolla".

Pedimos annunciar n'"A Epoca" uma batalha de lança-perfume e "confetti", para o proximo domingo, dia 8, no campo de São Christovão, organisada pelas seguintes senhoritas: Mercedes Rolla, Alayde Bonoso, Aida, Lucia e Gidzonda Moraes, Aspasia Figueira, Celia Rabello, Djanira Pinna, Octacilia Silva, Marina Senna Dias, Rachel Vasconcellos, Theresa Tupinambá e Helena, Maria e Luiza Martins."

NO LARGO DE MARACANÃ

Tambem ha uma batalha de "confetti" e eis o que Chupeta-Mór mandou dizer a este seu amigo.

"Mariolla".

Grande batalha de "confetti" e lança-perfumes, organisada pelo Grupo dos Chupetas de Maracanã, a qual terá logar, no domingo, 8 do corrente, no jardim da praça de Maracanã. O distinctivo das senhoritas, fazendo parte da commissão, bem como o dos cavalheiros, será uma borboleta branca, denominada "Teimosa".

Rio, 5 de fevereiro de 1914.

Horacio Mello, Chupeta-Mór."

NO HADDOCK LOBO

A rapaziada do Smart Blóco, de combinação com a directoria, resolveu para domingo, 8 do corrente, realisar uma batalha de lança-perfume no "chic" bairro de Haddock Lobo, a qual espera ser animadora, pois os nossos foliões para isso trabalham.

NA PRAÇA DO ENCANTADO

Encantado fiquei eu com a carta, que abaixo transcrevo, pois, que o fulano que m'a escreveu sabe do meu verdadeiro nome. E, como não tenho o direito de alterar o original de quem quer que seja, vae com o meu verdadeiro nome, embora contra a minha vontade.

"Encantado, 4 de fevereiro de 1914.

Sr. Mario Hora, Saudações. Vae mesmo sem a mascara. Tenha paciencia, pois quem te escreve, chamando-te *sr.* é um amigo *velho de guerra*. Mas... vamos ao que me interessa. Realisando-se, domingo, 8 do corrente, na praça do Encantado, uma *terrivel* batalha de lança-perfumes e, sendo necessario reunir *o pessoal combatente*, peço o teu valente auxilio, no sentido de — á moda de corneta — dares o toque de reunir... pelas columnas da tua "Epoca"... e minha tambem. Um dos cabeças da batalha é o Neiva, proprietario da "Casa Neiva", que te aguarda de lança-perfumes e... com algumas "cascatinhas".

Não te esqueças e... até o dia da batalha.

Pela commissão, *Um amigo velho*."

A BATALHA DE "CONFETTI" NO RIACHUELO VAE SER DESLUMBRANTE

Será domingo, que se realisará, á rua Cerqueira Lima, em Riachuelo, a grande batalha de "confetti" e lança-perfumes promovida pelos chronistas "Nitto", da "Imprensa"; "Carnavalesco", d'"O Tempo", e os srs. Jorge de Vasconcellos e Americo Pires.

A commissão promotora tem recebido o auxilio dos commerciantes da estação do Riachuelo, e esperam, por isso, e pelos esforços que ha empregado, que essa festa carnavalesca seja o "clou" das festas suburbanas.

Como já publicámos, serão offerecidos varios premios.

O estimavel sr. Henrique Telles Barcellos, proprietario da "Casa Henrique", de fazendas, modas e confecções, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio nº 291, offereceu, além de valioso brinde, uma banda de musica para tocar num coreto, que será armado ás suas expensas.

A batalha de "confetti" de domingo, além dos esforços da commissão promotora, do auxilio dos negociantes locaes, terá o valioso concurso das graciosas e gentis *demoiselles* riachuelenses.

Assim, a commissão feminina distribuidora dos premios, está composta das senhoritas: Iracema Costa, Aracy Costa, Zilah Duarte, Adelina Cerqueira Lima, Zelia Xavier de Brito e Julieta Reis e Silva.

A commissão promotora recebeu a adhesão dos distinctos jovens riachuelenses Ruben Noronha, Antonio Motta, Joaquim Antunes, Henrique Lima Barreto e Wiggaud Joppert.

NA AVENIDA BEIRA-MAR

Um grupo de senhoritas moradoras no *três agréable* bairro de Botafogo escreveu a este seu amigo a delicada cartinha que abaixo transcrevo:

"Rio, 3-2-1914.

Sr. "Mariolla".

Cordeaes saudações.

Como recebemos de sua parte um franco apoio, quando lhe pedimos para fazer o reclame para a batalha de "confetti" e lança-perfume realisada na avenida Beira-Mar, em janeiro, rogamos-lhe o obsequio de annunciar na querida "A Epoca" uma outra batalha, para o proximo domingo, 8 do corrente, no mesmo logar e ás mesmas horas da outra (das 17 ás 23 horas).

Esperando sermos attendidas, antecipamos os nossos sinceros agradecimentos. — *Um grupo de senhoritas de Botafogo.*

Desculpe-nos o incommodo."

Já disse uma vez a vv. exc. e repito agora: não me incommodam em coisa alguma. Eu é que ficarei sempre devedor a tão delicadas e gentis creaturas.

NA PRAÇA DE SETE DE MARÇO

Lord Cartola escreveu a este seu amigo, communicando-lhe o seguinte:

"Sr. "Mariolla".

Respeitosas saudações.

O Bloco dos Engasgados, sendo um concorrente aos festejos carnavalescos, resolveu na sua ultima reunião, na séde social, á rua Jockey Club, organisar uma esfusiante e mirabolante batalha de "confetti" e lança-perfumes, na praça Sete de Março, domingo proximo, e, de accôrdo com esta resolução, tomo o alvitre de pedir o comparecimento da sua cheirosa creatura nesta renhida batalha.

Acceite os protestos de alta consideração do — *Lord Cartola*, presidente."

NO LARGO DA AVENIDA SALVADOR DE SA'

Tambem neste largo da elegante avenida Salvador de Sá, ha grande batalha de "confetti", segundo a carta abaixo, assignado pelo camaradão "Avaccalhado-mór".

"Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1914.

Amigo "Mariolla".

Desculpe-me assim tratal-o, mas, como estamos na época do "avaccalhamento", creio que si o amigo não o está, se "avaccalhará" tambem.

Mas, deixemos esse negocio de vaccas, bois e bezerros, para quando houver mais tempo, pois, elle, o... Carnaval... ahi vem, e não ha mãos a medir.

Communico ao amigo que a batalha de "confetti" e lança-perfume, que, no proximo domingo, se realisará no largo da avenida Salvador de Sá, conforme já noticiou, será um verdadeiro assombro. Imagine, o amigo, que só de lança-perfume já encommendei para o referido logar, 397.599.272.326.000 duzias, para dar de *graça* a quem quizer tomar parte na alludida batalha. Contando, pois, com o apoio do amigo, a quem peço a publicação desta, lá o espero, para lhe dar uma duzia do inegualavel "Vlan".

Todos á batalha!

Na avenida Salvador de Sá!

Duzias de lança-perfumes dar-se-ão

A quem apparecer lá!!!

Do grato amigo creado e obrigado — *Avaccalhado-Mór-Ferrado.*"

TENENTES DO DIABO

Os adoraveis Tenentes não descançam. Todos os sabbados, organisam bailes e cada um destes bailes fica registrado nos annaes carnavalescos, como um acontecimento.

Para amanhã, o Grupo dos Pierrots da "Caverna" organisou mais um baile, para o qual remetteram-nos um convite, cujo teôr é o seguinte:

"Club Tenentes do Diabo. — Convite á redacção d'"A Epoca" para o ultra-supimpa baile á phantasia, em 7 de fevereiro, para as estupendissimas passeata e *soirée masquée*, para a reapparição do sempre adoravel Grupo dos Pierrots da Caverna, *em homenagem á imprensa carioca*, ás 7 horas da noite de 8 de fevereiro de 1914. — (Assignado) — O 1º secretario, *dr. Gravanço*."

A duplicata de datas que se nota no mesmo cartão, provém do seguinte: á 7 é o baile mensal, e a 8, a grande passeata e o baile em homenagem á imprensa carioca.

SAIBAM QUANTOS...

Todos que se interessarem pelo Carnaval devem ler a seguinte carta assignada pelo punho do Irenio Thomaz de Aquino, e dirigida a este seu amigo:

"Sr. "Mariolla".

Muitos cumprimentos.

Na sua secção carnavalesca, em "A Epoca", de hoje, li uma noticia referente á minha pessoa como encarregado e responsavel pelos trabalhos que estão sendo feitos no barracão do Club C. Democraticos de Madureira". Agradecendo os immerecidos elogios aos meus humildes serviços, cumpre-me declarar que, por motivo particular, deixei, já ha dias, de trabalhar no referido club.

Sabendo da minha disponibilidade, o Club C. Democraticos de Santa Cruz chamou-me por telegramma, e lá estou trabalhando, esperando a sempre amavel visita do infatigavel "Mariolla".

Madureira, 1º de fevereiro de 1914.

Irenio Thomaz de Aquino."

Estou sciente, Irenio. Estimo, pela minha parte, que seja feliz nos Democraticos de Santa Cruz.

BLOCO DOS MANTECAÚS

Lord Encrenca remetteu ao Mariolla a seguinte carta-informação-nota-officio:

Reunindo-se definitivamente, a 25 de janeiro, em assembléa geral, os fundadores deste novel blóco, ficou o mesmo fundado e filiado ao Lyrio Club, com séde á rua Maria José n. 113, D. Clara, ficando tambem legalmente eleita a seguinte directoria:

Presidente, Annibal d'Amorim Filgueiras, (Lord Brahmina); secretario, Renato Siqueira, (Lord Ranzinza); thesoureiro, Lindolpho de Souza, (Lord Encrenca); fiscal, João Corrêa, (Lord Está Gostoso); procurador, Angelo Lioreza Olaio, (Lord Sempre Querendo), e supplente geral, Mariano Vieira da Luz, (Lord Quero Mais). Agora "seu" Mariolla (isto aqui para nós), com uma tão formidavel "penca" de lords, a coisa por força ha de render, visto como se conclue das linhas acima, está a nobreza "mantecalista" firme na "zona", de fórma á garantil-a. Os mantecaús como... como... "ouverture", deram um ensaio no domingo 1º do corrente, que estando animadissimo, prolongou-se até ás 3 horas, de segunda-feira, havendo alto serviço de "buffet", sendo servidos ás damas sorvete e "mantecaú" que é o mastigante official, e ao sexo barbado, a bebida official, a espumante e ante-alcoolica Brahmina. Mas "seu" Mariolla, desejava saber qual a razão por que não nos déste a honra de uma visita? si é porque a "zona" é conhecida como "encrencada" não se impressione, pois eu, Lord Encrenca, em pessoa, garanto em nome do meu brazão mantecaú que, aqui é tão calmo como as aguas de uma bacia em repouso. Os mantecaús estão anciosos por conhecel-o, preparando-lhe uma manti-Brahminatica recepção, como nunca *jámais* se registrou nos annaes dos mantecaús. Terminando esta minha archi-cacetante carta, peço-lhe desculpas pela confecção e estylo da mesma, porém, em tempo declaro que não é culpa minha, pois, foi minha mão que a escreveu de cumplicidade com uma "mallat". "Seu" Mariolla,—já ia me esquecendo, — não me soou muito bem aos ouvidos o trecho de sua noticia, em que dizia que eu (Souza), não me creava: será possivel!!! pois bem a minha dignidade de lord ordena-me uma desaffronta, e para que as satisfações sejam plenas, desafio-o a beber uma duzia de Brahminas e outra dita de mantecaú na nossa séde, no sabbado, 14 do corrente, á hora que lhe aprouver.

Sem mais isto, nem aquillo, bom estomago deseja, seu amississimo, *Lord Encrenca*".

Quando eu digo, Lord Encrenca, que você cahiu do céo por descuido e que não se cria, você fica tiririca e me desafia para beber uma duzia de Brahminas.

Esta sua carta-informação-nota-officio vale o que você pesa em ouro.

Tem espirito a valer. E enquanto á visita, no sabbado, vou vêr si é possivel.

G. C. PHILOSOPHOS INNOCENTES

Da secretaria deste Grupo e assignada pelo punho do 1º secretario, Lord Seriedade, este seu amigo recebeu a seguinte communicação:

"Illmo. sr. Mariolla. — Tendo-se fundado um novo grupo, de rapazes alegres da Cidade Nova, o qual têm a seguinte denominação: Grupo Carnavalesco Philosophos Innocentes, pedimos a publicação dessa noticia, pelo que muito gratos ficaremos.

A sua directoria é assim constituida:

Presidente, Candido Linihane, Lord Ranzinza; vice-presidente, Raul Alamantier; Lord Innocente; 1º secretario, Ernandes, Lord Seriedade; 2º secretario, R. Guimarães, Lord Dandy; thesoureiro, Guilherme da Cunha, Lord Brigão.

Commissão fiscal: Bernardino Cardoso, Lord Musica; A. Monteiro, Lord Carregador; Cid de Freitas, Lord Periquito; e Rodolpho Perdigão, Lord Bambochata.

O nosso campo de mastigação é situado á avenida Salvador de Sá n. 62, onde nos deliciamos todas as noites, com grossa pancadaria, acompanhada de cantos.

Rio, 3—2—914. — O 1º secretario, *Lord Seriedade*".

PARA O CONHECIMENTO DE TODOS

O "Mariolla", encarregado desta secção, previne a todos os grupos, ranchos e cordões que não tem representante nenhum nos suburbios, ou em qualquer outra parte, sendo suspeito quem quer que se apresente investido destas funcções.

Outrosim, declara que o sr. Arthur Vianna deixou de o representar, nos suburbios, desde o dia 1º do corrente.

CORRESPONDENCIA

Oscar Trindade, Triumpho da Mocidade, Bloco ninguem paga, Pim-pam-pum, Grupo dos perobas e Alvaro Senna — Hoje ,não póde ser. Amanhã.

João Gonçalves e J. Antonio Silva — Não têm o que agradecer.

Grupo dos Gungunhanhas — A carta chegou-me ás mãos ,hontem, (5), á noite. Veiu tarde de mais.

Arthur Rocha — Obrigado, Arthursinho, pela lembrança. Enquanto a visita, talvez não possa fazel-a amanhã. Mas... tu sabes que, os ultimos são os primeiros.

Lord Muller — A idéa é boa. Agora pol-a em pratica... Comtudo vou vêr se é possivel.

Nair — Vá á casa Basia e peça um preparado especial para o rosto; comprando tambem o "baton", proprio para a caracterisação, preto e encarnado. Depois de applicar o preparado ao rosto, com o "baton" preto avivará as sobrancelhas e os olhos; e com o encarnado, os labios e as faces.

Está satisfeita com a explicação? Si precisar de mais alguma, é pedir.

RECTIFICAÇÕES

Ante-hontem, remetteram a este seu amigo a nota de uma batalha de "confetti", no Rio Comprido, em cuja nota vinha uma lista nominal, de senhoritas que auxiliavam a commissão organisadora.

Dentre os nomes, figuravam as das senhoritas Silveria e Antonia de Castro e do sr. J. de Castro Victor Pereira.

Hontem, as senhoritas em questão, vieram á nossa redacção pedir uma rectificação, allegando-nos, nem conhecer as organisadoras da referida batalha e estarem de luto fechado.

Deixando nesta nota a rectificação, o encarregado desta secção lembra ao autor, ou autores da má pilheria, que as "Notas Carnavalescas" têm outro fim que não seja o interpretrado pelos organisadores da batalha do Rio Comprido

A todos os grupos, ranchos e cordões, seu amigo pede encarecidamente o obsequio de remetter para a redacção da «A Epoca», endereçado a MARIOLLA, as suas direcções, afim de que este seu amigo possa visital-os todos os dias e dar aos leitores noticias de vocês todos, a quem este seu amigo estima e para quem é sempre o incançavel e sincero.

Mariolla.

O POVO RECLAMA

COM O CORREIO

Pedem-nos diversos moradores do Alto da Boa Vista que reclamemos da administração postal, as necessarias providencias para coibirem o desleixo do carteiro daquelle local que, sem levar em conta os prejuizos que acarreta aos queixosos quando lhe dá a preguiça, ou por qualquer outro motivo, entrega a correspondencia ao primeiro tropeiro, ou mesmo creança, que apparece.

Isto dá em resultado extraviar-se, ás vezes, a correspondencia, ou então chegar muito retardada, o que sériamente redunda em prejuizo para os moradores daquelle local.

A LEI DO FECHAMENTO E OS BARBEIROS

Temos recebido varias queixas contra o abuso de certos guardas municipaes, que não vêm certos salões das ruas União e Santo Christo funccionarem até as 22 horas, disfarçando o abuso com as portas encostadas.

Dizem-nos mais, que, interpellado algum o respectivo fiscal, este respondeu que, "para fallar a verdade, não conhecia bem a lei a esse respeito."

Em relação a uma noticia que demos sob a epigraphe "Um soldado do Exercito", o sr. Joaquim Ignacio Cardoso communica-nos, em delicadas phrases que tal motivo não se refere ao 1º regimento de cavallaria do Exercito.

O ministro da Fazenda, indeferiu o requerimento do negociante desta capital, Severino Mendes, pedindo por equidade, relevação da multa que lhe foi imposta por não ter pago dentro do praso legal, o imposto de industrias e profissões de sua casa de negocio, referente ao 2º semestre de 1913.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró dos Santos.

Official de dia á Brigada, capitão Sá Peixoto.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, tenente dr. Gerson Lins; de promptidão, capitão dr. Alberto Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Pereira Guimarães.

Ronda ás patrulhas, alferes Mario Martins e Carlos Victal e vinte inferiores.

Ronda ao 4º districto, alferes Ignacio Moreira e um inferior.

Promptidão permanente: no 4º batalhão, alferes Fontoura Myssem; na cavallaria, alferes Pereira Junior.

Guardas: Amortisação, alferes Mello Silva; Conversão, alferes Roque da Costa; Thesouro, alferes Antonio Cordeiro; Moeda, alferes Silva Telles.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Santos Lima; no 2º, alferes Pereira de Barros; no 3º, capitão Cecilio Guimarães; no 4º, capitão Silva Campos; na cavallaria, capitão Almeida Cardeal; no corpo de serviços auxiliares, alferes Arisides Chaves.

—Uniforme, 8º, com polainas pretas.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

CRIMINOSO IMPUNE

A policia indifferente

Na estação do Sampaio occorreu, ante-hontem, um facto lamentavel, que absolutamente não mereceu as attenções do 18º districto policial, que vive inteiramente ás moscas...

Viajava num bonde da Light, cerca de 14 horas e meia, d. Carmen Silva, esposa do sr. Arlindo Simões da Silva, moradores á rua Minas 49, no Sampaio.

A referida senhora vinha em companhia de seu filhinho Nelson, de 4 annos de edade.

Na rua Vinte e Quatro de Maio, aquella senhora mandou o respectivo recebedor dar o signal de parada, e, quando ainda se apeava, dando a mão ao menino, o mencionado conductor do bonde 157, linha da Piedade, estupidamente, com máos modos, fez partir o carro, acontecendo cahir a creança ao sólo, recebendo forte pancada e morrendo, no dia seguinte.

Ahi tem o chefe mais um caso gravissimo, que passou inteiramente despercebido, aos olhos da policia do 18º districto, atarefada com inaugurações de retratos, que apenas representam, não uma homenagem sincera aos elevados dotes da pessoa alvejada, mas, um triste chaleiramento rasteiro...

Certamente, o empregado da Light, perversa e imprudentemente,continuará fazendo novas victimas, porque os suburbios estão entregues á sanha dos facinoras, dos matadores e ladrões, certos da impunidade, ante a anarchia policial.

E' um cháos esta policia suburbana. Os delegados vivem, o dia inteiro, ausentes do districto. As audiencias são realisadas ás pressas, residem na cidade e entregam-se, de corpo e alma, aos commissarios, que, tambem levam flanando, não percorrem os districtos e, nos momentos de conflictos ou alterações da ordem, chegam sempre tarde, como os carabineiros de Offembach.

E tudo isto irá torto até Deus Nosso Senhor voltar seus divinos olhos, protegendo a terra brazileira, tão aviltada nestes tristes tempos.

Já apontámos ao illustre jornalista, hoje dirigindo a chefatura, o unico remedio para concertar estas coisas policiaes, nos suburbios.

E' simplesmente pôr no olho da rua os nullos e fracos, nomeando pessoal competente, trabalhador, dedicado e menos atrevido com as partes.

Não será difficil ao chefe fazer esse saneamento...

Nós, da imprensa, conhecemos os bons e os máos elementos que cercam o honrado administrador da policia.

O caso grave que, hoje, denunciamos serve para provar o desleixo da autoridade local e o abandono da importante rua Vinte e Quatro de Maio, onde absolutamente não se faz policiamento, maximé em certo ponto da estação do Sampaio. Alli são frequentes as desordens, principalmente, á noite.

Esperamos que o causador da morte do menino Nelson, seja punido.

Factos desta natureza não pódem ser abafados.

Portanto, abra-se o classico inquerito policial, sejam ouvidos os paes da infeliz creança e serenamente caia sobre o delinquente o rigor da lei, da qual está lamentavelmente divorciada a policia suburbana.

A ELEIÇÃO DE DOMINGO

O MARECHAL E O AGENTE

Realisa-se, domingo, o pleito suburbano para o preenchimento da cadeira do saudoso deputado dr. Pennafort Caldas.

O illustre parlamentar, dr. Irineu Machado, chefe da opposição nesta capital, fez lembrar o nome querido e respeitado do bravo marechal Menna Barreto, que teve logo o apoio d'*A Epoca* e foi, assim, acceito pelos chefes politicos locaes.

O partido rapadura premiou com a escolha o sr. Zéca Meirelles, agente da Prefeitura, uma das figuras mais salientes das victorias de *garganta* do celeberrimo agrupamento das actas falsas.

Portanto, o eleitorado está habilitado para escolher o seu candidato, entre um velho servidor da Patria, um valente cabo de guerra e o representante da fraude, que ninguem combate, por ser um simples, um modesto funccionario, mas pela falta absoluta de competencia e direitos para representar os suburbios na Camara Federal.

Portanto, o eleitorado deve procurar as secções. Ficar em casa é antipatriotico, é uma fraqueza condemnavel.

Assim, jámais reagiremos contra essa tropilha de aventureiros politicos, corvejando sobre as ruinas da Republica, propriedade exclusiva do Jangota e seu *rancho* de gordas ratazanas.

MADUREIRA — Não é possivel continuar por mais tempo no estado em que se encontra a rua Quinze de Novembro, nesta localidade.

Tendo em diversos pontos grandes buracos, que á menor chuva se transformam em lagoas, cujas aguas ficam esverdeadas e cobertas de mosquitos, sem hygiene de especie alguma, não possuindo ainda as sargetas, o leito da rua estragou-se por completo, offerecendo um aspecto contristador.

Os seus moradores, cançados de esperar providencias do engenheiro ou do chefe da turma de conservação das ruas, estão immensamente contrariados.

Nestas condições, nós appellamos para o general prefeito, pedindo-lhe determinar que sejam, com urgencia, emprehendidos os melhoramentos na rua Quinze de Novembro que não póde ficar assim eternamente.

ENCANTADO — E' desolador o estado em que está a rua Santo Antonio dos Pobres, nesta estação.

Não se póde conceber qual a vantagem que ha para a municipalidade em deixar estragar-se uma rua, aliás, perto da Estrada de Ferro e já regularmente povoada.

A rua Santo Antonio dos Pobres, por não ter calçamento, está em ruinas e com a vegetação bastante viçosa, o que attesta um relaxamento enorme, por parte, não só da turma de conservação das ruas, como da Limpeza Publica.

Torna-se urgente concertal-a e limpal-a convenientemente, pois por essa rua passam innumeras creanças que demandam a escola proxima.

Providencias, srs. da Prefeitura.

MEYER — Permanece no mais cruel abandono a rua Christovão Colombo, nesta zona, com flagrante prejuiso dos seus habitantes.

Apesar dos reiterados pedidos que a imprensa tem feito, mostrando a necessidade que existe da Prefeitura emprehender melhoramentos nessa parte da progressista estação do Meyer, ainda nada se resolveu.

A rua Christovão Colombo, como a de Miguel Angelo, estão horrivelmente esburacadas, cheias de matto, precisando da abertura de sargetas e isso não é possivel retardar por mais tempo.

E' uma questão que affecta os interesses dos que residem nessas ruas, e portanto, justissima de ser resolvida pelo general prefeito.

SAMPAIO — Passa hoje o feliz anniversario da distincta sra. d. Olympia de Lima Rossi, extremosa e dedicada esposa do sr. Coriolano Rossi, estimado guarda-livros desta praça.

Arrabaldes

ANDARAHY GRANDE — Carece ser deferido, pelo general prefeito, o pedido que moradores e proprietarios da rua Barão de Mesquita fizeram ha tempos nesta secção, para ser substituido o actual calçamento, que vae ficando estragado, pelo de asphalto

Rua importantissima, situada entre outras que já gosam desse melhoramento, a de Barão de Mesquita serve a uma grande área, onde se ostentam edificações de valor que muito engrandecem este pittoresco arrabalde.

E' um melhoramento que vem embellezar um logradouro publico bastante povoado e seria pessimismo suppor que tal idéa, que vem sendo applaudida por todos que alli residem, não o fosse pelo illustre dr. Bento Ribeiro.

Accreditamos que s. ex., avaliando a conveniencia da collocação desse moderno calçamento em um tão pittoresco logar, deferirá o pedido que d'aqui lhe foi endereçado, concorrendo, assim, para o engrandecimento de uma rua de tanta valia.

S. CHRISTOVÃO — O conceituado e veterano Club de S. Christovão realisa, hoje, uma assembléa geral extraordinaria para preenchimento de cargos vagos em sua directoria.

— Prejudicando o transito publico, ha muitas semanas, collocaram no passeio da rua S. Christovão, esquina da rua Escobar, grandes montes de terra das escavações que foram feitas nesta ultima rua.

Da mesma sorte que a rua de S. Christovão, tambem a rua Escobar tem os passeios invadidos por grandes camadas de terra, obrigando os moradores, quando querem sahir de casa, a subirem essas montanhas "modelos".

O engenheiro do districto e o proprio agente local da Prefeitura já podiam ter providenciado para que o transito publico não soffresse e tambem os transeuntes, com tal abuso do encarregado das obras que alli se estão fazendo; mas, não se importando, o povo é quem se prejudica.

Nesse caso pedimos a intervenção do prefeito, afim de terminar semelhante irregularidade.

Foi incluido na companhia correccional o soldado naval Rutelio Rodrigues Durval.

— Foi indeferido o requerimento do ex-soldado naval Rola Pojy.

— Mandou-se contar tempo, para effeitos de futura reforma, ao guarda-marinha machinista Jayme Hygins.

— Foram mandados embarcar:

O 1º tenente José Garcia Pacheco de Aragão, no "Republica", e

o mecanico naval de 2ª classe Lourenço Dias dos Santos, no "Primeiro de Março".

—O estado-maior fez publicar a seguinte recommendação:

"Aos srs. commandantes das divisões navaes, dos navios soltos, das flotilhas e das Escolas de Aprendizes Marinheiros recommenda-se que as petições, promoções e termos de deserção das praças dos corpos de Marinha devem ser enviados directamente aos commandantes do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval, de accôrdo com as recommendações já feitas em ordem do dia deste estado-maior, ns. 131, de 16 de junho de 1906, e 8, de 11 de janeiro, de 1911, bem como que enviem mensalmente ás respectivas inspectorias e corpos de Marinha os mappas nosologicos, relações de foguistas extranumerarios e partes das alterações havidas nos destacamentos de praças."

—Linha de tiro ao alvo da Ilha do Governador:

Estando prompta a linha de tiro ao alvo da Ilha do Governador, foi determinado aos commandantes das divisões navaes, dos navios soltos, do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval que providenciem para que seja a dita linha de tiro frequentada diariamente por destacamentos de praças, com excepção das quintas-feiras, devendo, por bordo dos navios e corpos, ser fornecidas as respectivas conducções.

—Foram designados:

O mecanico naval de 2ª classe Avelino Fontoura de Oliveira, para servir no rebocador "Rio Pardo", e

o auxiliar de escrevente Mario de Souza, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Desembarcou do "Bahia" o 1º tenente Fontes Ferreira.

—Rescisão de contrato:

Do foguista extranumerario de 2ª classe Francisco Fernandes, em serviço no commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro e actualmente em tratamento no Hospital de Marinha, em Copacabana, visto ter sido julgado invalido, em inspecção de saude, pela competente junta medica.

—Sentença do Supremo Tribunal Militar:

"Vistos os autos, etc.; confirmam a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo, marinheiro nacional de 2ª classe da 20ª companhia, n. 95, Antonio Victorino Borges, por crime de lesões corporaes, a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no gráo minimo do artigo 152, preambulo, do Codigo Penal Militar, por concorrer, na ausencia de circumstancias aggravantes, a attenuante prevista no art. 2º do art. 37 do citado Codigo, á vista dos autos; e sendo-lhe computado, na execução desta sentença, o tempo de prisão preventiva a que tem estado sujeito, na fórma da lei.

Supremo Tribunal Militar, 28 de janeiro de 1914. — (Assignados) F. J. Teixeira Junior — Julio de Noronha — J. J. de Proença — L. Medeiros — Julio Almeida — Olympio Fonseca — José Novaes de Souza Carvalho — Ascyndino Vicente de Magalhães — Vicente Neiva."

—Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha:

Hoje, ás 12 horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Joaquim Romano de Souza Queiroz, do qual é presidente o capitão-tenente reformado e capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa e são juizes: capitães-tenentes Thomaz Aquino de Freitas, reformados commissario Luiz de Lima Junior, engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso e da activa pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão e 1º tenente commissario Julio Queiroz de Seixas, devendo comparecer o réo;

hoje, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Nestor Guilherme Laranjeira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado medico dr. Guilherme Ferreira de Abeu e são juizes: capitão de corveta engenheiro machinista reformado Bernardo Joaquim de Mattos, capitães-tenente commissario Juvenal Jardim, medico dr. Eugenio Ernesto Barbosa, primeiros tenentes Rodrigo Navarro de Andrade Junior e reformado Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo;

amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o taifeiro Benedicto Lopes Coelho, do qual é presidente o capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto e são juizes: capitão-tenente Josué Antonio Gomes Pimentel, primeiros tenentes Manoel da Costa Cunha Lima Filho, Frederico Monteiro de Barros, commissario Adherbal de Oliveira Maciel e 2º tenente engenheiro machinista Heitor Candido Corrêa, devendo comparecer o réo, e

amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Armando Nogueira Neves, do qual é presidente o vice-almirante graduado reformado Sabino de Azeredo Coutinho e são juizes: capitão-tenente Aristoteles de Castro, primeiros tenentes Mario Pereira da Silva Torres, Oscar Luna Freire do Pillar, Frederico Monteiro de Barros e Antonio Joaquim Cordovil Maurity, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador.

Um grande perigo

Tres predios em ruinas

Na rua Archias Cordeiro

Vistoria phantastica

O general prefeito precisa agir

Existem na rua Archias Cordeiro, na estação do Meyer, tres pardieiros velhos, que foram envolvidos em um incendio muito recente.

Essas arapucas, que têm os numeros 212, esquina da rua Imperial, de propriedade de José Ribeiro dos Santos; 214, de fulão Motta, que está desoccupado, e 216, de propriedade de José Justino Teixeira, que nelle é estabelecido com padaria.

Todos elles, de frontal e portaes de madeira, carcomidos de cupim, estão ameaçados a ruir, com as paredes rachadas e completamente damnificados pelo fogo e pela agua dos Bombeiros, e sujeitos ao recuo.

O da esquina da rua Imperial é um verdadeiro perigo, tal o seu estado de ruina, tendo tres centimetros fóra do prumo.

No de nº 216, estão, de ha muito, sendo feitas, durante o dia e a noite, obras internas, clandestinamente, com sciencia das autoridades municipaes do local.

Acontece, porém, que o proprietario do de numero 212 requereu á 6ª circumscripção licença para fazer obras no predio, e teve por despacho o seguinte: "Apresente projecto de reconstrucção do predio", tendo sido o mesmo despacho publicado na folha official da Prefeitura, em 21 de dezembro do anno findo.

Pois bem: no dia 27 desse mesmo mez, com surpreza para os interessados, compareceram os engenheiros municipaes da 6ª circumscripção de obras, dr. Annibal Pinheiro e Gastão de tal, que vistoriaram os predios em questão, e os deram como em condições de soffrerem reparos, em vez de opinarem pela necessaria reconstrucção, não só por se acharem ameaçando ruina, e por estarem sujeitos a recuo, como tambem, para cumprir o despacho da respectiva circumscripção.

Propala-se que houve interesses inconfessaveis e que, si o engenheiro effectivo da circumscripção, dr. Coriolano de Araujo Góes, não estivesse enfermo e comparecesse á vistoria, *"outro gallo cantaria"*...

Chamamos para o caso a attenção do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, afim de que sejam tomadas energicas providencias, para que não seja consumado tamanho attentado.

EXERCITO

Falleceu no dia 4 do corrente, em Curityba, o 1º tenente da arma de cavallaria Joaquim Francisco Berlim.

—O ministro da Guerra mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, conforme requereu, o soldado do 6º batalhão de artilharia Romão Lima do Nascimento.

—Effectuou-se hontem, sob a presidencia do 2º tenente Newton Cavalcanti, representante da 9ª inspecção, a reunião dos socios do Tiro do Leme, que elegeram o seguinte conselho director para dirigir os destinos da sociedade:

Presidente, dr. Dionysio de Cerqueira; vice-presidente, coronel Cesar Panain; secretario, Guilherme Paraense; director de tiro, aspirante a official Eurico Mariano; thesoureiro, Henrique Gigante; vogaes: Hildebrando Braga, Mario Lago dr. Gama Cerqueira, Manoel da Motta Pereira e Luiz do Valle.

A reunião teve logar no quartel-general do Exercito.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Franco da Fonseca.

Dia ao posto medico da 9ª inspecção, dr. Hermogenes de Queiroz.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, as guardas do palacio do Cattete, ministerio da Guerra e Hospital Central, a patrulha para a estação de Madureira e o serviço de extraordinarios.

A brigada mixta dá os officiaes para a ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de Dona Clara.

Auxiliar do official de dia, sargento Meira Lima.

—Uniforme, 5ª.

De ordem do ministro da Fazenda, o director do Patrimonio Nacional autorisou o leiloeiro J. Dias, a vender em publico leilão, dois "landaulets", existentes na garage do palacio presidencial, sendo um marca "Panard Levasseur", de força de 18.22 H. P. e outro "Fiat", de 20.30 H. P.

SANTA CASA

A proposito de uma reclamação que publicamos a respeito da Santa Casa, recebemos a seguinte carta:

"Dignissimo sr. redactor d' "A Epoca. — Vosso jornal de 1 do corrente encerra uma noticia em que ha uma queixa da doente Leontina Augusta da Silva, contra a enfermeira encarregada de curativos na "Sala do Banco" do Hospital da Misericordia.

Creio que se trata de uma senhora que, numa manhã do mez passado, me procurou para queixar-se de que não fôra attendida pela enfermeira. Como já não era mais a hora das consultas, mandei um interno do serviço fazer o curativo. Chamei a enfermeira e perguntei-lhe si ella maltratara a doente, e sua resposta foi que não se recordava de haver maltratado pessoa alguma.

Depois disso, a referida doente não me procurou mais para fazer reclamações.

A enfermeira em questão é uma pessoa paciente, trabalha durante as consultas na mesma sala em que se acham os medicos e os internos, attende aos doentes que precisam de curativos. Nunca me havia sido apresentada reclamação alguma contra ella.

Penso que a doente queixosa, tendo sido attendida por mim á primeira vez, deveria ter tornado a mim, si houvesse novo motivo de reclamação.

Finalmente, posso vos informar que em Cascadura não existe hospital onde a referida doente pretende internar-se para ser operada: alli ha apenas um consultorio, que é mantido pela Santa Casa.

Queira acceitar os meus protestos de estima e consideração — *Dr. Arthur Rocha*"

Fomos informados de que o governo federal, até a presente data, nenhuma solicitação recebeu do governador da Bahia para que fossem prestados auxilios, em relação ás inundações no interior daquelle Estado.

Antes, pelo contrario, informou o governador d'aquelle Estado ao presidente da Republica haver providenciado para que fossem prestados os devidos auxilios ás populações da zona flagellada.

Só nos termos restrictos do artigo 5º da Constituição Federal, isto é, pela solicitação directa do governo estadoal, é que poderá a União providenciar a respeito.

Rezenha commercial

Rio, 6 de fevereiro de 1914.

Correio —Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Minas Geraes», para Paranaguá, Matto Grosso e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

«Samara», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

«Tijucas», para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até as 11.

«Columbia», para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até as 10.

«Cap Arovna», para Santos e Rio da Prata recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 10.

«Wandyck», para, Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 15 horas, cartas para o interior até ás 15 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 16 e objectos para registrar até as 14.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 13 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 13 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 5:

Em ouro	131:639$04
Em papel	188:079$191
Total	322:720$117
Renda arrecadada de 1 a 5	1.18[illegible]
Em egual periodo de 1913	795:[illegible]
Differença a maior em 1914	390:[illegible]

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 5	9:241$1[illegible]
De 1 a 5	49:032$[illegible]
Em egual periodo do anno passado	53:182$[illegible]

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

	Entradas	Sahidas
Libras	710	7.218
Francos	—	1.5[illegible]
Dollars	—	207

LASTRO

Ouro em deposito	270.531.246.0[illegible]
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339.775[illegible]
Total	289.871.022[illegible]

EMISSÃO

Notas em circulação	289.[illegible]
Moeda subsidiaria	1:582[illegible]
Total	289.871.022[illegible]

Pagamentos declarados

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 1º coupon dos debentures, de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, do 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco, o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 6 .1º de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 103 por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 89 por acção de 11 em deante

Banco da Lavoura, o 46º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Providente, o 71º de 10$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$ desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$ de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 10 em diante, o dividendo de 5$000.

CHAMADAS DE CAPITAL

Nicklans & C. a 2ª chamada de 20 .1º por acção, até 10 de Janeiro.

Nova Industria, a primeira entrada de 2 .1. por acção desde já.

Movimento Monetario

CAMBIO

Encontramos o mercado inalterado ainda hontem, mas em contemporisação porque tendia a escassear sensivelmente as letras de café.

Desde que o cambio cahiu não poude esse papel de cobertura ser negociado acima de 16 3|32 d. entretanto, até hoje o Banco do Brazil tem fornecido o bancario a esse preço.

E' verdade que esse banco compra a 16 1|8, mas todos os outros pagam a 16 3|32 d. tendo, portanto da preferencia.

Foram repetidas as tabellas de 16, 16 1|32 e 16 1|32 d. esta no do Brazil, sacando os outros a 16 1|32 contra o particular a 16 3|32.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Praças	a 90 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16
» Paris	$594 a $596
» Hamburgo	$732 a $736

Praças	a 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 25|32
Paris	$602 a $604
Hamburgo	$711 a $716
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $293
Hespanha	$570 a $580
Nova York	3$100 a 3$135
Tokio	15 13|16 a 15 3|4
Austria	15 27|32 a 15 3|4

Operações:

Bancarias	16 1|32 a 16	1|16
Particulares	—	a 16 3|32

Banco do Brazil

Praças	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	742 a 743

Operações:

Bancarias	—	16 3|32
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 3|64	15 57|63
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$712
» Italia	—	$601
» Portugal	—	2$919
» Buenos Aires	—	3$025
» Nova-York	—	3$119
Libras esterlinas em moeda		15$050
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, port. 0|1		1$687

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 3|32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1|32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 % 71 a.	830$
Dito 17 a.	832$
Dito 52 a.	835$
Moedas de 500, 1 a.	810$
Emp. 1909, 5 %, 36 a.	800$
Dito 30 a.	803$

Apolices Estadoaes

Rio, de 1905, 4 %, 152 a.	80$
Minas de 1:000$, 1 a.	770$
Dito 17 a.	780$

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port. 1 a.	190$
Dito 15 a.	192$

Bancos

Brasil, 20 a.	175$
Dito 4 a.	178$
Mercantil, 10 a.	200$500

Companhias

Lot. Nacionaes, 100 a.	21$
Dito 200 a.	21$500
Tec. Alliança 140 a.	130$
Docas da Bahia, v|e 30 ds. 100 a.	31$
Docas de Santos, port., 28 a.	480$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	833$	833$
Modernas 5 %, s|j	—	830$
Emp. de 1889, 5 %, s|j	805$	803$
Emp. de 1897, 6 %, ...	—	950$
Apolices estadoaes:		
Rio, 1901 6 %. 16 ...	483$	415$
Rio, 1904 4 %. ...	803$500	803
Esp. Santo, 6 %. ...	720$	—
Minas Geraes	785$	770$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %.	192$	160$
1906 port., 6 %.	192$	190$
Lb. 20 ouro, 5 %.	280$	21$
Lb. 20 nom. 5 %.	290$	280$
Acções de Bancos:		
Brazil	178$	175$
Commercial	150$	125$
Commercio	—	151$
Lavoura	—	80$
Mercantil	205$	200$500
Fabricas de tecidos:		
Alliança	145$	120$
Confiança	—	100$
Corcovado	180$	120$
Mageense	10$	6$
Petropolitana	220$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	45$	—
Rede Sul Mineira	60$	37$
M. S. Jeronymo	9$	6$
Victoria e Minas	57$	40$
Companhias de Seguros.		
Argos Fluminense	—	930$
Garantia	303$	283$
Varegistas	—	103$
Diversas:		
Docas da Bahia	31$	30$
Docas de Santos	475$	460$
Loterias	22$	21$
Melhor. no Maranhão	50$	20$
Mercado	70$	—
T. Colonisação	—	5$500
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	189$	183$
Novo Mercado	170$	160$
Carioca	—	170$
Manufactora	120$	90$

Resenha do café

Encontramos esse mercado sustentado sem maiores negocios na abertura, mas apesar disso, tornou-se firme.

E' que os centros de consumo accusaram avançados de alta, mas so os compradores se obstiveram, a espera da reacção, tivemos um dia nominal.

Com effeito, Os preços de manhã eram vavantes, mas deram na abertura o de 7$900 para regular durante o dia.

Fechou o mercado, em todo caso, em espectativa, sendo negociadas 5.000 saccas, contra 3 809 de vespera, fechando o mercado a 7$800.

MOVIMENTO GERAL

	saccas
Vendas	
Hontem	5.000
Desde o dia 1	15.300
Desde o dia 1º de julho	1.299.200
Sahidas:	saccas
Hontem	3.389
Desde o dia 1	9.393
Desde o dia 1º de julho	1.093.110
Entradas:	
Hontem	6.739
Desde o dia 1	25.425
Desde o dia 1º de julho	2.216.461
Diversas:	
Existencia	403.072
Em Nictheroy	127.357
Pauta semanal	$540

COTAÇÕES

Typos		arrobas
5	a	8$400
6	a	8$100
7	a	7$800
8	a	7$400
9	a	7$100

O assucar

Os negocios correctos que se faziam no mercado não eram levados a registro, hontem, sendo apenas declarada uma venda de 355 saccas de mascavo velho a $180.

As entradas foram de 5.522 e as sahidas de 4.331, sendo o «stock» de 285.261 saccas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $310
» crystal	$300 a $290
» 3ª sorte	$320 a $310
» 2º jacto	$210 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$220 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $11?
» baixo	$170 a 0$18

O algodão

Essa mercadoria que tem sido pouco negociada, tambem continuava retirada do registro na Junta dos Correctores.

Ainda honiem, não affixaram vendas, mas houve entradas de 2.703 fardos, sendo as sahidas de 285 e o «stock» de 5.883 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceara, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$900 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9.500 a 10$200

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$300 —	5$800 a 5$900
Sol idem 2$200 —	5$200 a 5$6000
Outras marcas, idem 1 900 —	— —
Commercio	— —

Manifestos

Foram distribuidos na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 159 do vap. ing. "Rio Claro" proc. de Montevidéu, cong. a Lago & Irmão, ao sr. G. de Souza.

N. 161 do vap. ing. "Ifantlupool" proc. de Cardiff, cosg. a Wilson Sons & C. ao sr. sr. G. de Souza.

N. 162 do vap. "Demerara" proc. de La Plata, consig. a Mala Real Ingleza, ao sr. G. de Souza.

N. 163 do vap. francez "Liger" proc. de B. Ayres, consg a Antunes dos Santos & C, ao sr. C. Costa.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

6 Hamburgo escs., «Cap Arcona».
6 Hamburgo e escs. «Cap Ventana»
6 Portos do sul, «P. Moraes».
6 Rio da Prata, «Vandich»
6 Santos, « Tijuca ».
6 Rio da Prata, «Columbia».
7 Trieste e escs., «Eugenia
7 Rio da Prata, «Sierra Nevada».
7 Genova e escs. «Citta di Torino».
8 Rio da Prata, Cordova.
8 Rio da Prata, «Divona »
8 Portos do sul, «Iris»
8 Portos do sul, «Sergipe».
8 Portos do Sul «Cubatão»
9 Rio da Prata, «Cap Vilano».
9 Amsterdam, e escs. «Frisia».
9 Rio da Prata, «B. Aires».
9 Portos do Sul, «Acre»
9 Portos do norte, «Ceará».

VAPORES A SAHIR

6 Rio da Prata, «Drina».
6 Rio da Prata, «Cap Arcona»
6 Rio da Prata, «Platrustegui»
6 Trieste e escs. «Columbia».
6 Nova Yorck e escs. «Vandych».
6 Paysandú e escs. Minas Geraes.
6 Hamburgo e escs.«Tijuca»
6 Rio da Prata, «Samara».
6 Paysandu e escs. «Minas Geraes»
7 Rio da Prata «Eugenia".
7 Rio da Prata, Citta di Torino.
7 Manaos e escs "Manaos".
7 Itajahy e escs. «Itaipava».

Caes do Porto

PARTE DIARIA DO ATRACADOR

Dia 5 de fevereiro de 1914.

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOMES
1	Vapor	sueco	P. Christophersen
2	...	...	vago
3	Chatas	nacionaes	diversas
4	Vapor	americano	Hawaiian
5	Vapor Chatas	inglez nacionaes	Plutarck diversas
6	...	...	vago
9	Chatas	nacionaes	diversas
10	Vapor	allemão	Belgrano
16 A	Chatas Vapor	nacionaes francez	diversas Vulcain
PR. MAUÁ	...	...	vago

PATEO	CLASSE	NAÇÃO	NOMES
7	Vapor Chatas	inglez nacionaes	Corbridge diversas
10	Vapor » » Pontão Chatas Vapor	nacional » » » nacionaes inglez	Carangolla Philadelphia Pinto n. 31 diversas Granley

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de janeiro de 1914

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		1?:300$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		1.130:164$490
Carteira { Titulos descontados	8.640:193$660	
Carteira { Effeitos a receber	1.119:657$227	9.759:850$887
Contas correntes garantidas		5.101:871$967
Valores caucionados		13.50[illegible]
Valores depositados		10.5[illegible]
Diversas contas		1[illegible]
Caixa: em moeda corrente		8.353:095$747
		50.389:211$732

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		210:931$715
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes por:		
Conta corrente de movimento	7.043:447$120	
Idem de aviso	2.653:198$781	
Idem, de prazo fixo	64:613$400	
Letras a premio	8.725:623$947	18.483:886$248
Depositos judiciaes		40:029$550
Depositantes de titulos e valores		24.107:739$266
Diversas contas		2.463:027$953
		50.389:211$732

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1914.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

G. Gonçalves, contador.

0621

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 41ª loteria da Capital Federal do plano n. 305, 29ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 1:000$

48360	16:000$000
5271	2:000$000
12609	1:000$000
23576	1:000$000
37875	1:000$000

PREMIOS DE 200$

10114 15173 20390 22018 21190 26105
31295 34316 37282 38796 41191 41690
46192 48112

APPROXIMAÇÕES

48368 e 48370	200$
5270 e 5272	100$

DEZENAS

48361 a 48370	40$
5271 a 5280	30$

CENTENAS

48301 a 48400	10$
5201 a 5300	8$

Todos os num. terminados em 60 têm 4$
Todos os num. terminados em 9 têm 2$
Exceptuando-se os terminados em 69

O ajudante fiscal do governo, *dr. Pereira de Albuquerque*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Candelaria do plano 18, extrahida hontem.

1028	15:000$000
31	1:000$000
3372	1:000$000
3411	1:000$000
3173	1:000$000
4612	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

1097 1463 28.5 3139 3192 4137

PREMIOS DE 100$000

611 2043 2290 2600 3685
903 2102 2480 2876 4180

PREMIOS DE 50$000

238 512 1393 2301 2972 318
1013 1584 2383 3263 451 1031
1825 2792 4905

PREMIOS DE 30$000

165 1610 2223 3012 3918 918
1856 2351 3040 4248 1001 1931
24.5 3213 4711 1119 2111 2621
3533 4926

APPROXIMAÇÕES

1027 e 1029	500$000

DEZENA

1021 a 1030	15$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 12$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O fiscal da Prefeitura — *Pinto de Andrade*.

O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro.

O escrivão — *Arthur Gerhard*.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Coronel Pedro Alves n. 307.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira e alguns serviços leves de tratamento; trata-se na rua D. Manoel n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lavar e engommar, dando referencias de sua conduta na rua Evaristo da Veiga n. 24, 2º andar, quarto 20.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia para lavar e engommar, dormindo fóra; na rua Mariz e Barros 289, quarto 19.

ALUGA-SE umab oa lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 13, carvoaria, dorme fóra.

OFFERECE-SE, para casa de negocio, um moço com 17 annos, sabendo ler e escrever bem, dá referencias de sua conducta. Rua da Caixa d'Agua, 64, (S. Christovão. (1.487

PRECISA-SE de uma mocinha de qualquer côr para ama secca de uma creança exige-se que seja carinhosa e de bons costumes trata-se á rua Marquez 31, Botafogo, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma empregados para lavar e mais serviços; prefere-se portugueza ou hespanhola; rua Real Grandeza n. 126, casa 7, Botafogo.

PRECISA-SE, na rua Barão de Petropolis n. 97, Rio Comprido, uma boa cozinheira. (1.464

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves, de um casal; rua Malvino Reis 102, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada; rua General Camara numero 321, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha que seja carinhosa para tratar de uma creança e serviços leves; rua da Misericordia n. 134 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada de boa conducta para todo o serviço de um casal; rua de São Clemente n. 87, baixos.

PRECISA-SE de uma boa creada para o trivial de um casal aluguel 50$000 á rua Dois de Dezembro n. 79, casa 8.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar roupa, que durma no aluguel ordenado 25$000; á rua do Rocha n. 37, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, agua, gaz, e mais dependencias; 2 minutos da estação de Todos os Santos, á rua Visconde de Tocantins n. 18; as chaves, á rua Cardoso, 61; trata-se á rua 7 de Setembro, 165. (1.473

ALUGA-SE um quarto espaçoso, com pensão, á rua 1º de Março, 39, 2º andar. (1.470

ALUGA-SE um quarto com janellas a moços sérios; na rua Barão de Iguatemy n. 69, Mattoso.

ALUGAM-SE na estação do Meyer, 2 predios novos, assobradados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (1.433

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barbosa da Silva, 52, estação do Riachuelo, com 2 salas, 3 quartos, despensa quintal esplendido com 66 metros e um bello porão habitavel. Está aberta até ás 15 horas. (1.432

ALUGA-SE o predio sito á rua Archias Cordeiro n. 476, com um bom salão para qualquer negocio, em frente á estação de Todos os Santos; ás chaves, no n. 474. Trata-se na rua do Rosario n. 116, sobrado, com o coronel Victorino, das 12 ás 17 horas. (1.434

ALUGA-SE o 2º andar, ou separadamente, da rua do Ouvidor, 152, para escriptorios ou familia. Para vêr e tratar, no proprio 2º andar, das 12 ás 17 horas. Preço modico. (1.441

ALUGA-SE o predio nº 34, da rua Viuva Lacerda (largo dos Leões); as chaves estão na rua Humaytá, 40. (1.449

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapazes solteiros; a rua Sergipe n. 117, São Christovão.

ALUGAM-SE por 60$000 uma sala e quarto com toda a commodidade em casa de um casal; á rua dos Araujos n. 93, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Ernesto Souza, Andarahy; as chaves na propria casa de um casal, das 9 ás 5 horas; trata-se á rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE o sobrado 41 da rua do Cattete; as chaves estão na quitanda. (1.448

ALUGA-SE a bôa casa da rua Visconde do Rio Branco nº 785, Nictheroy, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto para empregado, banheiro, latrina, em centro de terreno, com jardim, á beira mar, distante das barcas 2 minutos, e com diversos bondes de 100 rs. á porta; trata-se na mesma, das 18 ás 21 horas. 1.495

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 33, (Estacio); as chaves estão no n. 53, e trata-se na Avenida Passos n. 105, loja.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia com ou sem mobilia; rua Senador Dantas n. 84.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala para pequena familia ou casal sem filhos; na travessa D. Feliciana n. 22.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a rapazes solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 109, sobrado.

ALUGA-SE por 25$000 em casa de familia um pequeno quarto com janella a pessoa que trabalhe fóra; na rua D. Laura de Araujo n. 14, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma porta bastante espaçosa; trata-se na Avenida Mem de Sá n. 134, na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes do commercio um esplendido commodo, independente com tres janellas; rua Senador Dantas n. 42.

ALUGA-SE parte de um sobrado a um casal de tratamento, tendo todas as commodidades; não se faz questão de creanças, na rua General Camara n. 163, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco da Prainha n. 33 e trata-se no adro de São Francisco n. 29.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, tendo janellas para a rua da Assembléa, a entrada é pela rua da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, onde não ha outros inquillinos, a um rapaz do commercio; na rua da Assembléa n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE uma porta para hoje bom ponto; praça da Republica n. 71; trata-se ao lado.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros com todas as commodidades; na rua Clapp n. 50, Mercado.

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa da Universidade n. 3 e Avenida Anna n. 19, na rua Barão de Mesquita, sendo a primeira de 270$000 e a segunda de 120$000 mensaes. Trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
623

ALUGA-SE o pequeno predio n. 77, moderno da rua Leoncio de Albuquerque.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a casal ou 2 rapazes, em casa de familia. Rua Chile, 9, 2º andar. (1.463

ALUGAM-SE a 100$, com pensão, ou.... 50$000, sem pensão, 2 esplendidos commodos, de frente, para moços solteiros, com direito a gaz e limpeza. Rua da Assembléa n. 75. (1.466

ALUGA-SE um bom quarto, independente, e com pensão, na rua da Alfandega, 144, 2º andar. (1.461

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, proprios para escriptorio ou a um casal sem filhos, com ou sem pensão, rua do Carmo, 64. (1.458

ALUGAM-SE desde 30$, commodos e casinhas independentes, para familias, desde 70$; na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1.453

ALUGAM-SE salas de frente e commodos a casaes ou pessoas decentes; a travessa Tores n. 15.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto para casal; á rua Estacio de Sá n. 63, sobrado; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado e com luz electrica no primeiro andar da praça Tiradentes n. 36, onde se trata.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a rapazes solteiros ou casal; á rua Dr. Carmo Netto n. 101.

ALUGA-SE um bom quarto, preço modico, a rapazes do commercio, á rua do Senado nº 202. (1.507

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessôas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cosinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000. (1.504

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia de todo respeito, á rua Piauhy, 109, Todos os Santos. (1.503

PRECISA-SE um modesto commodo, até 20$000 mensal, para um moço de conducta afiançada. Carta neste jornal á M. M. C. (1.486

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, corredor, banheiro, latrina, e jardim, á rua Souto Carvalho n. 41, estação do Engenho Novo. (1.481

VENDE-SE uma casinha com um bom terreno, rendendo 30$ por mez, a um minuto da estação; tem tres commodos bem espaçosos, por dois contos; acceita-se metade do pagamento, sendo o resto a prestações de cem mil réis por mez. Rua Emilia Ribeiro n. 16, estação Mario Hermes. (1.442

VENDE-SE, de occasião, um lindo palacete novo, estylo japonez, para familia de tratamento; jardim, quintal, varanda, luz electrica, decorações, etc.; fica entre a Quinta da Boa Vista, Campo de S. Christovão, Jockey-Club e o novo Jardim Zoologico; dois bondes á porta: Jockey-Club e Cascadura; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga, 356. Informações, á avenida Central, 133, com o sr. Guimarães, 1º andar. (1.486

VENDEM-SE lotes de terrenos, á 50$, 100$ e 200$, a prestações de 10$ mensaes; os terrenos são á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Anchieta á estação de Jeronymo Mesquita; os lotes medem 12X50; passagem de ida e volta, de 2ª, 600, e de 1ª, 1$000; agua encanada, luz, e força electricas; construcção livre; não paga imposto predial. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação; as avenidas são de 15 metros de largura; logar sadio; tratar na rua da Alfandega 218, sobrado. Telephone 361 Norte, com o sr. Aristides. Tem 7 mil lotes. A planta marca de 200 em 200 metros uma avenida. Desde o dia 1º de fevereiro em deante, páram nos terrenos os trens de Paracamby. (1.445

VENDE-SE o terreno da rua Cardoso, canto da rua Visconde de Tocantins, em frente á egreja; perto dos bondes de Engenho de Dentro, Cascadura e Inhaumá e perto da estação de Todos os Santos e Meyer; ou vende-se todo ou em lotes; trata-se com o proprietario, na rua do Rosario n. 116, sobrado, com o coronel Victorino, das 12 ás 17 horas, dias uteis. (1.434

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Dr. Maia Lacerda n. 123; Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma arrumadeira á Avenida Gomes Freire n. 32.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, de preferencia portugueza; á rua Silveira Martins n. 64.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que durma em casa; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 67, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; á rua Silveira Martins n. 72, casa 10.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de um casal, não se quer de côr; no largo do Machado n. 35, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada, de 15 a 20 annos para arrumadeira copeira e mais serviços leves; dirigir-se á travessa São Vicente de Paulo 15 Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; rua Bento Lisboa n. 126, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Senador Euzebio 46, lojo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; dá-se bom ordenado; rua Gustavo Sampaio n. 172, Leme.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, no becco do Carmo n. 16. (1.496

PRECISA-SE de uma creada de 15 annos rua Léste 22, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira; rua Dr. Costa Ferraz n. 34-A, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma menina de côr preta, de 11 a 12 annos para um casal; rua Guilhermina n. 54, Encantado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira na Fabrica das Chitas; rua Desembargador Isidro n. 150.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pensão; rua da Constituição n. 59.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; rua Mariz e Barros 200.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma boa creada para arrumadeira e copeira que seja limpa para casa de familia; á rua Mariz e Barros 314, prolongamento em frente á rua Barão do Amazonas.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para um casal; á rua D. Laura de Araujo n. 83.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, ordenado 15$000, casa e comida; na rua Pereira Nunes n. 25, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos cozinhar, em casa de pequena familia; paga-se bem; rua Riachuelo n. 107.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE grande quarto com direito em toda casa tem grande jardim. Rua Dezembargador Izidro, 60, Fabrica das Chitas. (1.279

ALUGAM-SE grandes quartos, grande salão com luz, banhos, limpesa, telephone, em casa, de todo respeito, a cavalheiros; preço de 30$ a 60$. Rua da Constituição, 55, sobrado. (1.435

ALUGA-SE a casa V, do Boulevard 28 de Setembro, 401, as chaves estão no n. II; trata-se á rua Uruguayana, 45. (1.471

ALUGAM-SE as casas das ruas Maxwall, 95 e Pereira Nunes, 196, as chaves acham-se á rua Rufino de Almeida, 18; trata-se á rua Uruguayana, 45. (1.472

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobiliados, em casa de familia. Rua do Cattete, 38. (1.482

ALUGA-SE a casa da rua da Egrejinha numero 44, (pintada e forrada de novo). (1.474

ALUGA-SE um esplendido quarto, a moços de tratamento, tem janella, gaz e bom banheiro, é casa de familia, rua de S. Pedro, 72, 2º andar, proximo a avenida Rio Branco. (1.499

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 26, Villa Isabel. Aluguel, 355$000. (1.489

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a moços ou a casal, que trabalhe fóra, rua João Caetano, 93. (1.497

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, quarto e sala, na rua Cardoso Marinho n. 16, Santo Christo. (1.498

ALUGA-SE um barracão, á rua Tavares Guerra, 34, Madureira; quarto, sala, cozinha assoalhada, quintal; aluguel, 25$000 mensal, a casal só. (1.491

ALUGA-SE um bom sobrado com quarto, cozinha, latrina tanque banheiro e muita agua, é independente, logar muito bonito e saudavel; na chacara das Camelias; á rua Barão de Mesquita n. 539.

ALUGAM-SE casas á rua D. Manoel n. 71, com quatro commodos, electricidade e grande terreno nos fundos bondes de Aldeia Campista; tratam-se á rua Gonçalves n. 31, aluguel 115$000 e 120$000.

ALUGAM-SE bons commodos a rua Marietta n. 5, muita agua e grande quintal; bondes de São anuario e de São Luiz Durão, São Christovão.

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de São Vicente n. 84, (Andarahy); as chaves na casa I e trata-se com Barata; na rua 1º de Março n. 35; preço 91$000.

ALUGA-SE uma casa á rua Sergipe n. 96, com tres quartos duas salas cozinha e quintal; as chaves estão no acougue proximo; trata-se á rua Mariz e Barros n. 182; armazem.

ALUGAM-SE bons quartos a 20$000, 30$000 40$000, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; rua São Francisco Xavier n. 455.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de pequena familia seria, com direito em toda a casa; na rua de São Christovão n. 623, Villa Medina, casa 18.

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos por 50$000; rua Paraná n. 154, Encantado.

ALUGA-SE uma casa á rua Venancio Pinheiro n. 133, com duas salas, dois quartos cozinha, e muito terreno, ás chaves estão á rua Dr. Bulhões ou na venda n. 242.

ALUGA-SE um commodo á rua Marques Leão n. 4, Engenho Novo; trata-se em baixo.

ALUGA-SE uma casinha com muita agua e muita largueza, em Madureira; rua Portella n. 252.

ALUGAM-SE á rua Santa Phelomena n. 44, (Piedade), dois predios acabados de construir, com dois quartos, duas salas, agua, etc., trata-se á rua do Hospicio n. 153.

ALUGAM-SE as casas novas da rua da Boa Vista n. 810, e 12, Todos os Santos, por 150$000 illuminadas a luz electrica, com trens e bondes á porta; as chaves acham-se na mesma rua n. 24, e trata-se na Avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGAM-SE uma sala mobiliada e um quarto com duas salas e luz electrica com pensão a um casal sem filhos ou cavalheiros em casa de familia; na praça Tiradentes n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto arejado a moço decente ou a moça que não lave e não cozinhe; na praça da Republica n. 1.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua São José n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto com janellas, luz electrica banheiro, com ou sem pensão; rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos a moços do comercio ou casal sem filhos; á rua de São Pedro n. 343.

Diversos

CONCURSO DA ESTRADA. Preparam-se candidatos, á rua Tavares Bastos, 21 casa, VII, á noite. (1.476

CONCURSO DE FAZENDA. Preparam-se candidatos, á rua Tavares Bastos, 21, casa, VII, á noite. (1.475

LIMPADOR PAULISTA. Para a limpeza dos objectos de serviços de cópa e da cozinha — " Marca Registrada ". Vende-se nos bons armazens e casas de ferragens. Pacote, $600 rs. Deposito: Rua do Rosario, 165, Gonçalves, Almeida & C. (1.403

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 74.980, desta casa (1.480

AVISOS FUNEBRES

Luiz de França Coutinho

✝ Luiz de França Coutinho convida todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, para assistirem a missa de trigesimo dia do seu sempre lembrado irmão LUIZ DE FRANÇA COUTINHO, que será celebrada amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna e desde já se confessa eternamente agradecido.

Candido Augusto Pereira Cardoso

✝ A viuva, filhos, noras, netos, pae, irmãos, cunhados e demais parentes do fallecido CANDIDO AUGUSTO PEREIRA CARDOSO, convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Antonio Saldanha da Silveira

✝ Suas irmãs, cunhados e mais parentes, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam o seu enterro, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa de setimo dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Antonio Alves Barbosa

MISSA DO 6º MEZ

✝ Maria Isabel Barbosa, Dolores Alves Barbosa, Antonio Alves Barbosa Filho e Manoel Henriques de Almeida, viuva, filhos e genro do pranteado ANTONIO ALVES BARBOSA, fallecido em Portugal a 6 de agosto de 1913, convidam as pessoas de sua amisade a comparecer á missa que por descanço eterno de sua alma mandam rezar hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, á rua S. José, apresentando desde já os seus agradecimentos.

José Moreira de Mattos

✝ A viuva Barreto Dantas, seus filhos e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia do passamento de seu saudoso sobrinho e primo JOSE' MOREIRA DE MATTOS, que se celebrará hoje, sexta-feita, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, confessando-se antecipadamente gratos.

Commendador Antonio Nunes Pires

✝ Maria Eugenia Rabello Pires (ausente), Cesaria Nunes de Freitas e seus filhos (ausentes), Gervasio Nunes Pires, Adalberto Nunes Pires, Alice Nunes Pires Rowley e seu marido, capitão de mar e guerra João Carlos Mourão dos Santos e familia, dr. Candido Augusto Nunes Pires e familia, Luiz Nunes Pires e familia (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu idolatrado marido, irmão e tio, ANTONIO NUNES PIRES, mandam rezar hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario) e por este acto piedoso desde já se confessam agradecidos.

D. Maria da Rocha de Moraes Ancora

(VIUVA DO MARECHAL ANCORA)

✝ Juvencio de Moraes Ancora, sua mulher e filha, d. Maria Luiza Ancora da Luz e filhos, Raul do Rego Macedo sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãe, avó e sogra, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião.

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 74.276, desta casa. (1.419

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 74.146, desta casa. (1.478

OFFERECE-SE um rapaz portuguez, de 17 annos de edade, para cobrador ou botequim ou outros serviços, pouco mais ou menos, que estes; quem precisar, queira fazer o favor de escrever para a rua Visconde do Rio Branco 197, a João R. (1.443

PPO' ABSOLUTO, PRIMOL E BRILHOGENOL, deposito, Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias, 59. (1.401

TRASPASSA-SE um gabinete dentario, por ter o dono de retirar-se. Informa-se na "Casa Cirio". (1.469

TACHYGRAPHIA — Ensina-se em 30 lições, á rua Senhor dos Passos n. 72; com Mario Carvalhosa, das 12 ás 17 horas. (1.437

VENDE-SE uma machina de cozinhar dentaduras, e mais objectos da mesma arte. Rua Theodoro da Silva, 126, casa, 5 (1.438

VENDE-SE uma pharmacia, a dinheiro, ou a praso, urgente, barato, motivo de molestia. Theodoro da Silva, 102, esquina da de Villa Isabel. (1.387

ALUGAM-SE

Os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como a casa da travessa da Universidade n. 3, e os predios novos da Avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147: trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
623

VENDEM-SE e compram-se, armações e utensilios commerciaes, moveis e outros objectos de uso domestico. Rua Camerino numero 90. (1.465

PRECISA-SE de um typographo meio official. Officinas d'"O Commercio", Santa Cruz. (1.454

VENDE-SE um piano allemão, quasi novo por 600$000, por favor na rua do Chichorro, 60. (1455

VENDE-SE um bom piano allemão, preço modico, rua Santo Amaro n. 40, Cattete. 1.500

VENDEM-SE duas machinas de costura, Singer, em bom estado, sendo uma moderna. Rua General Camara, 312, loja, fundos. (1.492

VENDE-SE, na Fazenda de Santa Thereza, em Honorio Gurgel, linha auxiliar, uma casa com sala, quarto, cozinha, terreno medindo 24X50, todo cercado e plantado de arvores fructiferas, horta e pequeno jardim, agua encanada, perto dos bondes para a Estrada e vice versa. Preço, 2:500$000. Trata-se na mesma com Carvalho. (1.490

VENDE-SE o primeiro numero do *Jornal do Commercio*; rua dos Benedictinos numero 26, (2º andar) (1.493

Indicador d'«A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fa[illegible] n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

DR. MONCORVO — Molestias, nas creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 3 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1-779, Central.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

622)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central

0354)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna. 110 e 112. Telephs. 1724, 2254.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, 400$ 350$ e 300$, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico, de ns. 30 a 108; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

622)

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

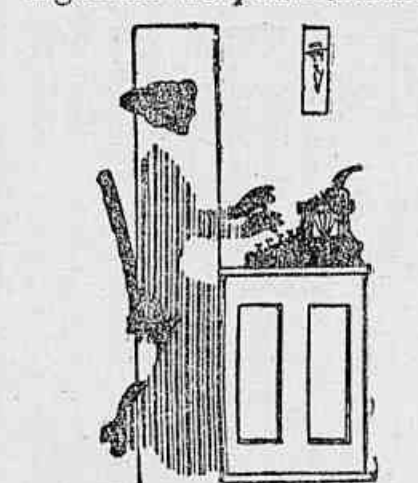
Antigo............ 369 Porco
Moderno............ 156 Gato
Rio............ 952 Gallo
Salteado............ Pavão

Para hoje:

754 030 807

603 673 963

Zé da Sorte.

Agencia de publicidade

Executam com rapidez e perfeição qualquer trabalho á machina. Serviço rapido e perfeito.

Edificio do «Jornal do Commercio»
Avenida Rio Branco n. 117
3º Andar—Salas 7 e 8
Telephone 614—Norte
RIO DE JANEIRO

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite na **rua da Quitanda, 157.** Attenção—As prophecias geraes para o **Anno 1914** feitas por Mme. Zizina, foram publicadas pelos jornaes «Gazeta de Noticias» de 21 de setembro e 17 de novembro de 1913, «A Noticia» de 29 de dezembro de 1913 e no «Diario» de 1 de janeiro de 1914 e outros. Faz sciente em vista das perguntas que diariamente lhe fazem de longe.

1505

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

DESCOBERTA!

O cabello mais carapinhado fica corrido com o uso do oleo Kakyly, não se conhecendo pelo cabello a pessoa de cor; fica macio e bem solto. Vende-se á rua Larga n. 231. 1502

AUTOMOVEIS
ULTIMOS MODELOS

Vendem-se, a preços sem competencia, carros de luxo e força, com todos os requisitos modernos. A' rua da Quitanda nº 137. 1.483

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a praso de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central.

(1095

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

(1477

A CONSERVADORA

Encarrega-se da conservação da luz electrica e gaz, bem como faz installações electricas a prestações

UNICA NO GENERO

Pedir informações a

Santos & Martins

RUA RODRIGO SILVA N. 6
1º ANDAR

TELEPHONE N. 277 — CENTRAL

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:
SIERRA NEVADA, amanhã.
COBURG, 22 de fevereiro.
* EISENACH, 27 de fevereiro.
* SIERRA CORDOBA, 7 de março.
* ERLANGEN, 13 de março.
* SIERRA SALVADA, 21 de março.
* AACHEN, 27 de março.
* GIESSEN, 5 de abril.
(*) Tocam na Bahia.

O PAQUETE

Sierra Nevada

Commandante H. Winter

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 7 do corrente, sahirá no mesmo dia, para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (via Lisboa) VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Chegará em Lisboa no dia 21 de fevereiro portanto antes do

CARNAVAL EM PORTUGAL

Chegada em Boulogne s|m no dia 25 de fevereiro

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classes.

PREÇOS DAS PASSAGENS:

1ª CLASSE:
Para Peninsula lbs. 25
Para o norte da Europa, libs. 30

2ª INTERMEDIARIA:
Para qualquer porto de escala na Europa, 180$000.

3ª CLASSE:
Para qualquer porto de escala na Europa, 105$000.
E mais 5 °|° de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74
TELEPHONE 42 NORTE

0611)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.

(1410

Cartas de fiança dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.

(1.461

Calçado Romano 16$

FEITO A' MÃO
Para homens e senhoras
CASA CAVALIERI
Sete de Setembro, 48
esquina da rua da Quitanda TELEP. 5196

Moveis a Prestações
Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

0459)

Dr. Oliveira Bastos, esp. em

partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

(540.

Consultorio medico

Offerece-se um moço portuguez com toda pratica, dando fiança de sua conducta. Dirigir cartas a esta redacção com as iniciaes M. F. C. (1.456)

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

Leilão de penhores

Em 10 de Fevereiro

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

0538

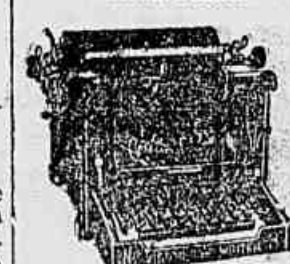
Bilz — Delicioso refrigerante. Espumante e sem alcool. Telephone 1434. Caixa postal 1244

0615)

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successos

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero

BARBOSA & MELLO
N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154
Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.530

CALÇADO S. FELIX
— O MAIS DURAVEL —
82 — Rua Gonçalves Dias — 82
TELEPHONE 4.093
PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR
Dão-se brindes aos freguezes

0612

A GUITARRA DE PRATA

VIOLÕES DE CEDRO SUPERIORES A 14$000
PREÇO DE RECLAME
37, Rua da Carioca, 37
Porfirio Martins

550)

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 86, e
213, Rua da Alfandega, 213

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	«	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco.	6$000	«	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

0543

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.
Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

BRETAGNE . . . . a 23

O PAQUETE

Divona

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 8 do corrente para Dakar, Lisboa, Leixões, via Lisbôa e Bordeaux.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

DIVONA . . . . a 8 fev.

O PAQUETE

Samara

Chegado de Bordeaux, sahirá hoje ás 10 horas da manhã, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$000 — Conducção para bordo gratis
Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16

0629

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.

0482)

Moveis a prestações e a dinheiro

Quem precisar de moveis, só deve visitar a casa Kauffmann, rua Visconde de Itaúna, 94. Com pouco dinheiro v. s. mobilia sua casa, a prazo de 10 mezes, entregando-se na primeira prestação, sem fiador. Teleph. 5.458-C. — 94, Visconde de Itaúna, 94.

98)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE **HOJE**

300—30ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

AMANHÃ **AMANHÃ**

A's 3 horas da tarde—310—6ª

50:000$000

Por 8$000 em decimos — Só jogam 30.000 bilhetes

SABBADO, 14 DO CORRENTE

As 3 horas da tarde—260—2ª

200:000$000

Esta Loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$000, inteiros em quadragesimos 112$000, quintos a 22$000 e quadragesimos a 2$800, inclusivé o sello de consumo e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

0627

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL
Empreza Theatral Brazileira—Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR
Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Sexta-feira, 6 de fevereiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

GRANDIOSO ESPECTACULO

Grande Festival Artistico em Honra e Beneficio dos afamados artistas:

THE 7 GREAT AMERICH !!!

Celebres Acrobatas de Fama Mundial em homenagem ao CLUB TENENTES DO DIABO com o gracioso concurso do Campeão Brazileiro

SR. JOSÉ FLORIANO

que se apresentara' pela primeira vez nas seus trabalhos acrobaticos conjunto com os 7 AMERICH !!!

Banda de Musica — Flores — Surprezas e a Importante Estréa de

IDA DARGILY !!!

Notavel Cantora Internacional a Voz!

Terça-feira, 10 de fevereiro—2 SORPREHENDENTES ESTRE'AS 2—**Las Ballesteros**, Cantoras e bailarinas hespanholas. **Bella Olympia**, Cantora e Quadros Plasticos. SEMPRE NOVIDADES.

Domingo, 8 de fevereiro—**Grandiosa matinée**, dedicada as Creanças. A ver a Grande Novidade—**Os Crocodilos !!!**

Preços do costume 1506

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira, 6 de Fevereiro de 1914 — **HOJE**

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

O CUÉRA

COMPADRE ... **Alfredo Silva**
PEPA DELGADO, na "Canção Brazileira" e na "Manga"!
ESTHER BERGERAT, na machina de calcular e no Café!
LAURA GODINHO, na Entoulense e na Borracha!
MARIA LINA, além de diversos papeis que desempenha, dansará o celebre ONE STEP.
Que linda musica! — O QUADRO DOS APACHES!
Amanhã, grandioso festival do meio centenario — "O CUE'RA". A' seguir: "Zig-Zig-Bum!", revista carnavalesca.

Pavilhão Internacional

Grandioso Circo Permanente
HOJE — A's 8 1/2 da noite — **HOJE**
Imponente funcção
EXCEPECIONAL PROGRAMMA
Continuação do successo das estrellas Margueritte d'Espagne e Eva Porret
O impressionante e perigosissimo
CIRCO DA MORTE
Por Mr. et Mme. Dumont
Numeros musicaes—Chico e seu burro sabio—Os melhores e mais afamados clowns excentricos Egochaga e Cardona nas suas entradas, 8 Tonys, Clowns, Augusto e Sohn, o Anão Excentrico.
O professor Gabriel Antonoff e seus 10 cavallos sabios
Amanhã—Sabbado, matinée chic ás 2 1/2 da tarde
Soberba funcção ás 8 1/2 da noite

THEATRO RECREIO

Empreza MORAES & C.—Companhia Dramatica—Ensaiador Simões Coelho

HOJE — A' noite, ás 8 3/4 — **HOJE**

PREÇOS POPULARES

Primeira Representação

É do contrato...

Vaudeville em 3 actos de Luiz Forest

O papel de Cléo de Garchés é feito por MARIA FALCÃO

DISTRIBUIÇÃO

Mme. Jolivean, Luiza d'Oliveira; Lucia, Emma de Souza; Eugenia, Judith Saldanha; Rosalia, Corina Silva; A. Manicura, Emilia Pereira; A porteira, Brazilia Lazaro; Gastão de Montfleuret, Carlos Abreu; Lagaillarde, Marzullo; Amor, Mattos; Jolivean, Bragança; Tio Anselmo, Lima Teixeira; Dupont, A. Silva; Terrasson, Pedro Nunes; Auspach, Randolpho; o doutor Clemente Pinto.

GRANDE SUCCESSO — PREVINE-SE A'S EXMAS. FAMILIAS QUE ESTA PEÇA E' DO Genero Livre (PALAIS ROYAL)

PREÇOS: Frizas e camarotes, 20$000; fauteils, 4$000; cadeiras e galerias nobres, 3$000, galerias numeradas e entrada geral 1$000.

DOMINGO, MATINÉE, FESTA DO ACTOR BRAGANÇA

(1501

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'«A Epoca» apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas